FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 651

Diario de Lisbôa

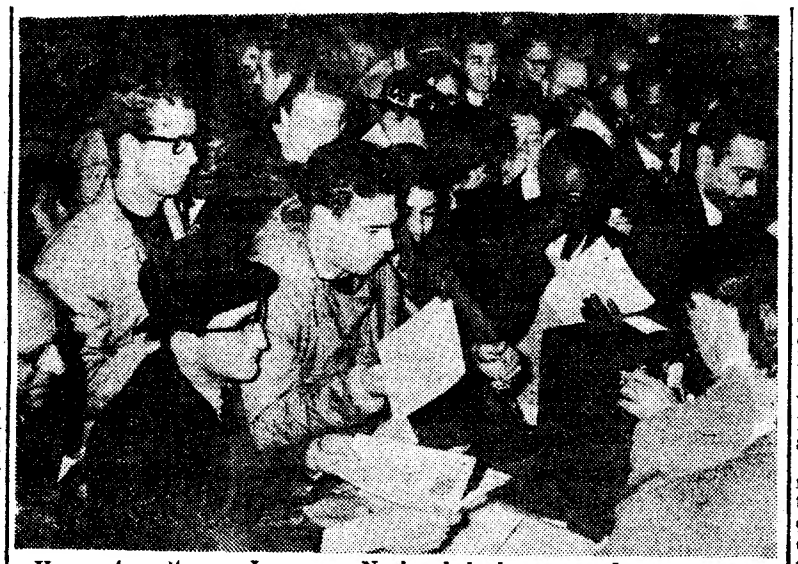
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Intervenção dos E. U. A. na política iraquiana?

CAIRO, 27. — «O golpe de Estado iraquiano de 8 de Fevereiro foi apoiado pelos serviços secretos americanos» — teria afirmado o rei Hussein da Jordania, entrevistado por Mohamed Hassanieh Heykal, em nome do «Al Ahram». Segundo esta personagem, o soberano indicou que muitas reuniões, algumas em Koweit, entre os responsáveis haassistas e os serviços especiais americanos, precederam o golpe de Estado. «Disse-me, ainda, o rei Hussein» — acrescenta Heykal — «que, em 8 de Fevereiro, uma missão da radiodifusão americana destinada a Bagdad informou os autores do movimento a respeito dos nomes e endereços dos comunistas iraquianos».

Conclui o jornalista que foi a pedido pessoal do rei da Jordania que obteve a entrevista no hotel onde aquele se instalou em Paris, depois da sua chegada oficial á capital francesa. — (F. P.).



Houve tumulto na Imprensa Nacional inglesa, quando começou a venda de exemplares do Relatório «Denning» sobre o escândalo Profumo. Em escassos minutos, foram vendidos milhares de exemplares

Nota do dia

O ESCANDALO E A POLÍTICA

A Inglaterra delira com o «Relatório Denning». Consideram-no já, tal é a procura que está a ter, um dos «best-sellers» do ano, que disputa a primasia ao melhor romance policial de Agatha Christie. A curosidade pública foi largamente satisfeita. Todos os pormenores, nem sempre edificantes, valha a verdade, lhe foram revelados. Muitas pessoas, cuja reputação a costumada maledicência pusera pelas ruas da amargura, foram ilibadas. Outras, porém, viram agravado o seu rol de culpas. Está neste caso o ex-ministro da Defesa, que o relatório não poupa. Assim como Pedro negou Cristo três vezes, antes de cantar o galo, Profumo faltou três vezes á verdade antes de se render á evidência. Uma delas, que os ingleses nunca lhe perdoarão, por ter desvirtuado o carácter sacrossanto das instituições, foi a declaração que fez nos Comuns de que não havia sombra de culpabilidade nas suas relações com Christine Keeler. Para trás dessa declaração, porém, havia a piscina de «lord» Astor, os devaneios diplomático-sentimentais do capitão Ivanov, a vida crapulosa do dr. Ward, que a morte redimiu, e outros episódios mais ou menos escabrosos desta novela mundana a que se ligou, porventura, demasiada importância, mas que não deixou de abalar nos seus profundos alicerces a moral puritana de um povo menos ingénuo do que geralmente se supõe. Pelo facto de estarem envolvidas no caso altas individualidades políticas, tentou-se, ainda, evitar que lhe fosse dada publicidade. E aqui é que a superioridade das instituições inglesas se manifesta, pois não houve influência, pressão, ameaça ou clorofórmio político capazes de impedir que se revelassem ao público, com uma cópia de pormenores que muita gente, e com razão, considerou excessiva, todos os meandros deste escândalo de alcova, que tanto apaixonou a opinião pública inglesa. Ao lado do «Relatório Denning», que os estudantes de Oxford vêm propositadamente adquirir a Londres, parecerão ainda mais inocentes certos romances cor-de-rosa que fazem as delícias dos colegiais de Eton e das costureirinhas do West End.

O Chefe do Estado visitou a Vila Mariano Machado

e segue à noite para Benguela

NOVA LISBOA, 27 — Com um dia de sol radioso, o avião presidencial, um «DC-3», descolou ás 9 horas e dois minutos.

O ministro do Ultramar e o governador-geral acompanharam o presidente da Republica na sua visita a Vila Mariano Machado.

Acompanharam, também, o Chefe do Estado o dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, alguns outros elementos da comitiva e os representantes da rádio, TV, e das agências noticiosas.

Apenas um avião seguiu esta manhã para Vila Mariano Machado, pelo que a comitiva presidencial e a equipa de reportagem tiveram de ser reduzidas, ficando esta ultima limitada a nove pessoas apenas.

Entretanto, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, visitou esta manhã, nesta cidade, o Dispensário de Puericultura, o Beiral, o Colégio de São José de Cluny, a Casa dos Rapazes e outras instituições de caridade, onde foi sempre recebida com as maiores demonstrações de carinho e respeito.

Vila Mariano Machado, onde o Presidente da Republica visitou esta manhã as instalações fabris da Companhia de Celulose, nasceu em meia duzia de anos nas duas margens do Alto Catumbela e vive, práticamente, daquela empresa, onde se encontram investidos 410 000 000$00.

A Companhia de Celulose emprega, além dos trabalhadores nativos, 483 europeus, para os quais construiu três bairros residenciais com 300 moradias.

O numero de trabalhadores nativos eleva-se a dois mil.

A produção anual das instalações fabris da companhia abrange 27 mil toneladas de pasta de celulose, 7500 de papel, 3000 de cloro,, 270 de ácido clorídrico e 3600 de soda cáustica, além de dez milhões de

(Continua na 11.ª página)

O acordo hispano-americano

NOVA YORK, 27. — A assinatura das notas que prorrogam por um período de cinco anos o tratado hispano-americano sobre as bases dos Estados Unidos na Espanha realizou-se ontem ao fim da tarde no auditório da delegação dos Estados Unidos na O. N. U.

O secretário de Estado, Dean Rusk, e o ministro dos assuntos exteriores da Espanha, Fernando Castiella, assinaram as notas na presença de diversas personalidades americanas e espanholas.

No final da cerimónia, Castiella entregou á Imprensa uma declaração na qual afirma nomeadamente a sua convicção de que a prorrogação do tratado permitirá uma cooperação muito mais íntima entre os Estados Unidos e a Espanha e garantirá mais eficazmente a segurança das zonas do Atlantico e do Mediterraneo.

Nos círculos oficiais americanos considera-se, de facto, a decisão tomada em comum de prorrogar o acordo como a formalização de uma cooperação mais íntima entre

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
VISADO PELA CENSURA

O pequeno porto de La Guaira — átrio da Venezuela para quem chega por mar

FÉRIAS NO MAR — 2

O problema racial dos Estados Unidos

visto pela população cosmopolita de um paquete português em viagem para as Américas

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

A BORDO DO «SANTA MARIA», Setembro — Seis dias de viagem transatlântica são necessários (ainda que navegando a 20 nós) para vencer as três mil e tantas milhas que separam a Gran Canária das costas setentrionais da América do Sul, onde se implantou uma das mais jovens nações do Novo Mundo — a Venezuela — nação ardente, não só no clima como nos espíritos, para a qual se voltam hoje as atenções inquietas dos povos das Américas.

Esses seis dias de travessia, que estamos a ponto de concluir quando as cristas agrestes do pico de Avila se recortarem no horizonte matinal, foram preenchidos a bordo do

(Continua na 14.ª página)

Política e elegância

A senhora Ngo Dinh Nhu, cunhada do presidente Diem e primeira dama do Vietnam, cujas declarações na Europa acerca da situação do seu país, têm causado protestos e contribuído para avolumar o ambiente contra o regime de que é mentora e uma das figuras mais destacadas. Hoje efectuam-se eleições no Vietnam do Sul, ás quais não concorre um unico membro da oposição

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

EM 3 LINHAS

Está publicado, em apêndice ao «Diário do Governo», o «Boletim da Propriedade Industrial» n.º 7, de 1963.

///

Um decreto-lei do ministro das Finanças, hoje publicado, torna livres de direitos de exportação várias mercadorias compreendidas na respectiva pauta de exportação e no índice remissivo da mesma.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o mapa de distribuição da colecta cobrada em 1962 pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, com a indicação das entidades ás quais o subsídio se destina, suas importancias e aplicações.

///

A folha oficial publicou hoje o aviso acerca da amortização, em 30 do corrente, do 2.º semestre de 1963, de 2572 obrigações do empréstimo interno, 4 por cento (antigo 5 por cento de 1917 — Fomento de Angola), no valor de 206 contos.

///

A Camara Municipal de Vila de Rei foi autorizada a lançar uma derrama, pela taxa de 10 por cento, aos contribuintes gerais do Estado.

///

Foi hoje publicada a lista de classificação dos candidatos admitidos ao concurso de preparadores de química e de biologia do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

///

O sr. Edmundo Alves de Sousa foi nomeado membro da comissão administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade de Vila Real, em substituição do dr. Álvaro Magalhães dos Santos.

///

O capitão-de-fragata Horácio Manuel Cardoso Dias foi promovido ao posto de capitão-de-mar-e-guerra.

///

Foi reforçada com 65 contos a comparticipação de 50 contos, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, para a construção do seu Centro Cultural e de Recreio, no lugar da Marinha, no concelho de Vila Nova de Gaia.

///

É de 1495 contos a base de licitação do concurso publico para a empreitada de construção da ponte sobre a ribeira de Vale de Gomes, na estrada nacional n.º 393, no distrito de Beja.

AS ALTERAÇÕES

aos estatutos do Banco Nacional Ultramarino

Pelo decreto-lei n.º 44 891, de 20 de Fevereiro de 1963, foi autorizada a realização de um novo contrato entre o Estado e o Banco Nacional Ultramarino.

Considerando que a celebração de tal contrato implicou a modificação dos estatutos do mesmo Banco, e tendo em atenção que em assembleias gerais extraordinárias, reunidas em 25 e 27 de Fevereiro e 17 de Junho do ano em curso, foram aprovadas alterações aos estatutos do Banco em vigor, foi hoje publicado, pelo ministro do Ultramar, um decreto-lei que aprova as referidas alterações.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento crescente do consumo de eenrgia eléctrica obriga-nos a reforçar e ampliar incessantemente as nosas redes de distribuição.

Por este motivo, no próximo Domingo, 29 de Setembro, será cortada a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas a seguir indicados.

6.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Rua das Portas de Santo Antão (numeros impares entre a Rua Jardim do Regedor e a Rua dos Condes), Travessa de Santo Antão. (Das 8 ás 12 horas).

9.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Calçada da Picheleira, Rua Capitão Roby, Rua Frederico Perry Vidal, Calçada do Carascal e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Bairro dos Olivais Sul, entre a Avenida da 2.ª Circular e Avenida Entre Aeroportos e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — **Olivais:** Quinta da Candeeira, Quinta do Cabeço e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Azinhaga da Fonte Velha e imediações ao Lumiar. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª ZONA — **Concelho de Cascais:** TALAIDE. (Das 8 ás 16 horas).

2.ª ZONA — **Concelho de Oeiras:** LICEIA e LEIÃO. (Das 8 ás 16 horas).

3.ª ZONA — **Concelho de Sintra:** PECHELEGAIS, RECOSEIRO e TALA. (Ras 8 ás 15 horas).

4.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª ZONA — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** MERCEANA, OLHALVO, POCARIÇA, LABRUGEIRA, PENUZINHOS, ATALAIA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALÉM, CORTEGANA, ALDEIA GAVINHA e ALDEIA GALEGA. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — Toda a zona industrial entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de V. F. de XIRA:** Rede de Baixa Tensão de POVOS (parte). (Das 7 ás 14 horas).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Tombola» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Robin dos Bosques e os piratas» e «Num abrir e fechar de olhos» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «O fosso e o pendulo» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «O governador desconhecido» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O meu camarada» (12 anos). — *Académico* — Ás 21: «Os 3 mosqueteiros» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213955).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Est Nacional, 18 (Tel. 261186).

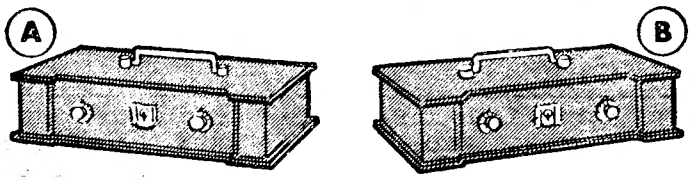
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

2.ª SESSÃO 5/10/1963

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

AMANHÃ — DIA HÍPICO

no HIPÓDROMO DA MARINHA, em Cascais

As 10 h. «Rallye-Paper»; às 13 h. Almoço Campestre; a partir das 14,30 h. Prova de Obstáculos, Corridas de Trotadores e Estafetas e demonstrações de Caça à Lebre e à Raposa.

Inscrição para as Provas e Almoço e Venda de Bilhetes, na Soc. Hípica e no Hipódromo (no próprio dia)

Autocarros a partir da Estação de Cascais às 9,25 — 10,20 — 14,40 e 15,20 horas.

COM 20% DESCONTO

SALDAMOS O NOSSO STOCK DE BORDADOS SUIÇOS (MINICARE), PARA VESTIDOS E BLUSAS

OS NOSSOS BORDADOS RESISTEM À LAVAGEM E AO TEMPO, CONSERVANDO SEMPRE A SUA PRIMITIVA BELEZA

O MAIS INDICADO PARA O NOSSO ULTRAMAR

Lavores Femininos — Av.ª Guerra Junqueira, n.º 3-D

CASA FLORES — Rua Damião de Góis, 46-C - Algés

2.º ANDAR MOBILADO

Extremamente acolhedor e elegante, diferente, «cachet» especial. Aluga-se. Informações telefs. 327507 e 688997.

Já decidi!

COMPRO BOSCH

UM FRIGORÍFICO BOSCH É O SUPERMERCADO SEMPRE À MÃO

BOSCH O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

LISBOA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32 TEL 736991

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: LISBOA RUA AUGUSTO GIL 28 A B Telefones 767781 82 83

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O cantor Guilherme Kjolner segue no próximo sábado para a Madeira. Como noticiámos, será uma das primeiras figuras da companhia lírica portuguesa que, com o patrocínio da F. N. A. T. vai realizar no Funchal uma curta série de récitas com a ópera «O Barbeiro de Sevilha».
- O actor Varela Silva deve começar a apresentar na TV, já no mês de Outubro, uma nova série das «Histórias simples da gente cá do meu bairro» que tanto êxito alcançaram.
- A actriz Eunice Muñoz e o actor Jacinto Ramos realizam hoje em Coimbra dois espectáculos no Teatro Avenida, á tarde e á noite, com a peça «Adorável Mentiroso». O espectáculo da tarde é promovido com a colaboração do CITAC e dedicado especialmente aos estudantes universitários.
- Na representação da peça «Casa de pais», de Francisco Ventura, ultimo espectáculo da Companhia do Teatro Popular de Lisboa, participam as actrizes: Madalena Sotto, Adelina Campos, Ivone de Moura, Maria Esmeralda e os actores: Augusto Figueiredo, Vasco de Lima Couto, Andrade e Silva e António Machado.
- O escritor Moreira da Silva, também ponto teatral, terminou uma peça inspirada em motivos da Nazaré que possívelmente será apresentada na TV. A peça chama-se «O salva-vidas».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«F. B. I., agente implacável», no Politeama

Falar dos filmes de Eddie Constantine é falar de cenas de pancadaria, murros vigorosos e mulheres bonitas e provocantes, envolvidas em casos de «bas-fond» que a polícia investiga.

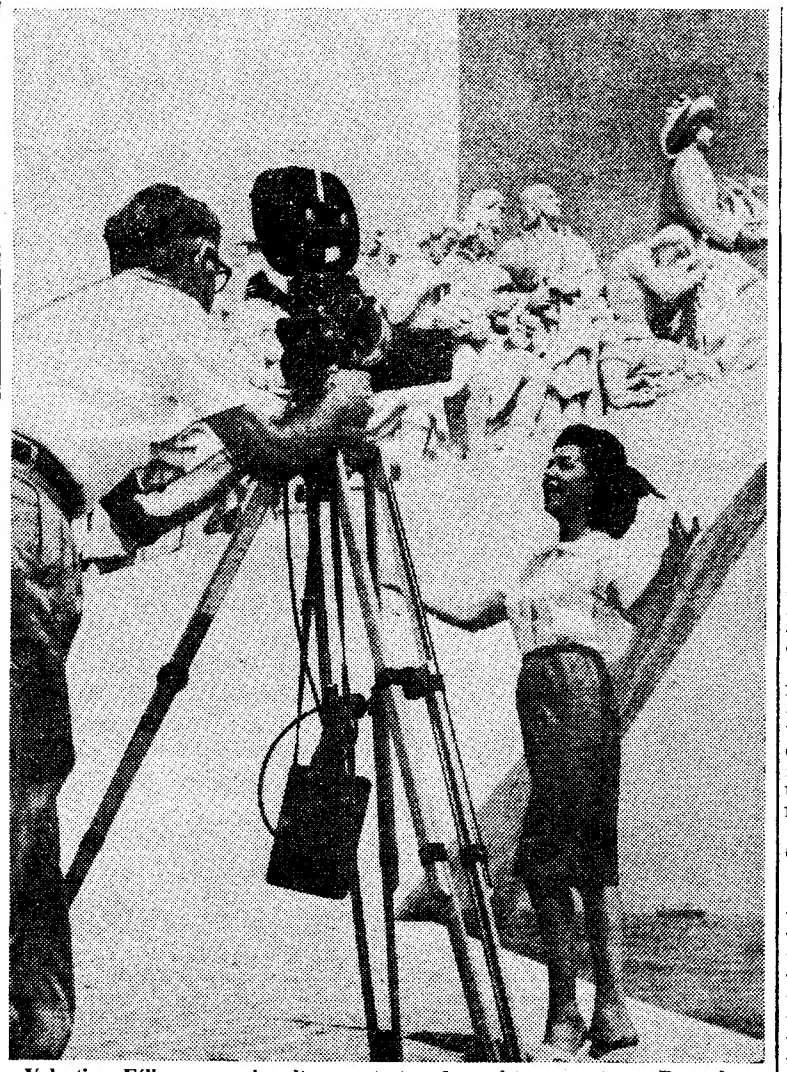
E o público, que sabe isso perfeitamente, acorre pressuroso a ver o seu ídolo e as suas aventuras.

Por isso o Politeama voltou ontem a registar uma enchente, justificada pela estreia de «F. B. I., agente implacável».

Não sairam desiludidos da sala os espectadores, pois a película ontem estreada enfileira ao lado das melhores do género.

Cristiane Minazzoli, Benardette Lafout e Stelia Barral, entre outras, são as mulheres fatais que dão fundo á película, construída sobre o caso de uma quadrilha de vendedores de estupefacientes. No naipe masculino distinguem-se, além do famoso «duro» francês, Robert Mar-

(Continua na 7.ª página)



Valentina Félix, que vai voltar ao teatro de revista, e que em Dezembro terá uma série de intervenções na WIM-IBO (cadeia de TV holandesa), filmou para a «Fox» a pequena metragem «Canção do Mar». A foto mostra um dos momentos da filmagem

Hermínia não volta ao teatro de revista

(pelo menos por enquanto)

Hermínia Silva fez uma época do fado. As suas interpretações são inconfundíveis. Entrou no coração da cidade que a viu nascer, subiu aos lares dos bairros modestos da capital e foi uma verdadeira rainha da canção do povo.

Os anos passaram, as condições de vida são outras e Hermínia Silva comprou um «solar», passou a ser a sua própria empresária.

O disco, o cinema e o teatro levaram-na aos quatro cantos de Portugal. Mas as suas novas obrigações começaram a impedi-la de aparecer mais vezes junto do grande publico.

Há dois anos e meio que a vimos no teatro ligeiro. Desde essa altura, sempre que começa uma temporada ou se escolhe o elenco de uma nova revista, fala-se no seu reaparecimento. E o mesmo tem acontecido nas ultimas semanas.

Perguntámos a Hermínia Silva se o boato tem fundamento.

— Não, não é verdade, embora todos os anos receba convites para voltar ao palco. O empresário José Miguel, por exemplo, não pensa nunca numa nova revista sem me dirigir convite. Mas não os tenho podido aceitar, embora gostasse muito. O meu «solar» rouba-me todo o tempo. É aquela a minha casa, que vive do meu nome e da minha presença.

E prosseguiu:

— Se algum dia arranjar quem me substitua, um nome feito que leve lá o mesmo publico, encher-me-ei de coragem e volto á revista.

— Entretanto...

— Entretanto, é viver, é esperar, sabedora de que o publico popular não se esquece de mim e me reserva um lugar, embora pequenino, no seu coração

AMÁLIA

CANTA AMANHÃ na FESTA DA CASA DO PESSOAL DO RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS às 21.45

no PAVILHÃO DOS DESPORTOS

amanhã, às 21.45

na II FESTA DA CASA DO PESSOAL do RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Grande desfile de vedetas da canção!
Os maiores nomes da Rádio, da TV, do Teatro e do Fado!

AMÁLIA RODRIGUES — MARIA DE LOURDES RESENDE — SIMONE DE OLIVEIRA — GINA MARIA — MARIA DO ESPÍRITO SANTO — LUCÍLIA DO CARMO — MARIA CANDAL — LINA MARIA — JÚLIA BABO — ESMERALDA AMOEDO — ANTÓNIO TONICHA — RAUL SOLNADO — TONY DE MATOS — FERNANDO FARINHA — JOÃO MARIA TUDELA — CARLOS RAMOS — MANUEL FERNANDES — JOAQUIM CORDEIRO — CARLOS NASCIMENTO — PAULO JORGE — CARLOS VERÍSSIMO

O acordeonista FILIPE DE BRITO
Os conjuntos vocais 3 de PORTUGAL e TERNO DE PAUS
O Trio de guitarras de JORGE FONTES.
O Conjunto de JORGE MACHADO
A Orquestra de JOAQUIM LUÍS GOMES

Apresentação de IGREJAS CAEIRO, FERNANDO CURADO RIBEIRO, FIALHO GOUVEIA, HENRIQUE MENDES, ARTUR AGOSTINHO, JORGE ALVES, LUÍS FILIPE COSTA e ALFREDO ALVELA.

Bilhetes á venda na Agência ABEP e nas Discotecas Custódio Cardoso Pereira, Discoteca Universal, Melodia e Valentim de Carvalho

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE ÀS 23 HORAS

AMÁLIA RODRIGUES

convidada especialmente para actuar no «show» extraordinário do jantar oferecido pela R. T. P. aos delegados da EBU - UER

Preço para este espectáculo — 120$00, com direito a 40$00 de consumo. Preço do jantar — 80$00 (Taxas e impostos não incluídos)

TODAS AS NOITES O «SHOW» HABITUAL COM
CLÁUDIO DE BARROS ● XAVIER MORRIS and partner
MARIA CANDAL ● BAILADOS PORTUGUESES

No CINEMA, às 21,30: «O FOSSO E O PÊNDULO»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

CLÁUDIO DE BARROS — XAVIER MORRIS — MARIA CANDAL e BAILADOS PORTUGUESES actuam também todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

ESTREIA de SENSAÇÃO

HOJE às 21,30 h.

COLISEU

UM ESPECTÁCULO GIGANTESCO NO MAIOR ÉCRAN DO PAÍS!

HERCULES O CONQUISTADOR

SUPERTECHNIRAMA TECHNICOLOR
com
REG PARK
(um magnífico atleta)

FAYSPAIN - ETTORE MANNI
á frente de um grande elenco

Exclusivo
INTERNACIONAL FILMES
(Maiores 12 anos)

Um filme tão colossal como colossal é a figura que o interpreta

---

abc

HOJE, às 20.45 e 22.45

FOI UM ÊXITO
A ESTREIA DA REVISTA

ANTÓNIO CALVÁRIO

IVONE SILVA

CHAPÉU ALTO

UM ÊXITO PARA A EMPRESA, AUTORES E INTÉRPRETES
UMA REVISTA DIFERENTE e ALEGRE
UM ESPECTÁCULO DE COR e SIMPATIA

Domingo 1.ª MATINÉE (ADULTOS)

O TIVOLI

APRESENTA

NOS DIAS 30 DE SETEMBRO E 1 E 2 DE OUTUBRO
AS 18,30 H.

EUNICE MUÑOZ
E
JACINTO RAMOS

Na peça em 2 actos de JEROME KILTY

ADORÁVEL MENTIROSO

Tradução e encenação de STTAU MONTEIRO

BILHETES À VENDA

I CICLO GULBENKIAN DE TEATRO:

HOJE, DAS 17 ÀS 19 H., ÚLTIMO DIA DE VENDA DE BILHETES ESPECIAIS A 5$00 PARA ESTUDANTES
A PARTIR DAS 19 H., VENDA AO PÚBLICO DOS BILHETES DE 2.º BALCÃO QUE FICARAM DISPONÍVEIS

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO FESTIVAL

DOMINGO, 29 DE SETEMBRO
Maiores 6 anos ÀS 16.30 H.

TOIROS em CASCAIS

6 NOVILHOS DE JOSÉ PEDROSA
Forcados: GRUPO DE AMADORES
(Cabo D. António Correia de Sá)
e Grupo de Amadores de Cascais

4 CAVALEIROS
D. JOSÉ ATAÍDE
JOSÉ M. CORTES
MANUEL SABINO
LUÍS M. DA VEIGA

2 ESPADAS
JOSÉ BARAHONA
NÚNCIO
e ALFREDO CONDE

VENDA DE BILHETES — PREÇOS POPULARES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18-1.º, Telef. 28 00 66 e no dia da corrida também nas bilheteiras da Praça

---

VLISSES

(Em TECHNICOLOR)

Uma das maiores realizações cinematográficas de sempre que em REPOSIÇÃO acaba de fazer DUAS SEMANAS no Cinema CONDES, vai continuar a sua gloriosa carreira em

3.ª SEMANA
NO CINEMA ROYAL

A PARTIR DE HOJE ÀS 21 HORAS

SILVANA MANGANO
KIRK DOUGLAS

Rossana Podesta e Anthony Quinn
em complemento: MARUZELLA
c/ MARISA ALAZIO e RENATO CARASONI
M/ 12 anos — Distrib. MUNDIAL FILMES

TOIROS EM MONTIJO

Domingo, 29 de Setembro de 1963
(Às 16.30 horas)

GRANDIOSA CORRIDA

CAVALEIROS:
JOÃO NÚNCIO
MESTRE BATISTA
e JOSÉ LUPI

MATADORES
JOSÉ FALCÃO
e OSCAR ROSMANO

FORCADOS
AMADORES DE MONTIJO

8 TOIROS

7 — Toiros da Ganadaria do Exm. Senhor José Joaquim da Silva (Herdeiros)
De Vila Franca de Xira

1 — Toiro da Ganadaria do Exm.º Senhor Dr. António da Silva
De Coruche

Bilhetes á venda na Agência ABEP — Restauradores — e na Bilheteira na Praça do Montijo

Transportes assegurados: Vapor no Cais da Ribeira

Partida de Lisboa: Às 9.45 e 14.30 horas e regresso ás 20 horas.

AS MAIORES GARGALHADAS DO ANO M/12 anos
FORAM PARA O PRIMEIRO ORIGINAL DA TEMPORADA

O GATO

HOJE, ÀS 21 E 45
AMANHÃ EM DUAS SESSÕES: 21 E 23 HORAS NO

teatro MONUMENTAL

Espectáculo de VASCO MORGADO com

IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

ANTÓNIO SILVA

MARIA HELENA ★ COSTINHA ★ LUIZA DURÃO
ALINA VAZ ★ LUIZ HORTA ★ FERNANDA FIGUEIREDO ★ HENRIQUE VIANA ★ PALMIRA FERREIRA

CONCURSO

CANÇÃO E MARCHA DO CARNAVAL INTERNACIONAL DO ESTORIL DE 1964

Está aberto concurso, desde esta data e pelo prazo de 15 dias, para apresentação da letra e música da Marcha do Carnaval Internacional do Estoril de 1964.

As composições musicais apresentadas devem ser para piano, com pauta para canto e a letra escrita por baixo da música.

As condições do Concurso encontram-se patentes no Casino Estoril ou serão enviadas, pelo correio, a quem as pedir.

Estoril, 26 de Setembro de 1963.

UM NOVO SNACK-BAR NO CENTRO DA CIDADE:

Pastelaria Néné

SNACK-BAR — PASTELARIA — RESTAURANTE

Rua Augusta, 40-42
LISBOA

PAUL NEWMAN É HUD

O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL (HUD)

NENHUM FILME OUSOU AINDA SER TÃO REALISTA!

PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA! APLAUDIDO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!

PRODUÇÃO SALEM-DOVER PANAVISION®

com MELVYN DOUGLAS · PATRICIA NEAL · BRANDON de WILDE

Produção de MARTIN RITT AND IRVING RAVETCH · Realiz. de MARTIN RITT · Argum. de IRVING RAVETCH e HARRIET FRANK, JR. · Da novela de LARRY McMURTRY · Música de ELMER BERNSTEIN · Um filme Paramount

HOJE, O FILME ESCOLHIDO PARA INAUGURAR A NOVA E BRILHANTE TEMPORADA NO **SÃO LUIZ ALVALADE**

MARTINE CAROL
FELIX MARTEN
FRANCIS BLANCHE

NUM «DRAMA» POLICIAL DE HILARIDADE FORTEMENTE POSITIVA

MARTINE e os DETECTIVES

(EN PLEIN CIRAGE)

PANCADARIA, PERSEGUIÇÕES, PERIGOS E CILADAS, COM UMA DELICIOSA DETECTIVE LOIRA A FAZER DAS SUAS E UM GORDUCHO DETECTIVE MORENO A FAZER DAS DELE...

UM FILME CUJO HUMOR NEGRO TORNA A VIDA COR-DE-ROSA!

REALIZAÇÃO DE GEORGES LAUTNER

ADULTOS

Mais um grande exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

DESOPILANTE ESTREIA

HOJE NO **CONDES**

NO TEATRO
MONUMENTAL
VASCO MORGADO
apresenta

AMANHÃ E DEPOIS À TARDE, ÀS 18.30 H.
(ADULTOS)

O **FESTIVAL Internacional de TWIST**

O EXTRAORDINÁRIO CONJUNTO-ATRACÇÃO AUSTRALIANO GENTILMENTE CEDIDO PELA EMPRESA DO «MAXIME»

«THE MAORI HI-FIVE»

E AINDA A PRESENÇA DOS DOIS MELHORES CONJUNTOS PORTUGUESES

VICTOR GOMES
O REI DO TWIST DE 1963
E OS SEUS «GATOS NEGROS»

FERNANDO CONDE
E OS SEUS «ELECTRÓNICOS»

APRESENTAÇÃO DE HENRIQUE MENDES

● BILHETES À VENDA ●
PREÇOS NORMAIS A 5$00

NO AVENIDA

Florbela

HOJE ás 21.45 h. (12 ANOS)

26.ª SEMANA

A COMEDIA DE ALFONSO PASO

DUAS HORAS A RIR

VAMOS CONTAR MENTIRAS

com SOLNADO FLORBELA CORTEZ
á frente de um triunfal elenco

BALCÃO PARA O POVO
2$50 e 5$00

AMANHÃ — 2 SESSÕES
Às 21 e 23 h.
DOMINGO—À TARDE, ás 16 h.

A SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO

BOA NOITE, LISBOA!

com os incomparáveis cómicos
EUGÉNIO SALVADOR
HUMBERTO MADEIRA
EM DIGRESSÃO PELO PAIS

HOJE	MONTIJO
Amanhã	SANTARÉM
Domingo	ALCOBAÇA
Dias 30 e 1	COIMBRA
Dias 2 e 3	AVEIRO

Dia 4 — No TEATRO LAURA ALVES, instalado na cidade do PORTO ———— Adultos)

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

TRIUNFALMENTE EM

2.ª SEMANA no EDEN

O MAIOR FILME DE ACÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!

SAMUEL BRONSTON APRESENTA

CHARLTON **HESTON**

AVA **GARDNER**

DAVID **NIVEN**

EM

55 DIAS EM PEQUIM

FLORA ROBSON JOHN IRELAND HARRY ANDREWS LEO GENN
ROBERT HELPMANN KURT KASZNAR PAUL LUKAS ELIZABETH SELLARS

EXCLUSIVO

(Maiores 12 anos)

Super-technirama — Technicolor

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — Martine e os Detectivos — CONDES
-O mais selvagem entre mil - SÃO LUIZ e ALVALADE

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Dois artistas famosos:
Claudia Cardinale e **Anthony Franciosa**
em
BELEZA PERVERSA
A história de uma paixão obcecante e selvagem.

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL
Hud é... o homem que nunca se retrai para alcançar o que pretende...
Com **Paul Newman — Patrícia Neal**

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
2.ª semana triunfal
Um fabuloso espectáculo musical
com o «monstro» da dança
ALFREDO ALARIA
DIFERENTE
Grandiosos e vibrantes bailados
EASTMANCOLOR (Adultos)

POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
Uma história policial que diverte e arrebata
O MELHOR FILME DO FAMOSO ÍDOLO EDDIE CONSTANTINE
F. B. I. — AGENTE IMPLACÁVEL
UMA REALIZAÇÃO DE ALTO NÍVEL DE «SUSPENSE»
(M. 17 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 18.30 (M. 6 anos) e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
de um êxito cada vez maior!
MOCIDADE EM FÉRIAS
Cliff Richard e «The Shadows»
na famosa comédia musical em Cinemascope e Technicolor
À NOITE NO PALCO: Actuação de um conjunto musical!

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A obra-prima de **Julien Duvivier**
O DIABO E OS MANDAMENTOS
com **Alain Delon — Danielle Darrieux — Jean Claude Brialy — Françoise Arnould** — e muitos outros nomes famosos

ROYAL
Telef. 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
3.ª semana de um êxito espectacular
ULISSES MARUZELLA

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma produção dramática de excepcional categoria
O PAGADOR DE PROMESSAS
com **Leonardo Vilar** e **Glória Meneses**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas
(M. 12 anos)
A MÃO ESQUERDA DE DEUS
O JARDIM DO DIABO

CASINO ESTORIL
A's 17 horas
(M. 6 anos)
e 21.30 (M. 17 anos)
FESTIVAL WALT DISNEY
O FOSSO E O PÊNDULO
com Vincent Price, John Kerr e Bárbara Steele

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47163
A's 21.15
(Maiores de 17 anos)
UM PLANO DIABÓLICO
S A L A M B Ô

TERRASSE
Telefone 320917
As 21 horas
(M. 12 anos)
O RAPAZ ATÓMICO
O PRAZER DA SUA COMPANHIA

LIDO
Telefone 48560
A's 21 horas
(Maiores de 12 anos)
B A L A L A I K A
REVAK, O REBELDE

CONDES
Telefone 322523
A's 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
de um «drama» policial de hilaridade fortemente positiva
MARTINE E OS DETECTIVES
Um filme cujo humor negro torna a vida cor-de-rosa!
Com **Martine Carol — Felix Marten — Francis Blanche**

ALVALADE
Telefone 763086
A's 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL
O homem que nunca se retrai para alcançar o que pretende.
Com **Paul Newmann—Melvyn Douglas**

AVIS
Telef. 4 76 63
A's 18.30 e 21.45
(M. 6 anos)
3.ª SEMANA
de **Alberto Glosas** e **Luiz Vasquez** na hilariante história de
A GRANDE FAMÍLIA
Um espectáculo de permanente gargalhada com avô, pai, mãe e 15 filhos á mistura...

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
6.ª SEMANA
Uma alucinante volta ao Mundo aos lugares proibidos!...
MUNDO CÃO

EDEN
Telefone 320768
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O filme de elevada categoria em Tecnicolor
55 DIAS EM PEQUIM
com **Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven**
A história extraordinária de um grupo de homens, cujo feito estarreceu o Mundo.

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme que por todos era esperado
Em 2.ª semana
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
Conceitos e gargalhadas na... comédia das comédias!
Com **Stanley Baxter — James Robertson Justice — Leslie Phillips**

SÓ MAIS QUATRO DIAS DO MAIOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» QUE ENCERRARÁ OS SEUS PORTÕES NA 2.ª-FEIRA

HOJE: 5.º SORTEIO DA SEMANA «MONTE SERVES»
Uma caixa com 12 garrafas de vinho «MONTE SERVES»

AMANHÃ, NO TEATRO ARCO-ÍRIS
BOXE GRANDE FESTIVAL DE PUGILISMO
COMEMORATIVO DO 35.º ANIVERSÁRIO DO LISBOA CLUBE RIO DE JANEIRO — ENTREGA DE PRÉMIOS DO TORNEIO SILVA RUIVO — EXCELENTE PROGRAMA
PREÇOS POPULARES: Cadeiras de Ring, 12$50, 10$00 e 7$50; PEÃO, 5$00
ESPECTÁCULO PARA 17 ANOS

DOMINGO, DIA 29 — O RIBATEJO VEM A LISBOA E À FEIRA POPULAR COM OS SEUS CAMPINOS E FOGOSAS MONTADAS 6 RANCHOS FOLCLÓRICOS — CARROS TÍPICOS — LAVRADORES A CAVALO, ETC.

ÀS 16.30 HORAS UM LUZIDO E SOBERBO CORTEJO RIBATEJANO QUE, PARTINDO DO ESTÁDIO DA F. N. A. T., EM ALVALADE, DESCERÁ A AVENIDA DA IGREJA ATÉ AO CAMPO GRANDE E ENTRARÁ
PREÇOS POPULARES: Cadeiras de Ring, 12$50, 10$00 e 7$50; PEÃO, 5$00
TRIUNFALMENTE NA FEIRA

ADULTOS

Márcia Condessa

Ao comemorar amanhã, mais um aniversário natalício, sauda com amizade todos os seus clientes e amigos, e ao mesmo tempo participando-lhes a inauguração da época de **INVERNO,** com o seu já famoso elenco de **ARTISTAS** de que fazem parte **NATALINA BIZARRO, TERESA NUNES, CECÍLIA DE JESUS, AURORA SOBRAL, CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO** e **FERNANDO MANUEL,** acompanhados por **DANIEL DE FREITAS** (Guitarra) — **ALBERTINO VILAR** (Viola) e ainda um esmerado **SERVIÇO DE BAR** e **RESTAURANTE,** confeccionado e servido por pessoal competente e seleccionado
Para OUVIR BOM FADO interpretado por CATEGORIZADOS ARTISTAS só na

MÁRCIA CONDESSA

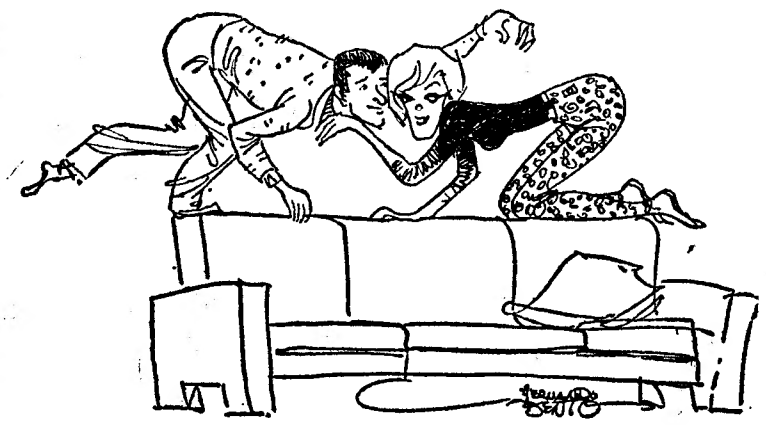
P. DA ALEGRIA — TEL. 367093 — L I S B O A

«A mulher-macaco»
de Marco Ferreri

ROMA, 27 — Annie Girardot e Ugo Tognazi iniciaram já a rodagem, nesta cidade, de «A mulher-macaco», sob a direcção de Marco Ferreri. O realizador de «El cochecito» e de «L'appe regina» contará nesta película a história de um homem algo estranho que vem a conhecer uma jovem criada bastante bonita, mas que tem a singularidade de ser uma mulher com barba. Passa, então, a mostrá-la nas feiras e a explorá-la. Por fim, vê-se obrigado a casar com ela. Ferreri apresenta esta história estranha no seu estilo habitual de humor negro.

Outro «par ideal»
para o cinema

HOLLYWOOD, 27—Tudo se conjuga, ao que parece, para fazer de Jane Fonda e Rod Taylor o novo «par» do cinema americano. Com efeito, os dois artistas que trabalharam juntos recentemente no filme «Um domingo em Nova York», sob a direcção de Everest Freeman, foram já contratados para nova película a dirigir pelo mesmo realizador. Os produtores daquele filme nem esperaram pela sua estreia para manifestar o seu agrado pelo trabalho efectuado. A nova película intitular-se-á provisóriamente «Os perigos de Paula».



Onde está afinal o gato? Uma cena da peça, vista por Fernando Bento

«O gato» no Monumental

Foi verdadeiramente apoteótico o começo da nova temporada da Companhia de Teatro Alegre, ontem verificado no Monumental com a estreia de «O gato», original de Henrique Santana.

O publico saudou entusiasmado a nova obra do popular actor, que se afirma cada vez mais um comediógrafo de qualidade, a descobrir em cada nova peça o segredo de fazer rir. A continuar neste ritmo não tardará que Santana se transforme naquele que já é um pouco — o Alfonso Paso português. As suas peças, uma meia duzia até agora, têm conquistado larga audiência junto do publico, e essa poderá ser uma garantia da sua qualidade, se deixarmos de parte outras preocupações que ao teatro também dizem respeito.

Farsa de situações, partindo de um ponto inverosímil, é contudo aceite pelo espectador na base de um jogo de verdades e mentiras que o teatro é, ás vezes, e o autor nos faz aceitar a partir de um prólogo que coloca a questão nesses termos. O que conta, a partir daí, é o fluir lógico das situações, dentro da sua irrealidade, comprazendo-se o comediógrafo numa espécie de «põe e tira» que torna o espectáculo um jogo delicioso.

A sua maior qualidade deverá ser, depois disso, a sucessão ininterrupta de acontecimentos que não deixam tempo ou atenção disponível para reflectir um minuto. A gargalhada, vencendo tudo, saindo da plateia e irmanando-se na acção de cena, cria na sala o clima indispensável, para que se verifique um curioso fenómeno colectivo.

Se o texto contém em si as virtualidades de acção e palavra capazes de prenderem o publico, não é menos verdade que ao naipe dos intérpretes, escolhidos entre os melhores cómicos da nossa cena, se deve grande parte do êxito conquistado.

Santana-autor, reservou naturalmente a parte de leão do texto para Santana-actor. E assim se transformou numa espécie de dedo malandreco a tocar as cordas sensíveis do espectador, durante as duas horas de espectáculo. Multiplicou-se, ora sóbrio ora brilhante, conforme as necessidades, a demarcar uma aptidão e um talento que o confirmam como um dos nossos melhores actores do teatro ligeiro. A seu lado, Irene Isidro foi admirável, parecendo remoçar alguns anos para transformar na grande comediante que todos admiramos. Intencional, «coquete», atenta e precisa no desenrolar das situações, ganhou direito a um terço do êxito do espectáculo.

Maria Helena foi a mulher elegante de sempre e a actriz sempre certa, em cada papel que desempenha, a marcar um profissionalismo de bela escola, que todos lhe reconhecemos.

Um triunvirato famoso no nosso teatro ligeiro — António Silva, Costinha e Luísa Durão — emprestaram aos seus papéis o tom mais conveniente, servindo-se dos processos que os tornaram famosos e queridos do publico.

No grupo da gente nova há que distinguir Fernanda de Figueiredo, uma jovem actriz que não tem sido devidamente aproveitada, mas que afirma, sem duvida, um talento e uma preparação que a não envergonham junto dos mestres.

Alina Vaz, Luís Horta, Henrique Viana e Palmira Ferreira completaram o elenco, dando cada um o melhor de si, numa afirmação de espírito de equipa que é outra das qualidades a realçar o espectáculo de ontem.

Muitas palmas, muitas flores, e um diálogo ameno a pôr ponto final numa sessão tempestuosa, a ficar gravada na história da companhia como uma das mais promissoras de êxito e simpatia.

VOLTA A PORTUGAL

a actriz Henriette Morineau

Chega de novo a Lisboa, na próxima semana, a consagrada actriz Henriette Morineau. Esta sua nova vinda ao nosso País integra-se numa campanha, patrocinada oficialmente, ao serviço da aproximação cultura entre Portugal e o Brasil. Além de participar em alguns espectáculos do Teatro Nacional D. Maria II, Henriette Morineau dirigirá, ainda, a convite do director do Conservatório Nacional, um curso de arte de representar naquele estabelecimento de ensino.

(Continuação da 3.ª página)

vel, Mischa Auer, Jacques Harden e Dário Moreno.

Complementos variados completam o programa. — *Visor 100.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «O mais selvagem entre mil».
Título original — «Hud».
Produção — Americana.
Realização — Martin Ritt.
Intérpretes — Paul Newman Melvyn Douglas, Patrícia Neal e Brandon de Wilde.
Argumento — A história de um homem com alma de ferro.
Distribuição — Paramount.
Processo — Panavision.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título em português — «Martine e os detectives».
Título original — «En plein cirage».
Produção — Francesa.
Realização — Georges Lautner.
Intérpretes — Martine Carol, Felix Marten e Francis Blanche.
Argumento — «Drama» policial capaz de fazer rir o mais sisudo.
Distribuição — Castelo Lopes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título em português — «Hércules, o conquistador».
Título original — «Ercole alla conquista della Atlântida».
Produção — Italiana.
Realização — Vittório Cottafarei.
Intérpretes — Reg Park, Fay Spain e Ettore Manni.
Argumento — A história do lendário Hércules.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Supertechnirama-technicolor.
Classificação — 12 anos.

COM UM FILME PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA O S. LUIZ E O ALVALADE inauguram hoje a temporada

O São Luiz e o Alvalade inauguram hoje a temporada. Acontecimento que importa sublinhar, pois se a sala da Rua António Maria Cardoso tem brilhantes tradições nos domínios do espectáculo, o cinema da Avenida de Roma ganhou, sob a mesma direcção, sólido prestígio.

Para abrir a nova época, a empresa dos cinemas associados escolheu um grande filme: «O mais selvagem entre mil» (Hud) — a produção que os Estados Unidos designaram para representar a cinematografia americana no ultimo Festival de Veneza.

Aliás, era preciso um grande, um extraordinário filme, para iniciar a programação do São Luiz e Alvalade para 1963-1964, pois são tantos e tão sensacionais os filmes que vamos ver na tela daqueles cinemas, que o espectáculo inaugural tinha forçosamente que dar o tom das obras excepcionais que ali vamos ver. Aliás, no programa distribuído no São Luiz e no Alvalade, levanta-se a ponta do véu que encobre um dos mais admiráveis conjuntos de vedetas e de filmes que se poderiam reunir, no momento actual.

O filme de hoje — «O mais selvagem entre mil» (Hud) — exibido na sua versão integral, é uma obra forte, corajosa, de uma audácia invulgar e que se impõe pela excelente realização de Martin Ritt e pelo desempenho extraordinário de Paul Newman — na personagem de «Hud», odiado pelos homens e querido das mulheres — ao lado de Melvyn Douglas, Patrícia Neal e Brandon de Wilde.

Um documentário de Leitão de Barros

Para dar foros ainda de mais sensacional á sua inauguração da temporada, o São Luiz apresenta, a partir de hoje, na primeira parte do programa, um notável documentário em eastmancolor de Leitão de Barros, intitulado «Escolas Primárias».

Só um artista da estirpe de Leitão de Barros, que se não limitou apenas a dar-nos alguns dos mais belos filmes do cinema português, porque ele próprio «fez» a História do Cinema Português — só um artista como Leitão de Barros, dizíamos, seria capaz de tirar tanto partido de um tema aparentemente árido e dar-nos quinze minutos preciosos, de arte, de bom gosto, de puro entretenimento.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

● Novo filme de Elio Petri

MILÃO, 27. — Claire Bloom e Alberto Sordi, actor que é considerado «o mais querido» de Itália, tomaram parte, perto desta cidade, nas primeiras filmagens de «Mestre-escola de Vigevano», película inspirada num romance de Lucio Mastronardi, embora seguindo uma adaptação livre. Trata-se do segundo filme do realizador da chamada «nova vaga» italiana, Elio Petri.

● Temporada de ópera em Oviedo

OVIEDO, 27 — «Os puritanos» foi a ópera com que se encerrou a XVI temporada lírica desta cidade, organizada pelo «Ayuntamiento», com o patrocínio do Ministério da Informação e Turismo e da embaixada da Itália em Espanha. Nos seus louvores, a crítica destaca a regência do maestro Nicola Rescigno e o trabalho de todos os intérpretes, especialmente Gianna d'Angelo, Gianni Raymondi e Bonaldo Giagiotti. — (A. N. I.).

● Novo filme do casal Mercouri - Dassin

ISTAMBUL, 27 — Manos Hadjinakos, autor da canção «Jamais le dimanche» que Melina Mercouri cantava no filme com o mesmo título dirigido por seu marido, Jules Dassin, compõe agora a musica de «Lumière de jour», película que Dassin está a rodar nesta cidade. Melina Mercouri é igualmente a protagonista de «Lumière du jour».

De ontem para hoje

ANDORINHA FUTEBOL CLUBE

Ao Arco do Carvalhão, na Rua dos Sete Moinhos, nasceu, há anos, uma simpática agremiação, que, supomos, pela sugestão do local, inculcando altura, ar livre e horizontes largos, se denominou. com graciosa leveza, Andorinha Futebol Clube. E lá tem singrado, em voo certo e sempre a grande altura, com o amparo dos seus modestos mas desvelados sócios. Desporto e cultura, eis as coordenadas que delimitam as actividades do clube. E neste campo tão util ao homem, têm as sucessivas direcções desenvolvido sensatos e, felizmente, bem premiados esforços, como atesta a acolhedora sede, onde, além dos troféus conquistados nos desportos, existe uma sala de biblioteca e um salão de festas. Que mantém e desenvolve um movimento de utilidade publica, demonstra-o a visita com que, representados respectivamente pelo sr. capitão Honrado e pelo secretário-geral, sr. Vicente Rodrigues, o chefe do distrito e o presidente da Camara Municipal de Lisboa honraram. ontem, o Andorinha Futebol Clube.

O MOTORISTA ADORMECEU

Ao passar em Carregal do Sal, o motorista, vencido pelo sono, fechou os olhos por breves momentos. Quando acordou estava a ser assistido, conjuntamente com o ajudante, por um dos médicos daquela vila. A camioneta havia embatido contra um poste de iluminação e destruido grande parte de um prédio. O facto, adormecer a conduzir, acontece amiude aos motoristas. Sabe-se a causa. Nortes e dias sem descanso, agarrados ao volante, acabam por adormecer quando menos esperam. E os desastres sucedem-se uns aos outros, pois que, embora se saiba a causa, ninguém parece interessado em lhe dar o conveniente remédio.

O RAPAZ DO BONÉ COR DE ESPERANÇA

O comboio, que vinha da Ponte para a estação de Pegões, colheu um ser vivo, passou e deixou um cadáver estiraçado sobre os rails. Um rapaz novo. Cerca de 20 anos. Calça de cotim, um blusão aos quadrados, boné de plástico verde. Ninguém sabe quem é.

O BOI ESPANTADO

No Fragoso, perto de Barcelos, quando conduzia gado bovino por caminhos ínvios, á beira de despenhadeiros, como um dos animais se espantasse, atirando-lhe forte marrada, a sr.ª Maria da Costa caiu para o fundo de um precipício. Muito mal tratada e com graves ferimentos, recebeu a primeira assistência do médico de Braroselas.

ATROPELAMENTO

No lugar da Bocinha, em Barcelos terra hoje infelizmente tão nomeada nesta secção, um automóvel atropelou Olívia da Cunha, de 5 anos. Conduzida ao hospital de Braga, a pequenita, apesar da assistência e dos cuidados que imediatamente lhes foram prestados, faleceu.

FATOS EM CHAMAS

Não se sabe como, o candeeiro a petróleo explodiu e deitou fogo ao vestido da sr.ª Iria Fernandes. Acudiram-lhe de pronto vizinhos e família. Mas as chamas propagaram-se a todos. Era um grupo que esbracejava num alarido de gritos e de labaredas Um dos homens que trazia ao colo um filhinho de 1 ano, viu-se obrigado a atirá-lo para a rua: o menino rolou pelo chão com as roupinhas a arder. Foram todos para o hospital do Salvador, em Abrantes, excepto a sr.ª Iria Fernandes, que morreu devido ás queimaduras.

AZAR NO JOGUINHO...

Fatinho modesto, expressão abatida e desorientada. Nem sabia para onde voltar-se, a quem se dirigir. Nem sabia, e isto era o principal, onde era uma dessas lojas que servem para trocar uma fracçã o zinha premiada com dois contos. que lhe pendia da mão caída e indecisa. Até dava pena a palermice do homem... E um sujeito que passava começou a informá-lo. Mas o homenzinho, cada vez mais atarantado confidenciou que tinha medo de andar nas ruas de Lisboa. Assustava-o tanta gente junta, tremia com as manadas enfurecidas de automóveis que arremetiam de todos os lados. «Não podia prestar-me o grande serviço de ir rebater o jogo enquanto eu espero aqui, meu senhor?». E um outro homenzinho, que no entretanto se lhes juntara, propôs: «Deixa-se-lhe qualquer coisa em dinheiro e valores, e vamos os dois buscar os contitos»...

Mas o senhor que passava, e que era polícia, estragou a tão bela cena, sempre montada para outros falsos ingénuos deixarem ao *parvinho do provinciano* tudo quanto têm de momento. Na esquadra verificou-se que a tímida criatura era o «Lapidador» a quem já tantas vezes sairam «vigésimos premiados» quantas conta de prisões: 20, o que, aqui para nós mostra até onde pode descer um homem inteiramente possuido pelo triste vício do jogo.

O ESTEIO DE PEDRA E O TORO DE PINHEIRO

Havia muito que a vasta ramada se apoiava no esteio de pedra. Ontem, o esteio partiu-se. Partiu-se quando o João e o Eduardo, respectivamente de 9 e 8 anos, brincavam, para infelicidade deles, á sombra, até aquele dia acolhedora, da vasta ramada. E o pedaço de cima do esteio matou o João e fracturou uma perna ao Eduardo. Foi no lugar do Mosteiro, de Castro Daire. Também ainda em Castro Daire, na Póvoa do Veado, quando se procedia á descarga de pinheiros, um dos toros rolou do alto da camioneta, atingiu na cabeça e matou o João da Costa, este um rapazote de 17 anos.

Feira das Colheitas em Arouca

AROUCA, 27. — Começa amanhã nesta vila, a Feira das Colheitas, que este ano está a provocar grande entusiasmo e expectativa. O programa inclui exposições Agrícola e de Artesanato, de Ouro Antigo e de Flores e Avencas; concurso Pecuário, cortejo de Açafates, feira de produtos agrícolas e industriais, e arraial, fogo preso e do ar e outros numeros que são aguardados com muito interesse.

As festas prolongam-se até segunda-feira.

Aprendiz de cerâmica gravemente ferido

ÉVORA, 27. — Esta manhã, quando exercia a sua profissão, na fábrica de material ceramico da firma Alfredo Rodrigues Gaspar, desta cidade, foi colhido por uma prensadora de tijolos o aprendiz de ceramica Manuel António Potes Pereira, de 14 anos, residente na Rua Maria Auxiliadora, no Bairro de Almeirim.

O sinistrado, que sofreu esmagamento da mão esquerda, ficou internado no hospital local em estado pouco satisfatório.

O pastor King propôs que os negros americanos boicotem o Natal

RICHMOND (Virgínia), 27 — O pastor negro Martin Luther King, chefe do movimento anti-segregacionista S. C. L. C. — Southern Christian Leadership Conference — propôs, ontem, que em memória das seis crianças negras imoladas em Birmingham (Alabama), todos os negros norte-americanos boicotem o Natal, recusando-se a comprar brinquedos.

Esta proposta, apresentada na assembleia anual da S. C. L. C., em Richmond (Virgínia), foi acolhida com reserva por outro chefe negro, Roy Wilkins, secretário-geral da poderosa N. A. A. C. P. — National Association for the Progress of Colored People — que considerou «difícil proceder contra o Pai Natal».

Wilkins afirmou que nenhuma organização fora capaz, até agora, de promover uma boicotagem eficaz na área de um quarteirão, o que torna absurdo supô-la possível á escala nacional. — (F. P.)

PRESOS 300 NEGROS DEVIDO À SUA INSISTÊNCIA EM INSCREVER-SE COMO ELEITORES

SELMA (Alabama), 27 — Nesta cidade, onde a segregação racial continua a ser rigorosa, as autoridades conseguiram reprimir, aparentemente, as manifestações dos negros que, nos ultimos dias, têm protestado contra a recusa das entidades oficiais em inscrevê-los como eleitores.

Desde que as manifestações começaram, há oito dias, já foram presos mais de 300 negros, incluindo todos os dirigentes do movimento integracionista local.

O rev. Wilson Brown e Worth Long, dois dos dirigentes, foram ontem condenados a uma multa de 300 dólares (nove contos) e a 180 dias de prisão cada. Outros dirigentes negros presos durante as manifestações continuam ainda a aguardar julgamento.

Alguns brancos armados receberam as funções de ajudantes dos «sheriff» e patrulham os bairros negros, vigiando a igreja de onde partiam as manifestações. — (R.)

O chefe negro Martin Luther King, que foi um dos mais destacados organizadores da marcha sobre Washington

Esmolar nos comboios

Numa altura em que está proibida a mendicidade nas ruas de Lisboa, ela continua a praticar-se nos comboios da linha de Cascais. Garotos, conseguindo iludir a vigilancia dos guardas e dos revisores percorrem as carruagens á hora da partida dos comboios, estendendo a mão á caridade. O espectáculo não é dos mais edificantes, tanto para nacionais como para estrangeiros, que não escondem a sua desagradável surpresa por esta insólita invasão de pedintes em comboios que servem a nossa mais elegante zona de turismo.

Chamamos para o caso a atenção da Sociedade Estoril, a fim de aumentar a vigilancia e reprimir o abuso.

Jóias antigas e modernas

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Compramos pelo mais alto preço

RUA DA PRATA, 257

SEGUIU PARA BISSAU

A FUNCIONÁRIA PÚBLICA que vai trabalhar como enfermeira voluntária no período de férias

Seguiu hoje para Bissau, num avião militar, a sr.ª D. Maria Augusta Marques, que durante o mês de Outubro vai prestar serviço de enfermagem como voluntária, no Hospital Militar de Bissau.

A sr.ª D. Maria Augusta Marques, que teve no aeroporto despedida carinhosa, designadamente por parte de senhoras do Movimento Nacional Feminino, que lhe ofereceram flores, tem dedicado, nos três ultimos anos, os seus períodos de férias ao serviço das Forças Armadas.

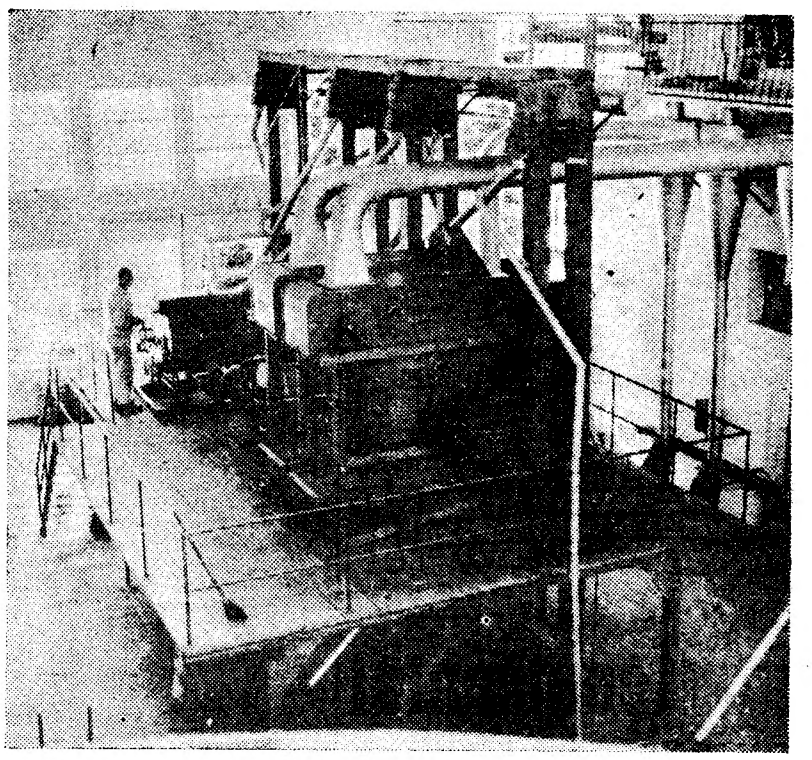
Este ano faz-se acompanhar de uma assistente, sr.ª D. Albertina Reis, e ministrará um curso de socorros de urgência dedicado ás senhoras de Bissau.

LEVADO PARA O CEMITÉRIO na carroça do lixo

PINHAL NOVO, 27. — Foi encontrado trucidado na via férrea, na passagem de nível conhecida pela designação do «Batata», entre Pinhal Novo e Montijo, um velhote chamado Pedro Banana, pastor de profissão.

Compareceram as autoridades competentes, que mandaram retirar o corpo para o cemitério desta localidade.

O corpo do infeliz foi conduzido na carroça que recolhe o lixo desta localidade, o que feriu como é natural, a sensibilidade da população.



Interior do Núcleo de selecção de sementes de Évora, cujo rendimento horário é de 4 mil quilos

Visita aos postos de selecção de sementes de trigo que funcionam no Alentejo

ELVAS, 27 — A Federação Nacional dos Produtores de Trigo tem levado a efeito uma obra de grande importancia no capítulo de selecção mecanica das sementes, com o objectivo de regular a produção e o respectivo fornecimento. Para dar uma ideia dessa vasta obra, promoveu hoje a F. N. P. T. uma visita de representantes da Imprensa a seis dos vinte e dois postos de selecção mecanica de sementes de trigo, através dos quais se procede, não só á escolha, mas também á sua distribuição aos produtores, por intermédio dos Grémios da Lavoura.

A primera visita foi ao posto de Montemor-o-Novo, que institui uma modelar instalação, com capacidade para laborar 1 800 000 quilos.

A segunda visita foi ao posto de Estremoz, que tem capacidade para 12 200 00.

Os visitantes tiveram ocasião de apreciar não só o cuidado que preside áquele trabalho, mas também a utilidade de que ele se reveste, para a melhoria da produção e a sua indispnsável regularidade, não só sob o ponto de vista técnico, como económico.

A visita foi conduzida pelos srs. engenheiros-agrónomos Sousa Franco e Sampaio Amaral, chefe e adjunto dos Serviços de Sementes da F. N. T. P., e Figueiroa Rego, chefe dos Serviços de Informação.

Depois de um almoço na pousada desta cidade, a visita prosseguirá, com paragem em mais alguns postos que a F. N. P. T. instalou noutras regiões desta grande zona cerealífera.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53

RUA AUGUSTA, 204

(M/ de 21 anos)

Dom João

BOITE

VA VEJA E DANCE

Praça D. João I — AMADORA

Telef. 935756

Já se venderam 105 mil exemplares do Relatório Denning

LONDRES, 27. — Já se venderam 105 mil exemplares do Relatório Denning e na Imprensa Nacional as máquinas continuam a trabalhar, a fim de satisfazerem os pedidos á medida que vão sendo recebidos.—(A. N. I.).

A batalha d... travada há 153 ... foi hoje recordada ... de três membros

BUÇACO, 27. — A batalha do Buçaco, uma das de maior interesse da nossa História, foi hoje condignamente comemorada nesta vila, por iniciativa do Museu Militar, instituição da Direcção dos Serviços Histórico-Militares do Estado-Maior do Exército.

Assistiram ás cerimónias o ministro e o subsecretário do Estado do Exército, bem como o subsecretário de Estado da Educação Nacional. Presente também, o sr. general Camara Pina, chefe do Estado Maior do Exército.

De manhã, junto do monumento que perpetua aquele feito bélico, foram içadas bandeiras inglesa e nacional com as honras regulamentares prestadas por uma força de Infantaria.

Uma procissão, saída da capela de Nossa Senhora da Vitória, dirigiu-se, depois, para junto do altar erguido perto do monumento. Incorporaram-se na procissão as forças militares presentes (Infantaria, Artilharia e Cavalaria), envergando os uniformes de 1810, o que contribuiu para que o desfile se revestisse de grande poder evocativo.

O sr. major Manuel Nicolau de Abreu Castelo Branco, do C. E. M., proferiu finda a missa campal que ali se celebrou, uma alocução de sentido patriótico, a qual foi seguida por uma outra pelo adido militar inglês.

As forças militares, seguidamente, apresentaram a táctica estratégica de 1810, espectáculo que se prolongou até ao princípio da tarde. Os tambores ingleses que até

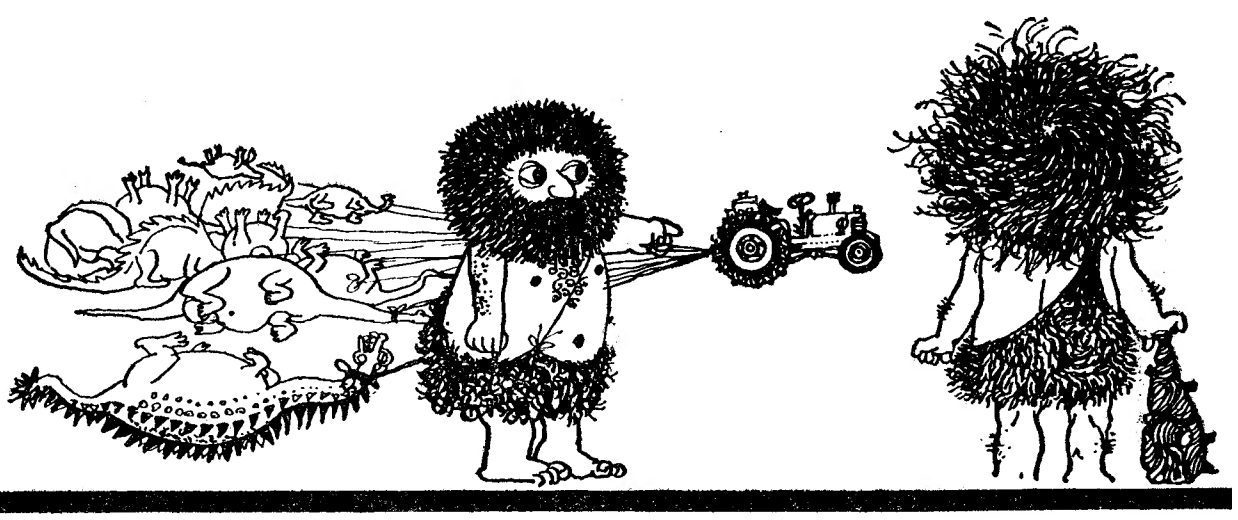
O MINISTÉRIO INVESTIU EM REALIZAÇÕES

Em dois avultados volumes de ampla documentação o Ministério das Obras Publicas publicou o seu relatório de actividades no exercicio de 1962. Para além da informação departamental, que testemunha o sentido de continuidade e a eficiência dos serviços — e que preenche grande parte do relatório com a sumula dos trabalhos dos diversos sectores do Ministério — este vasto panorama é de interesse relevante para a opinião comum e faculta o conhecimento das multiformes realizações de interesse nacional a cargo desse importante ramo da administração do Estado.

A divulgação destas actividades,

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bóca e suas complicações

confiança para quem trabalha



...ha do Buçaco
...á 153 anos
...cordada na presença
...embros do Governo

...atalha do ...r interes- ...hoje con- ...nesta vi- ...seu Mili- ...ecção dos ...ares do ...o. ...as o mi- ...do Estado ...subsecre- ...cação Na- ...o sr. ge- ...do Esta-

...onumento ...to bélico, ...inglesa e ...egulamen- ...força de

...da capela ...ória, diri- ...do altar ...ento. In- ...io as for- ...(Infanta- ...a), enver- ...10, o que ...desfile se ...oder evo-

...icolau de ...C. E. M. ...mpal que ...cução de ...l foi se- ...elo adido

...guidamen- ...a estraté- ...o que se ...o da tar- ...que até

nós se deslocaram, impressionaram a assistência com o seu garbo e espírito de adesão ao acto comemorativo.

Depois de uma visita oficial ao Museu Militar do Buçaco, procedeu-se, cerca das 15 horas, á distribuição de um bodo a 250 pobres.

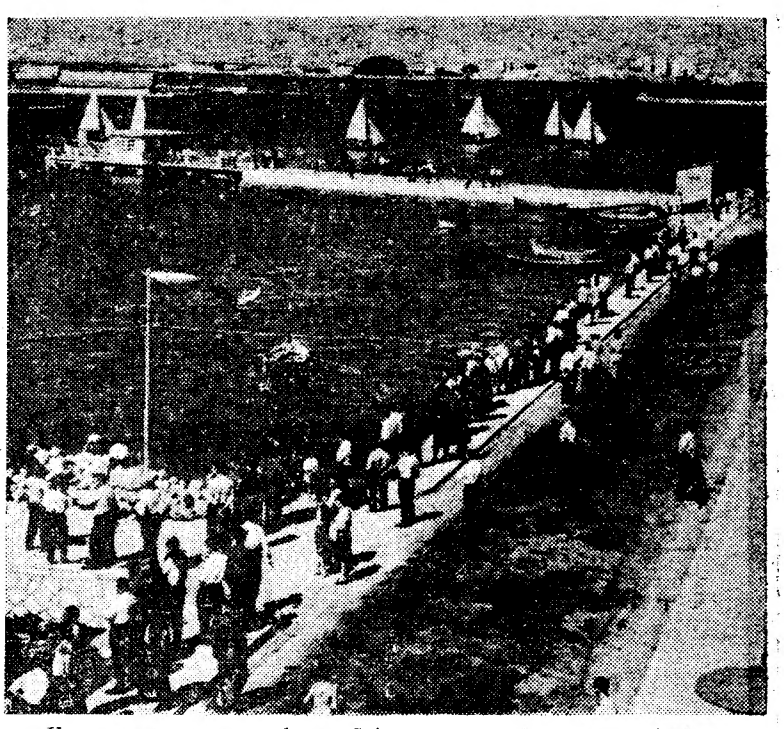
Uma banda militar deu um concerto publico a meio da tarde.

As comemorações serão encerradas ás 24 horas por uma salva de vinte e um tiros.

Não foi a África do Sul que inventou o «apartheid» mas sim as... formigas

CIDADE DO CABO, 27. — O dr. S. H. Skaife, proeminente cientista sul-africano, afirma que não foi a África do Sul que inventou o «apartheid» mas sim as formigas.

O dr. Kkaife declarou, a noite passada, durante uma conferência científica nesta cidade, que cada colónia de formigas tem o seu próprio odor, fazendo com que ela possa descobrir pelo cheiro os seus inimigos. Essas colónias resistem, também, enèrgicamente aos intrusos e combatem até á morte com eles. Acrescentou que tentara várias experiências para conseguir que colónias separadas de formigas vivessem juntas pacificamente, mas não tivera qualquer êxito. — (R.).



Um aspecto da enseada do Seixal, em dia de provas náuticas

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional recebeu o director do Instituto Superior Técnico e os organizadores do Congresso do Ensino da Engenharia, que ofereceram áquele membro do Governo um volume com as comunicações e conclusões daquela reunião.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu o comissário nacional, em exercício, da Mocidade Portuguesa, sr. dr. Leopoldino de Almeida.

Outro «fenómeno» no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 27. — A chegada do «correio» Porto-Lisboa á estação desta vila, o passageiro, sr. Manuel José Pereira Lapa, casado, de 35 anos, descera imediatamente, a fim de ir a uma taberna situada no largo da Estação, encher de vinho um pequeno garrafão que levava. Porém, ao regressar á estação, e vendo que o comboio já se encontrava em andamento, correu para o mesmo a fim de embarcar ainda, mas nunca desejando, de forma alguma, largar o garrafão. E foi esse pormenor que lhe ia custando a vida, pois o sr. Lapa, ao tentar subir para o comboio, escorregou, caiu, rolou para debaixo da composição e, depois de três carruagens lhe terem passado por cima, quando toda a gente esperava que ficasse horrívelmente trucidado, ei-lo que se levanta, de olhos esgazeados, muito pálido, mas sem que tivesse mais do que uns leves ferimentos superficiais no rosto e numa das mãos! Um autêntico milagre, não há duvida.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em nome do ministro das Corporações, o chefe do seu gabinete enviou-nos um ofício a agradecer a maneira como o «Diário de Lisboa» se referiu á conferência de Imprensa do passado dia 21 e ás comemorações do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Agradecemos a gentileza.

CERCA DE 1500 CONTOS

VAI CUSTAR À CÂMARA DO SEIXAL O REALOJAMENTO DAS FAMÍLIAS AFECTADAS COM A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO

O concelho do Seixal que, ainda não há muitos anos, conheceu um surto de grande progresso, em boa medida derivado da implantação, em Paio Pires, da Siderurgia Nacional, debate-se presentemente com algumas dificuldades, pois a respectiva Câmara Municipal, cujas receitas baixaram, não dispõe dos meios financeiros bastantes para resolver as diferentes e complexas questões que lhe são propostas. A quebra dos rendimentos municipais pode explicar-se um tanto pelo decréscimo do ritmo da construção civil, tanto mais que muitos dos prédios então erguidos ainda se encontram por alugar, ou tiveram os respectivos proprietários de ajustar as suas rendas ás posses efectivas daquelas populações.

A explicação da presente conjuntura poderá, ainda, ser encontrada na circunstancia de não ter prosseguido, entretanto, por razões as mais diversas e fora do âmbito local, a industrialização do concelho seixalense — e de as industrias tradicionais não lograrem agora a expansão de outros tempos. Seja como for, porém, o crescimento demográfico daquele termo ribeirinho acentuou-se e há, agora, que resolver com acerto toda uma problemática cujos contornos principais parecem ser de ordem social. De certo modo, o Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário para 1964, do Município do Seixal, já aprovados, explicam aquilo que deixámos já antever.

«Este Plano — escreve-se no referido documento —, se é certo que não procura ser inovador, não deixa por isso de ser um tanto ambicioso. E é ambicioso na medida em que procura mobilizar a actividade municipal no sentido de conseguir tudo quanto nos dois Planos de actividade anteriores se programou e que, fosse por que fosse, não foi possível realizar. Quer no vasto e complexo campo de planeamento geral, quer no que toca á cultura e ao abastecimento publico, quer no que respeita á própria organização interna dos serviços e á muita regulamentação que importa elaborar, tanto há ainda para fazer, mesmo considerando apenas o que foi enunciado nos planos anteriores, que seria grande felicidade obter a completa resolução de todos esses problemas no curto espaço do ano económico que vai seguir-se».

«A integral execução — diz-se depois — dos programas municipais continua, por outro lado, a ser afectada por realizações que transcendem o espaço concelhio, por serem consequência directa de empreendimentos do próprio Estado. É o que vai suceder no próximo ano, por exemplo, com o realojamento das famílias, cujas habitações terão de ser sacrificadas á construção da auto-estrada de acesso á ponte sobre o Tejo. Só este empreendimento vai absorver á volta de 1500 contos da receita ou da capacidade de crédito do Município, além do subsídio já prometido pelo Governo. Deste modo, e sem prejuízo do que consta do presente Plano de Actividade, consideram-se em vigor, em 1964, os dois planos anteriores na parte em que não lograram ser realizados».

Planeamento urbanístico do concelho

De entre as dificuldades actuais, uma há que se afigura de resolução próxima e capaz de influenciar a melhor solução de aspectos relevantes, como são os planeamentos urbanísticos parciais, indispensáveis ao progresso harmónico que se pretende. Tanto assim que, concluídos e submetidos á aprovação governamental, tanto o primeiro esboço do Plano Director do Concelho do Seixal, como os Anteplanos de Urbanização do Seixal e de Amora, não se poderá dar por terminado o importante labor do planeamento urbanístico geral daquele concelho sem que sejam elaborados os anteplanos das seguintes zonas, pois são por demais evidentes a sua utilidade a curto prazo: Arrentela, Torre da Marinha e Fogueteiro; Corroios; e Paio Pires.

Quanto aos planos gerais do abastecimento de água e do saneamento do concelho, a sua conclusão está fortemente condicionada á aprovação dos citados anteplanos de urbanização. O primeiro, no entanto, depende também da aprovação do «Esquema do abastecimento de água ao concelho», «que está pendente da resolução de diversos departamentos oficiais há cerca de três anos». «A Câmara Municipal — afirma-se no mesmo documento — é a primeira entidade a desejar que no próximo ano seja possível levar de vencida todas as dificuldades de vária ordem que continuam a entravar o rápido andamento dos planos gerais mencionados, os quais estão especialmente interdependentes uns dos outros. Entretanto, continuar-se-á a procurar resolver o problema social da habitação no concelho pela forma enunciada no Plano de Actividade para 1962».

Pelo inegável interesse do Plano de Actividade de que estamos a tar, voltaremos a referirmo-nos ao assunto noutra oportunidade, analisando alguns aspectos que se prendem com a cultura e o abastecimento publico e as obras municipais previstas.

...TÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
...ESTIU 23 MILHÕES DE CONTOS
...LAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS

...umes de ...Ministério ...ou o seu ...o exerci- ...informa- ...temunha ...e a efi- ...ue preen- ...ório com ...os diver- ... — este ...esse rele- ...um e fa- ...s multi- ...resse na- ...tante ra- ...Estado. ...ividades,

como salienta o ministro eng. Arantes e Oliveira, no preambulo da edição, transcende nos seus objectivos a mera exibição do merecimento da actuação do Ministério, aliás justificável como acto de justiça para com os seus servidores e estímulo valioso para o prosseguimento da sua acção devotada. Procura-se mais, e sobretudo, permitir á Nação, através duma exposição clara e ordenada dos resultados alcançados, em que se não omitem nem mascaram os insucessos e as imperfeições, que forme juízo seguro sobre o comportamento deste tão importante sector da administração do Estado e formule as suas críticas, os seus alvitres e as suas recomendações onde quer que as julgue oportunas.

Procura-se, ainda, permitir aos serviços e ás pessoas responsáveis pela sua orientação — e nestas o próprio ministro — que meditem sobre os aspectos da insuficiência da sua actuação e alicercem sobre dados concretos e precisos o seu esforço decidido para a melhorar no futuro.

A orientação é, manifestamente criteriosa e honesta. O que mais importa, porém, é que ela seja cumprida com plena fidelidade por todos os serviços do Ministério, responsáveis perante o País pelas avultadíssimas verbas que aplicam nos seus trabalhos e que o País paga pela via fiscal. É de assinalar, mais destacadamente, que o Ministério das Obras Publicas, des-

(Continua na ultima página)

6.336 contos de prémios

NA LOTARIA DO OUTONO

Dia 4 de Outubro

Em quaisquer condições de trabalho os óleos ROTELLA garantem-lhe protecção absoluta

SHELL

ÓLEOS ROTELLA

ROTELLA OIL — Com aditivos que lhe conferem um alto grau de propriedades dispersantes, antioxidantes e antidesgaste. Recomendados para motores sujeitos a severas condições de serviço.

ROTELLA T MULTIGRADE — como o anterior, mas com propriedades adicionais: melhor comportamento do motor a frio — economia da bateria — economia de combustível — arranque mais fácil. Importante: este último, numa grande maioria das marcas de tractores pode ser utilizado como «Óleo Universal de Tractores» — para motor, caixa de velocidades, diferenciais e sistemas hidráulicos.

PODE CONFIAR NA SHELL

CUBA O.R.-1

SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.

O MAIOR E O MELHOR SUPERMERCADO DE PORTUGAL, VENDE TODOS OS PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, EM CONDIÇÕES DE HIGIENE E PREÇO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAIS, SORTEANDO PELOS SEUS CLIENTES:

1 AUTOMÓVEL «FIAT 600 D»
1 FRIGORÍFICO «FRIMATIC»
1 FOGÃO DE COZINHA «PRESMALT»

— ★ —

1 DE OUTUBRO DE 1963 — 1.º ANIVERSÁRIO!

COMEMORANDO A DATA DO SEU 1.º ANIVERSÁRIO, «SUPERMERCADOS GLOBO, LDA», COM A GENTIL COLABORAÇÃO DOS SEUS FORNECEDORES, OFERECERÁ NESSE DIA,

ÚTEIS BRINDES A TODOS OS SEUS CLIENTES

— ★ —

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO DE TALHO

SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.

Avenidas 5 de Outubro, 95-A e 95-C e Visconde de Valmor, 44 e 44-A
Telefs. 767606, 767607 e 767608

LOTARIA DE HOJE

78887	1 200 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

78886 ...	2 440$00
78888 ...	2 440$00
26226 ...	200 000$00
76933 ...	100 000$00

PREMIADOS COM 50 000$00

12851 32108 101665

PREMIADOS COM 20 000$00

39743	40918	45630	64031	71722
79328	96292	123946	136625	158786

PREMIADOS COM 10 000$00

5637	12778	24602	63025	63738
63941	85910	94227	94518	106326
125570	135467	138102	138547	146110

PREMIADOS COM 2 000$00

354	2187	6231	9530	10378
24942	30098	34069	36387	46862
47174	50415	51068	52049	63566
72016	73945	77420	80576	82375
87318	95176	104510	104644	111977
112475	114303	116158	117347	118079
132195	141161	142523	144992	145768
145889	146472	150555	155529	155760

São premiados com 200$00 os numeros de 78801 a 78900, de 26201 a 26300 e de 76901 a 77000, com 100$00 os terminados em 87 e com 60$00 os que terminem em 6, 7 e 8.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O BATALHÃO DE CAÇADORES 6

comemorou o dia da Unidade

CASTELO BRANCO, 27. — No Batalhão de Caçadores 6 comemorou-se hoje o dia festivo daquela unidade.

Falaram aos soldados o aspirante Lopes Ferreira e o sr. major António Fernandes da Graça, comandante do regimento acima mencionado.

Assistiram á cerimónia o chefe do distrito e outras entidades oficiais.

Dia da Base Aérea n.º 5

MONTE REAL, 27. — Em 4 de Outubro, será comemorado, na Base Aérea n.º 5, o «Dia da Unidade», incluindo desfiles das forças e dos aviões, passagem da barreira do som, acrobacia e uma exposição de material.

Além do secretário de Estado da Aeronáutica, do chefe do Estado-Maior e de vários oficiais-generais da Força Aérea, estarão presentes o governador civil de Leiria, o bispo da diocese e os presidentes das Camaras Municipais de Leiria e da Marinha Grande.

Presos em Luanda cinco falsificadores de bilhetes da Lotaria

LUANDA, 27. — A Polícia Judiciária prendeu cinco implicados na falsificação de bilhetes da lotaria, bem como das respectivas listas de prémios.

Os detidos — António Domingos, Manuel Soares, Henrique João, Paulo Maria Dias e Pedro Chalato Quindola — conseguiram, por esse processo, ludibriar numerosas pessoas. — (A. N. I.).

Assim vai o «Totobola»...

Resumo dos prognósticos do concurso n.º 2 para os «Orgãos de Informação»

Gazeta Desportiva: 2X1 212 1X1 2111; Correio do Vouga: 211 X11 121 1X11; Vida Regional; X11 X11 X2X 1111; A Voz do Domingo; 2X1 112 111 1111; Renovação: 211 X12 122 1111; Notícias de Beja: 21X 11X 111 1111; Eu Sei Tudo: 211 21X 111 1111; Diário dos Açores: X11 112 X1X 1211; Maria da Fonte: X11 112 X11 1111; Tic-Tac: 211 212 111 1111; Badaladas: 211 112 11X 1111; Passatempo para o Lar: 211 XX1 1X1 1111; Correio dos Açores: 211 221 211 X212; Cavalgada do Ritmo: 111 22X 121 1X22; Jornal de Abrantes: X11 11X 22X 11X2; A Defesa: 211 112 11X 1111; Reconquista: 111 112 111 1111; Comércio de Portimão: 211 111 121 1111; Notícias de Pombal: 211 X22 122 X211; Notícias de Guimarães: 21X 11X 12X 11X1; O Templário: 211 111 122 1111; Rádio Ribatejo: 211 X12 X11 11X1; Record: X21 X12 X21 1111; Revista de Som Feminina: 2X1 X21 112 1X1X; Linhas de Elvas: 211 XX1 111 1111; Notícias de Felgueiras: 211 112 21X 1111; Democracia do Sul: 22X 112 1X1 2111; Jornal de Moura: 211 X11 212 1111; Almanaque Desportivo: 211 11X 1XX 111X; Almanaque: 211 11X 122 112X; O Algarve: 2X1 212 1X1 1X11; Jornal de Barcelos: 211 X12 1X1 X111; Rádio Universidade: 211 X12 111 1111; Jornal de Sintra: 2X1 211 111 1X11; Mundo Desportivo: 211 X12 1XX 1111; Folha de Tondela: 211 111 121 1111; Jornal do Fundão: X11 21X 21X 111X; Povo Algarvio: 211 X12 X22 1111; Litoral: 2X1 X11 1X2 X111; A Voz de Lamego: 211 112 1X1 1211; A Voz Portalegrense: 211 X12 1XX 1111; A Voz do Casa Pia: 211 112 1XX 1111; Rádio Actitude: X11 X11 11X 1X11; Notícias da Covilhã: 2X1 11X 111 1X11; Gazeta das Caldas: 211 XIX 111 X111; Gazeta do Centro: 211 11X 222 1111; A Rabeca: 211 X11 X11 2111; Ideal Rádio: 211 X12 111 1111; A Voz: 2X1 X11 1X1 1111. Distrito de Setubal: 211 212 X2X 2111; Republica: 211 X12 XXX X111; O Arauto: 211 X12 1X1 2111; Diário de Luanda: 211 112 X2X 1111 Resenha Desportiva: 211 112 XX1 1111; Jornal do Desporto: X11 21X X11 X111; Apostolado: 211 212 1X1 1111; Lobito: 211 X12 111 1111; No Mundo do Desporto: 211 X12 1X1 1111; Comércio de Luanda: 211 X12 1X1 2111; ABC: 211 2XX 111 1111; O Setubalense: 211 X12 1X1 2111; Ecos do Desporto: 111 11X X21 1111; Repórter do Dia: 211 112 1X1 1111; A Voz do Leixões: 211 X12 121 1111; Jornal de Notícias: 111 112 21X 1111; Peça que não maça: 211 11X 12X X111; Caixa de Musica: X11 X12 1X2 111X; Meia Noite: X21 X12 X21 1111; 23.ª Hora: 211 211 X1X 111X; O Alcoa: 1X1 11X X2X 1111; Gira Mundo Desportivo: 211 112 XX1 1111; Notícias de Evora: 211 X12 111 X111; Diário de Lisboa: 211 112 111 X111; Onda Desportiva: X1X 212 2XX 1111; Ecos de Belém: 2X1 212 222 X11; Rádio Oceano: 211 212 111 X111; Correio do Minho: 211 2X2 121 2111; A Voz Desportiva: 211 X12 122 1111; O Barcelense: 211 X12 222 1X11; A Comarca de Arganil: 211 X12 11X 1111; O Despertar: 211 X12 111 2111; Diário do Alentejo: 211 X12 21X 11X1; Terra Alta: 211 X1X 1XX 1111; Mensag. de Bragança: 211 X22 221 211X; Noite de Estrelas: 211 X22 1X1 2111; O Comércio de Gaia: 121 11X 122 2111; Sorriso da hora do almoço: 111 111 111 1111; Dos fracos não reza a história: 211 X12 X12 X111; A's dez espere por nós: 211 212 2X2 111X; A Voz dos Ridículos: 111 X12 122 111X; Penalti: 211 112 121 X11 1111; Flor do Tamega: 211 X12 11X 1111; O Comércio do Porto: 211 112 11X 1111; N. do Douro: X11 212 12X 1111; E Musical: 211 X1X 111 1111; Agenda Feminina: 11X 212 1X2 1221; A Volta ao Mundo: 221 112 122 2112; Picnic: X11 112 1X X111; Calendário: 211 11X 221 2112; Mosaico: 211 112 12X 1X11; A Voz de Chaves: 211 X12 X12 1111; Talismã: 211 112 111 111X; Sporting: 211 212 111 2111; Gazeta da Manhã: 111 1X2 XX2 11X1; Rádio Jornal: 21X X1X 221 211X; Toque de Alvorada: 111 111 111 1111; O Telégrafo: 211 X12 112 1111; Açores: 211 XX1 X22 1111; Palavras Cruzadas com Musica: 211 X12 1X1 2111; Só Rádio: 2X1 212 111 2X1X; Sorriso Matinal: 2X1 212 111 2X11; Norte Desportivo: 211 112 112 1X11; Diário do Norte 211 X12 1X1 2111; Notícias de Gouveia: 211 X12 21X 1111; Diário do Ar: 1X2 11X 12X 1X21; Onda Desportiva: 1X2 11X 12X 1X21.

O resumo de todos os prognósticos é, pois, o seguinte:

		1	X	2
1	Leça-Académica	13	13	91
2	Espinho-Marinhen. .	98	14	5
3	Cuf-Olhanense	109	6	2
4	Sanjoan.-Beira-Mar .	43	51	23
5	Torriense-Montijo ...	105	6	6
6	Seixal-Guimarães ...	19	23	75
7	Feirense-Salgueiros .	79	22	16
8	Beja-Boavista	50	28	37
9	C. Piedade-Varzim ..	61	32	24
10	Luit. V. R.-Vianense	84	14	19
11	Atlético-Barreir.	97	15	5
12	Sacave.-Famalicão ..	107	5	5
13	Farense-Oliveiren. ..	100	12	5

E o prognóstico «lógico» será: 211 X12 111 1111.

A atribuição das medalhas após a 6.ª jornada

NÁPOLES, 27. — A atribuição das medalhas no final da 6.ª jornada dos Jogos do Mediterraneo é a seguinte:

Itália — 22 de ouro, 15 de prata e 11 de bronze R. A. U. — 5, 7 e 6; França — 5, 6 e 5; Jugoslávia, 4, 9 e 4; Turquia, 4, 2 e 2; Espanha — 2, 2 e 10; Síria — 1 de prata e 3 de bronze; Tunísia — 1 de prata e 1 de bronze; Marrocos, 5 de bronze; e Grécia, 3 de bronze. — (F. P.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

Novamente a

SORTE GRANDE
78.887-1.200 contos

vendida aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

FUNDADA em 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

OUTRO PRÉMIO GRANDE

distribuido hoje aos balcões da

CASA DA SORTE

2.º PRÉMIO — 26.226 — 200 CONTOS
Um bilhete com a sorte dos bilhetes da

CASA DA SORTE

onde pode habilitar-se desde já aos

2.000 CONTOS

da próxima extracção: Lotaria Especial do Outono
e aos

16 MILHÕES

da Grande Lotaria do Natal

CASA DA SORTE

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

No Liceu Passos Manuel estão a fazer exames de terceira época 120 alunos-militares

Este ano, pela primeira vez, o Ministério da Educação Nacional criou uma terceira chamada para os exames do liceu, destinada a alunos que, por motivo de cumprimento de obrigações militares, não puderam comparecer ás duas primeiras.

Foi resolvido que esta terceira chamada para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos fosse feita no Liceu Passos Manuel.

Ali estão, com efeito, a decorrer as provas escritas daqueles exames.

Ontem terminaram as escritas do 1.º ciclo, ás quais compareceram 52 alunos. Esta manhã começaram os exames escritos do 2.º ciclo, aos quais se candidatam 67 alunos, que fizeram, ás 15 e 30 e ás 17 e 30, as provas de Português e Ciências.

Amanhã, á mesma hora, são as provas de Francês e Matemática, e no dia 30 as de História e Inglês.

No dia 1, Ciências Físico-Químicas e Desenho á Vista, e no dia 2, Geografia e Desenho Geométrico ou Composição Decorativa.

A afixação das pautas com a classificação dos pontos do 1.º ciclo, e o início das provas orais serão anunciados oportunamente.

Novo ano lectivo no Instituto Italiano

Começam a 14 de Outubro as aulas no Instituto Italiano de Cultura.

Do programa de trabalho daquele estabelecimento de ensino fazem parte três cursos de língua italiana: o primeiro deles destina-se a pôr o alunos em condições de ler e entender a língua italiana.

Será ainda feito um estudo sistemático da morfologia (1.ª parte) com exercícios de aplicação, leitura e traduções de prosa, poesia e conversação, além de ditados e versões do italiano. O segundo curso põe o aluno em condições de se exprimir em italiano, oralmente e por escrito. Será feito um estudo sistemático da morfologia (2.ª parte) com exercícios de aplicação, estudo dos verbos irregulares, escrita e traduções de prosa, poesia e conversação. Serão ainda feitas traduções do italiano e português, bem como resumos escritos e orais em língua italiana.

O terceiro curso aprofunda o conhecimento da língua, encaminhando para um domínio mais completo do italiano, com estudo das particularidades morfológicas e noções de sintaxe.

Além destes três cursos básicos haverá ainda um curso de conversação, para aperfeiçoamento, e um curso monográfico que completa o plano de estudos, encaminhando o estudante para aspectos fundamentais da civilização italiana.

Esses cursos, sobre leituras dantescas, com 20 lições pelo dr. Gino Saviotti, e 6 lições sobre aspectos da literatura de oitocentos e novecentos, pelo prof. dr. Carlo Scotti Campos; 6 lições sobre história da arte italiana, pela dr.ª Anna Candiago; 4 lições sobre a história do novecentos italiano, pelo dr. Guido Burgada; e seis lições sobre musica, dadas por Francine Benoit, nossa colaboradora, pelo sr. dr. João de Freitas Branco, e pelos maestros Lopes Graça, Joly Braga Santos e Santiago Lastner.

Na sua actividade cultural estão ainda incluídos vários concertos, projecção de filmes e palestras sobre vários temas.

Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho começam amanhã, ás 9 horas, as inspecções médicas para as novas alunas. Serão inspeccionadas as alunas cujos nomes estejam compreendidos entre os de Aida Maria Alcobia Lopes, e Irene Mendes Malhão Ramos.

No dia 28, ás 14 e 30, de Isabel Madalena Ferreira de Jesus Montes a Maria de Fátima Formiga da Gama Ochoa; dia 30, ás 9 horas, de Maria de Fátima Gonçalves Silva a Maria Luísa dos Santos Silva; dia 30, ás 14 e 30, de Maria Luísa da Silva Rilho a Zulmira Antunes Ramos, bem como todas as alunas, dos restantes anos, que frequentam o liceu pela primeira vez.

Matrículas nas escolas primárias

Começa no dia 1 de Outubro o prazo para matrícula nas escolas primárias de todo o País, período esse que se prolonga até ao dia 7. É obrigatória, portanto, a comparência dos professores e regentes escolares nas suas escolas ou postos, naquele dia. Como se sabe, a frequência deste grau de ensino é obrigatória, até á aprovação do exame da 4.ª classe, para todas as crianças que perfaçam sete anos, ou ainda não tenha feito os treze, até 31 de Dezembro.

A primeira matrícula faz-se em face da certidão de nascimento ou da cédula pessoal do matriculando. Do respectivo termo, datado e assinado pelo agente de ensino, constando, nome completo, data do nascimento, naturalidade, morada e filiação do matriculando; nome completo, estado, profissão e morada do encarregado de educação.

Os encarregados de educação deverão apresentar, no acto da matrícula, os atestados exigidos pelas autoridades sanitárias.

Escola Técnica Eugénio dos Santos

Na Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos haverá no dia 1 de Outubro, ás 19 e 30, uma reunião entre os encarregados de educação e o director da escola, integrada no plano de intercambio entre a escola e a família.

No átrio daquele estabelecimento de ensino já estão afixados os horários para o novo ano lectivo, devendo os alunos comparecer ali no dia 2, ás 10 e ás 15 horas, respectivamente para os 1.º e 2.º anos. Reunir-se-ão com o director para tratar de questões relacionadas com o novo ano.

Entretanto, os encarregados de educação receberam já em sua casa instruções sobre a organização escolar.

CONTINENTAL COLLEGE HASTINGS

INGLATERRA

O «Continental College» oferece aos estudantes uma excelente oportunidade de estudar inglês e assuntos comerciais.

Cursos intensivos durante o ano lectivo e nas férias de Verão.

Acomodações para rapazes e raparigas em casas separadas ou casas de famílias particulares

Pedir brochura a:

M.me M. MEYER
R. Artilharia Um, 116 c/v,
Lisboa 1. Tel. 682937

DIPLOMAS: *CAMBRIDGE, BRITISH CHAMBER OF COMMERCE, ETC.*

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

sacos de papel. O valor de tal produção sobe a 200 mil contos.

Estão ao que parece em estudo, ampliações destinadas a conseguir que a produção seja duplicada, de modo que o seu valor atinja 400 mil contos.

Foram estas instalações fabris que o almirante Américo Thomaz visitou esta manhã, inaugurando assim, uma nova fase da sua viagem através de Angola. Após a visita o Chefe do Estado regressou a esta cidade onde ás 13 horas foi servido um almoço íntimo na residência do governador do distrito.

Interesse pelos grandes empreendimentos industriais

Esta nova fase da viagem presidencial é caracterizada pelo interesse do Chefe do Estado pelos grandes empreendimentos industriais susceptíveis de transformarem a economia de Angola, até aqui assente sobretudo em dois ou três produtos agrícolas tropicais e nos diamantes.

O almirante Américo Thomaz consagrou depois a tarde, nesta cidade, a visitas ao Instituto de Investigação Agronómica, ao Laboratório de Patologia Veterinária e ao Instituto de Investigação Médica.

No Instituto de Investigação Agronómica, a que se encontram ligadas as estações do Cazengo, de Malanje e da Humpata — respectivamente a 690, 1200 e 1860 metros de altitude—e o posto de ensaios de Cunene, situado este na zona subplanáltica da Huila, procede-se ao estudo dos produtos agrícolas de Angola ou susceptíveis de aqui serem introduzidos e á pesquisa dos meios de defesa contra as pragas que os atacam.

Actividade laboratorial

O Laboratório Central de Patologia Veterinária tem a seu cargo a investigação científica ligada á patologia animal. Produz soros e vacinas em quantidade suficiente para toda a Província. Procede ás análises de fiscalização dos produtos de origem animal e efectua investigações sobre as forragens indígenas e as possibilidades de introdução de novas forragens. A este respeito, é curioso dizer-se que um técnico de forragens norte-americano que procedeu a intensos estudos no Sul de Angola, pensa que as pastagens em algumas regiões daquela zona só têm de semelhante, quanto á sua riqueza, as do Arizona, pelo que esta Província poderá engordar anualmente milhões de bovinos, desde que a Pecuária se desenvolva em bases científicas e com todas as precauções necessárias para que não se verifiquem desaires por excesso de confiança.

Excelente trabalho de investigação

O Instituto de Investigação Médica produz também soros e vacinas, além de proceder a trabalhos de pura investigação. Com este Instituto estão relacionados serviços e brigadas especializados, tais como os serviços de combate á doença do sono, de combate á lepra e de combate á peste bubónica, sendo o trabalho realizado tanto por estes serviços como pelos investigadores do Instituto considerado, pela Organização Internacional de Saude, valiosíssimo a todos os títulos.

O conjunto formado pelos edifícios em que funcionam estes três estabelecimentos de investigação científica é imponente.

Em toda a África só há um conjunto identico na Republica da África do Sul e — como escreveu recentemente um dos 300 jornalistas estrangeiros que visitaram Angola nos ultimos dois anos — o trabalho efectuado pelos investigadores portugueses nas três modalidades bastaria por si só para justificar a presença de Portugal no continente negro.

Partida para Benguela

O Presidente da Republica partirá ás 19 horas, de comboio, para Benguela. Nota interessante: a locomotiva nova, que ontem, durante a visita do Chefe do Estado ás oficinas do Caminho de Ferro de Benguela, recebeu o nome do almirante mérico Thomaz, efectua hoje a sua primeira viagem. Será esta locomotiva, com efeito, a que levará a Benguela a composição presidencial, constituída por três carruagens?salão.

O comboio deve passar na Caala, cuja população prepara uma grande manifestação em honra do Chefe do Estado.

Identicas manifestações terão lugar, á passagem do comboio, em Vila Verde, Lepi, Longonjo, Quinjenje e Cuma.

Ainda ao passar pela Caala, os olhos do Chefe do Estado poderão admirar um espectáculo soberbo, organizado em sua honra pelos habitantes desta vila: todo um morro em chamas, como um gigantesco archote.

Para esse efeito foi regado com alcatrão todo o morro de Nossa Senhora do Monte.

Em Benguela está preparada uma afectuosa recepção. Esta cidade, orgulhosa dos seus pergaminhos de nobreza e que poderá afirmar que é uma das mais antigas de Angola, ao contrário de Nova Lisboa, que é uma das mais jovens, não quer, com certeza, ficar aquém da capital dos planaltos.

o esforço da Companhia Mineira do Lobito

Ontem, ao fim da tarde, o Chefe do Estado visitou a sede da Companhia Mineira do Lobito, nesta cidade, onde era aguardado pelo eng. Souso Machado, administrador-delegado, pelo embaixador Norton de Matos, administrador da Sociedade Mineira do Lombinge, associada á do Lobito, pelo administrador dr. Monteiro Pais e pelo inspector Sousa Costa, gerente-geral da companhia em Angola.

Historiando as actividades e as dificuldades que a Companhia vem vencendo, o embaixador Norton de Matos afirmou que, até agora, «a nossa exportação tem estado condicionada ás possibilidades de transportes ferroviários existentes, mas as portuárias e ferroviárias de Moçamedes — disse — ficarão concluídas dentro de dois anos, o que permitirá que a exportação atinja cerca de três milhões de toneladas anuais. Com a realização da segunda fase, já em estudo, poderemos exportar pelo porto de Luanda cerca de mais um e meio a 2 milhões de toneladas anuais». Mais adiante, afirmou que estavam «em vias de conclusão breve as negociações para a compra de quatro navios de 45 000 toneladas, dois de 60 000 e um de 25 000 para transporte dos nossos minérios, que virão enriquecer notávelmente a Marinha Mercante nacional, que deve o seu desenvolvimento a V. Ex.ª, sr. Presidente da Republica».

O sr. almirante Américo Thomaz descerrou uma lápida comemorativa e felicitou os dirigentes deste empreendimento, justamente considerado da maior importancia para o futuro económico de Angola.

A manifestação nocturna...

«Venha o inimigo de onde vier, saberemos fazer-lhe engolir as balas que ele disparar» — afirmou, ontem, durante a grandiosa manifestação nocturna, com archotes, em honra do Chefe do Estado, o funcionário da Junta de Povoamento, Veríssimo Luanda, que foi um dos defensores de Mucaba.

Também usaram da palavra, na mesma manifestação, o velho colono Bastos Silva, há mais de 60 anos em Angola, e o secretário do soba Capuco, soba grande dos bailundos, ontem condecorado pelo Chefe do Estado com a Ordem do Império. Impedido de ler, por falta de vista, o soba Capuco escreveu uma comovedora mensagem dirigida ao Presidente da Republica, e em que afirma, em termos singelos e de uma evidente sinceridade, o seu amor a Portugal.

...e a manifestação estudantil

As alunas e os alunos da Escola Industrial e Comercial «Sarmento Rodrigues» e do Liceu desta cidade infringiram, ontem, também, o protocolo oficial beijando e abraçando o sr. almirante Américo Thomaz, durante a sua visita áqueles estabelecimentos de ensino. — (A. N. I. e L.).

Deixa o cargo de 2.º comandante da P. V. T. o sr. capitão Cravo Sanches

Segue em breve para o Ultramar, onde vai prestar serviço, o sr. capitão Cravo Sanches, que por esse motivo deixa o cargo de 2.º comandante da Polícia de Viação e Transito.

Hoje, o pessoal que mais directamente tem colaborado com aquele oficial durante o período da sua actividade na P. V. T., prestou-lhe homenagem. Durante um almoço, que lhe foi oferecido na cantina do comando e a que presidiu o eng.º Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres ladeado pelo capitão, sr. Gomes Picciochi, primeiro comandante da corporação e pelo homenageado.

Após o almoço falaram o comissário-chefe Belarmino de Oliveira, o comandante da corporação e, por ultimo, o sr. eng.º Miranda Coutinho. Todos puseram em destaque as excelentes qualidades de trabalho sempre evidenciadas pelo capitão Cravo Sanches. O sr eng.º Miranda Coutinho brindou ainda pelo major sr. Fontes Pereira de Melo, antigo comandante daquela Polícia que presentemente se encontra a prestar serviço em terras do Ultramar. Por ultimo o sr. capitão Cravo Sanches agradeceu, muito sensibilizado, a homenagem de que fora alvo.

No final foi-lhe oferecido, em nome do pessoal da P. V. T., um distintivo de ouro, de serviço da corporação.

A época do xadrez abre hoje no Benfica

Para assinalar a abertura da época de Xadrez, no Benfica, haverá esta noite, a partir das 21 horas, na Sala do Xadrez (Secretaria), uma sessão de simultaneas conduzida pelo mestre da F. P. X. Carlos Pires, sem numero de tabuleiros fixado, dedicada aos associados e simpatizantes do clube.

Também a partir de hoje ficam abertas as inscrições para os diversos torneios a realizar no Benfica durante a época xadrezística.

Santo António das Areias

Emília Nunes de Brito FALECEU

Jose de Brito, seu filho Rui Nunes de Brito, seu irmão Dionisio Batista Nunes, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, irmã e tia, no Hospital de St.ª Maria, no passado dia 25 do corrente, e que o funeral se realizou ontem deste hospital para o cemitério de Santo António das Areias.

Roy Welensky chegou a Nova York

NOVA YORK, 27 — «Sir» Roy Welensky, o primeiro-ministro da Federação das Rodésias e da Niassalândia, chegou a noite passada a esta cidade para uma visita de dez dias, durante a qual discursará em várias organizações. Disse que falaria acerca dos problemas do seu país, durante a visita, e não acerca dos problemas dos outros.

«Sir» Roy declarou a jornalistas: «o principal problema que a Africa enfrenta é o de que o nacionalismo parece ter saído fora de «controle», e essa é a unica coisa que interessa. — (R.).

Máquinas fotográficas escondidas em lavabos

NOVA YORK, 27. — A filial local do Sindicato dos Empregados dos serviços de comunicações autorizou uma greve nesta cidade contra a American Telephone and Telegraph Company, a não ser que essa firma deixe de utilizar máquinas fotográficas escondidas nos lavabos dos funcionários. A Companhia declarou que as máquinas foram colocadas para tentar apanhar uma pessoa que cobre as paredes dos lavabos com desenhos pornográficos — (R.).

Linha de SINTRA

FAZ FALTA

uma cabina telefónica na estação de Cacém-Agualva

A estação dos caminhos de ferro da populosa e progressiva freguesia de Cacém-Agualva carece duma cabina telefónica, para ser utilizada pelos numerosos passageiros que diàriamente ali circulam, e principalmente quando de atrasos dos comboios, para informarem os patrões e as famílias.

Além de prestar um serviço ao público a Companhia dos Telefones, instalando a referida cabina, criará uma fonte de receita apreciável.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «O principe e a corista» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Lua de mel em Monte Carlo» e «O maior império do Mundo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Meto* — P. D. João II, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 - (Estefania) (Tel 980832)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — R António Ferro M A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abre ja (Tel 299088)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

Conferência internacional da ESSO em Lisboa

Encontram-se reunidos em Lisboa, desde o dia 23 do corrente, cerca de 80 funcionários superiores de companhias ESSO de 29 nações, que se deslocaram ao nosso País para assisiirem a uma conferência internacional subordinada ao estudo dos problemas do abastecimento de combustíveis e lubrificantes ESSO á navegação marítima em todos os portos do Mundo Livre.

Esta conferência especializada, cujas sessões têm sido realizadas no Hotel Ritz, reveste-se da maior importancia para a organização ESSO como prova a presença do eng. Paul J. Anderson, membro do Conselho de Administração da Standard Oil Compant (New Jersey) — companhia-mãe do grupo ESSO.

Esta é a segunda vez que, graças ao esforço da Esso Standard Portugal, Inc., companhia associada do grupo Esso em Portugal, Lisboa é escolhida para a realização de uma conferência internacional da ESSO.

Recorde-se, a propósito, que a ESSO é a maior organização petrolífera mundial, cuja produção de petróleo bruto representa cerca de 14 % do total produzido em todo o mundo livre. No sector da refinação, a ESSO representa cerca de 16 % do total mundial.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES** Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

ARTUR DIONISO

Sua mulher e mais família participam que será celebrada missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 28, pelas 12.15, na Basílica da Estrela.

PELES
CONFECÇÕES E ARRANJOS
LONGA EXPERIÊNCIA
Rua do Comércio, 28, 3.º — T. 3 50 42

NO «EUROPEU» DE BASQUETEBOL

WROCLAW (Polónia), 27 — O Campeonato Europeu de Basquetebol começa a disputar-se, aqui, a 4 de Outubro, com a participação de dezasseis equipas: Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Finlandia, França, Espanha, Holanda, Israel, Jugoslávia, Alemanha Oriental, Roménia, Turquia, Hungria, Itália, Russia e Polónia

A equipa do Israel, que já aqui se encontra, disputou ontem um encontro amistoso com a da Polónia, tendo sido derrotada, por 84-63. — (A. N. I.).

FEIRAS E MERCADOS

Em Vila Franca de Xira

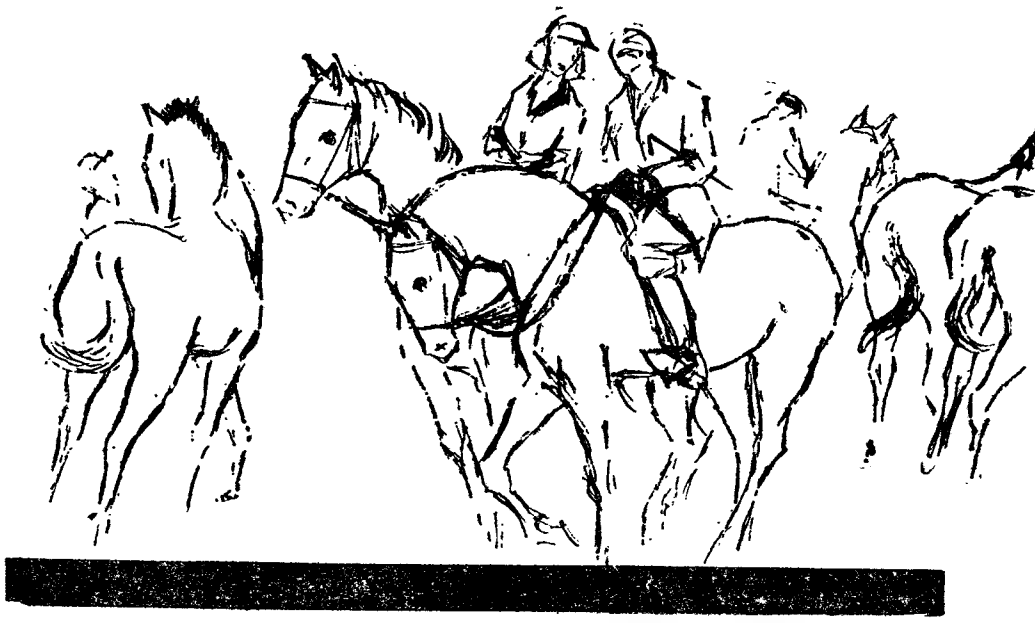
VILA FRANCA DE XIRA, 27. — Começa no dia 5 de Outubro e prolonga-se até ao dia 10, a grande feira anual que, a exemplo dos anos anteriores, vai atrair a esta importante vila do Ribatejo, milhares de forasteiros. Resolveu a Camara Municipal antecipar este ano a abertura da feira, a fim de aproveitar o dia 5, feriado nacional, efectuando-se no dia 4 a tradicional noite do mexilhão. O vasto Campo do Cevadeiro, onde será instalada a feira regorgitará das mais variadas atracções de «stands» de representações comerciais, barracas de comes e-bebes e de quinquilharias, apresentando-se ornamentado e iluminado por milhares de coloridas lâmpadas.

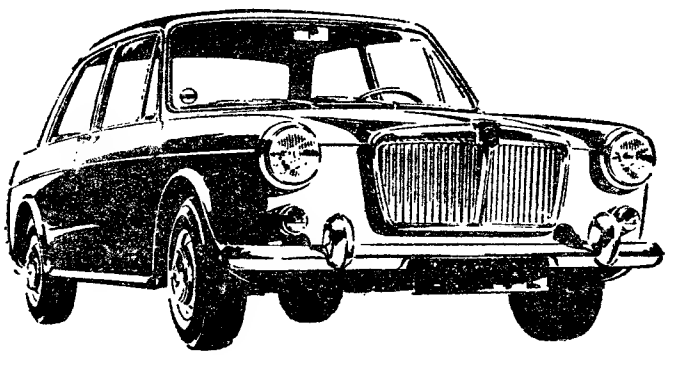
Nos dias da feira haverá as habituais esperas e largadas de touros e corridas e festivais taurinos, com excelentes programas, na Praça de Touros Palha Blanco.

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

MG 1100

distinção e elegância
leveza e elasticidade





Com a já consagrada suspensão hidro-elástica
e motor montado transversalmente,
o MG 1100 é o mais avançado de sempre.
Travões de disco à frente
suspensão independente, surpreendentemente espaçoso.

A. M. ALMEIDA, LDÁ.
LISBOA — Av. da Liberdade, 11-11A
PORTO — R. de Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

FASCINANTE

GARANTIA
BMC
1 ANO OU 20000 KM

DESPORTOS

Anquetil esteve em Alvalade...

• A principal prova da reunião internacional foi ganha pela equipa B do Sporting (Pedro Junior e Pedro Carvalho)

Decorreu com escasso brilho o festival internacional de ciclismo que o Sporting, ontem, levou a efeito na pista do Estádio «José Alvalade». A noite, bastante amena, e o interesse pela presença do grande Anquetil, contribuiram para que á volta do recinto se acomodasse um publico em numero regular que deixou nas bilheteiras cerca de 75 contos, valor que cobre as despesas da organização com alguma margem de lucro. Anote-se que se descobriu ainda uma emissão falsa de bilhetes, tendo a Polícia efectuado algumas prisões...

Técnicamente, a reunião não atingiu grande nível. O companheiro de Anquetil, um substituto de ultima hora, não revelou a categoria indispensável para formar uma «dupla» poderosa, como convém em festivais do género. Na prática, o publico só vibrou na prova de «eliminação», mas verdade seja que a agitação se ficou mais a dever a alguns erros dos juizes (embora alguns protestos não tivessem razão de ser...) do que ao despique entre os corredores. Os dois estrangeiros ficaram em pista para o ultimo «sprint», mas Lima Fernandes, o ultimo português a ser eliminado, queixou-se de irregularidades do argentino.

A prova de «perseguição» foi aquela em que Anquetil deu indicação mais positiva do seu valor, vencendo folgadamente a equipa do Sporting que incluia João Roque, depois de correr metade da prova sózinho por desistência de Silviotti.

Finalmente, a prova «americana» arrastou-se, desinteressando. A segunda equipa «leonina» acabou por ganhar, graças a um excelente esforço de António Pedro Junior, que ao rondar a meia hora se isolou, conquistando o avanço de meia volta, vantagem que conservaria até final de modo a dominar em absoluto.

A equipa do Sangalhos, durante largo tempo em 1.º lugar, não se classificou no ultimo «sprint» e por isso foi relegada para uma posição que não merecia.

Foi nesta prova — o «prato forte» da reunião — que mais se acentuou a mediocridade da equipa internacional. É bom não esquecer, no entanto, que se trata de profissionais que actuam com o pensamento de que têm de correr todos os dias (ou noites) e em locais diferentes...

A organização esteve cuidada. Uma certa imprecisão da equipa de juizes não ofuscou um labor que atingiu bom nível, apesar de estarmos quase esquecidos deste género de festivais. Apenas achamos que estiveram «populares» a mais na pista, considerando a categoria internacional da reunião. E para mais com bicicletas de «roda livre» e mudanças — o que é irregular.

Resultados:

Perseguição (internacional) — 10 voltas, 4555 metros — 1.º, equipa internacional (Anquetil-Silviotti), 6 m. 1/5 s.; 2.º, Sporting (João Roque-Luís Birrento), 6 m. 9,3/5 s.; 3.º, Alpiarça (João Brito-João Centeio), 6 m. 11,1/5 s.; 4.º, Sangalhos (A. Baptista-Carlos Dias), 6 m. 12,3/5 s.; 5.º, F. C. Porto (José Pinto-M. Miranda), 6 m. 14,1/5 s.; 6.º Tavira (Jorge Corvo-Humberto Corvo), 6 m. 29,1/5 s.

Eliminação (internacional)—Participaram nesta prova 13 corredores. Eliminados, sucessivamente, os portugueses ficaram em pista apenas Jacques Anquetil e Silviotti. O argentino, surpreendentemente, bateu o campeão francês na ultima embalagem, ganhando assim a prova.

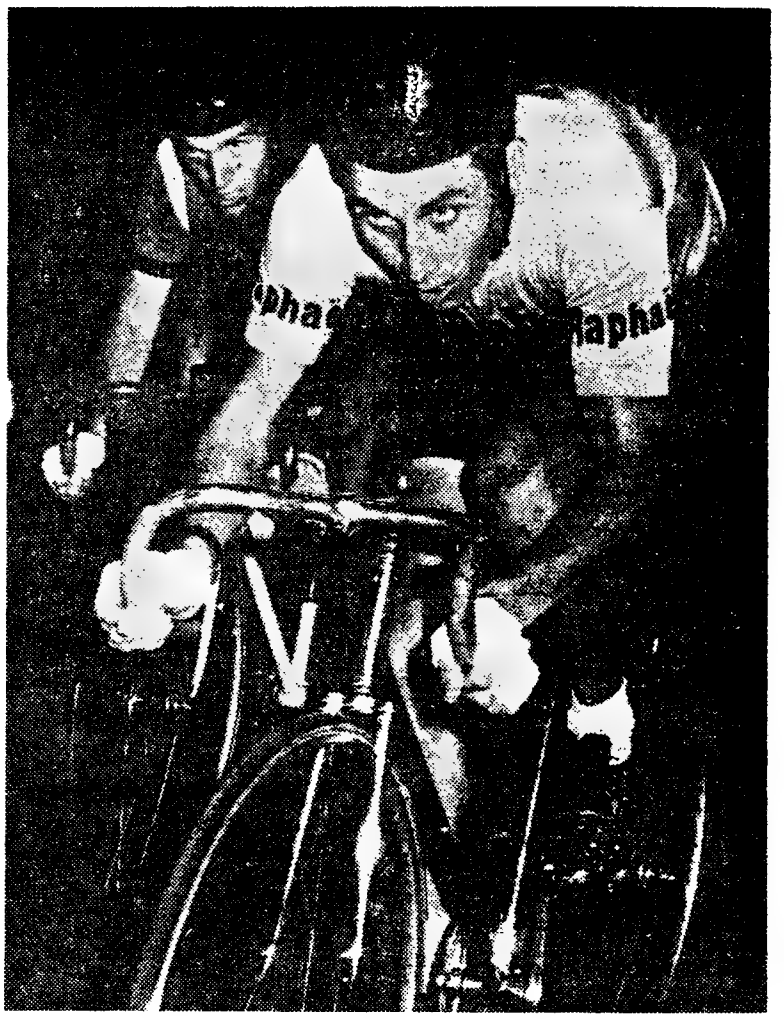
1 hora «americana» — 1.º, Sporting B (Pedro Junior e Pedro Carvalho), 95 voltas, 26 pontos; 2.º Sporting A (João Roque-Luís Birrento), 21 pontos, 95 voltas; 3.º, equipa internacional, 17 pontos, 95 voltas; 4.º, Sangalhos, 17 p., 95 v., 5.º, Alpiarça A, 13 p., 95 v.; 6.º, Porto B, 5 p., 95 v.; 7.º, Porto A. 3 p., 95 v.; 8.º, Tavira, 3 p. 95 v.

Critério de 20 voltas (amadores) — 1.º, José Ramalhete, 16 pontos; 2.º, Afonso Alexandre, 12 p.; 3.º, António Bandeira, 11 p.; 4.º, Carlos Correia, 11 p. Classificaram-se mais 2 corredores, ambos do Sporting, unico clube concorrente.

Perseguição (populares) — 1.º, Lousa, 3 m. 13,1/5; 2.º, Pinheiro de Loures, 3 m. 15,1/5.

Eliminação (populares) — 1.º, Francisco Felix (P. Loures); 2.º, Leonel Marques (Lousa).

JUSTINO CORREIA



O famoso Jacques Anquetil em acção na pista de Alvalade. Um estilo inconfundível

Os «Regionais» de velocidade em 1 de Outubro

A Associação de Ciclismo do Sul marcou para o próximo dia 1 de Outubro, ás 17 horas (entrada livre) as meias-finais e finais dos campeonatos regionais de velocidade.

As provas efectuar-se-ão na pista do Estádio «José Alvalade».

O «Distrital» de reservas prossegue amanhã à tarde com quatro jogos

O 4.º Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L. prossegue amanhã e, desta vez(estão marcados para realização simultanea os quatro desafios que a 2.ª jornada comporta, ou sejam:

Torriense-Sporting
Benfica-Atlético
Sacavenense-Belenenses
Oriental-Alhandra

Todos estes desafios se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, com início ás 16 horas. O Belenenses e o Oriental fazem a sua estreia na prova deste ano e o jogo do Campo Grande, entre «encarnados» e alcantarenses, é o de mais interesse da jornada.

Vitória do Vasco da Gama sobre o Madureira para o campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 27 — O Vasco da Gama venceu o Madureira, por 2-1, terminando assim a primeira volta do campeonato carioca de futebol de 1963. O primeiro jogo entre as duas equipas, que terminara com um empate a uma bola, fora anulado pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

A classificação geral é agora a seguinte:

1.º, Botafogo e Bangu, 20 pontos; 3.º Fluminense, 19; 4.º, Flamengo, 18; 5.º, América, 16; 6.º, Vasco da Gama e Campo Grande, 14; 8.º, São Cristóvão, 11; 9.º Olaria, 8; 10.º, Portuguesa, 7; 11.º, Bom Sucesso, 5; 12.º, Madureira, 5; e 13.º, Canto do Rio, 3.

A segunda volta do campeonato carioca inicia-se no domingo. — (A. N. I.).

César do Nascimento será homenageado no dia 1 de Outubro

Uma comissão de amigos levará a efeito, no próximo dia 1 de Outubro, a festa de homenagem ao futebolista do Futebol Benfica, César Nascimento.

Do programa, que se inicia ás 20 e 30, constam dois jogos: Palmense-F. Benfica e Sporting-Vitória de Setubal.

«Records» de atletismo dos Jogos do Mediterrâneo

NÁPOLES, 27. — «Records» de atletismo dos Jogos Mediterraneos: 100 metros: Seye, 10,3 (Beirute); 200 metros: Genevay, 20,9 (Beirute); 400 metros: Snadjer (Jugoslávia), 47,1 (Beirute); 800 metros: Kocak (Turquia), 1 m 50 s (Barcelona); 5000 metros: Mimoun (França), 14 m 27,6 s (Barcelona); 10 000 metros: Ameur (França), 30 m 19,2 s (Beirute); Maratona: Bakir Ben Aissa (Marrocos), 2 h 14 m 8,10 s (Beirute); 110 metros-barreir.: Marcellos (Grécia), 14,5 s (Beirute); 400 metros-barreiras: Cury (França), 52,4 s (Barcelona); Altura: Damitio (França), 2 m (Alexandria); Comprimento: Brakchi (França), 7,59 m (Beirute); Triplo-salto: Battista (França), 15,82 m (Beirute); Vara: Chiesa (Itália), 4,28 m (Barcelona); Peso: Tsakanikas (Grécia), 16,97 m (Beirute); Disco: Kounadis (Grécia), 55,2 m (Beirute); Martelo (Racic (Jugoslávia), 62,26 m (Beirute); Dardo: Syrovatski (França), 74,10 m (Beirute); 4×100 metros: França, 41 m 5 s (Beirute); 4×400 metros: França, 3 m 12,8 s (Barcelona). — (F. P.).

O decatlo nacional começa amanhã no Estádio do Restelo

A Federação Portuguesa de Patinagem marcou para amanhã e domingo a disputa do decatlo nacional, reservado a atletas seniores e juniores, estes com mais de 18 anos de idade.

As provas, que têm amanhã a primeira jornada no Estádio do Restelo, ás 16 horas, são as seguintes:

SÁBADO — 100 metros, comprimento, peso, altura e 400 metros.

DOMINGO — 110 metros barreiras, disco ,dardo, vara e 1500 metros.

UMA GINCANA de automóveis em Leiria

Organizada pelo Ateneu Desportivo de Leiria, realiza-se no próximo domingo, ás 14 horas, no campo de treinos do Estádio Municipal, uma gincana de automóveis.

O comércio e a industria leirienses ofereceram vários prémios que se encontram em exposição na séde da Comissão Regional de Turismo.

Morreu o maior defensor do pugilismo norte-americano

O senador do Estado do Tennessee, Estes Kefauver, morreu! Com o seu passamento perdeu o pugilismo norte-americano e o mundial o seu mais qualificado defensor.

O homem que queimou as suas energias na luta contra o crime e se notabilizou pela sua acção contra o famoso Al Capone, para quem arranjou maneira de ser posto á margem da sociedade. O homem que, a partir de uma simples carta de um modesto jornalista de uma cidade do Estado do Mississipi, veio a fazer «rebentar» o escandalo do famoso Sucy Long «King Finh», governador e senador do Mississipi e pôs atrás das grades um depradador dos bens publicos. O homem, que teve papel relevante na investigação do escandalo recente do senador do Texas, Bill Sol, Estes, foi, também, o maior saneador do pugilismo profissional norte-americano.

A famosa «Investigação Kefauver», foi um trabalho metódico e persistente, durante a qual foram chamadas a depor as grandes figuras do pugilismo, desde Jack Dempsey a «Sonny» Liston, os maiores jornalistas especializados em pugilismo, como Nat Fleisher e Dan Daniels; os melhores treinadores como os irmãos Florio e o pequeno Charley Goldman; dirigentes de prestígio como o general Krulevitch e James Farley Junior — todos eles depuseram no inquérito. E findo este, as «eminências pardas» do pugilismo profissional foram impedidas de prosseguir a sua nefasta acção.

Os «gangsters» mais notáveis foram condenados em virtude do processo «Don Jordan», mas a «Investigação Kefauver» deu como resultado terem sido banidos em todos os Estados da união americana, os «managers», treinadores e dirigentes que se provou terem ligações com o mundo do crime.

Foi a maior «vassourada» no pugilismo profissional norte-americano, que, desde 1961, passou a respirar melhor.

O falecido senador Estes Kefauver estava a preparar tudo para que Robert Kennedy, o ministro da Justiça, fosse persuadido a aceitar no seu departamento um Comissário Nacional de Pugilismo.

Com a criação deste lugar findariam as «manobras» dos políticos sequiosos de fama, que «exploram» a popularidade do pugilismo com fins publicitários.

A morte impediu a sua acção final que seria o natural coroamento da «investigação» feita ao nível federal. Apesar disso, deixou em vigor uma lei federal, isto é, com valor em todos os Estados, que proibe a passagem de licenças de organizador, de «manager» ou de treinador a todos os que tenham cadastro.

Oxalá que o desaparecimento de Estes Kefauver não venha a ocasionar o reaparecimento de certos elementos cuja acção só é prejudicial ao pugilismo.

«SWING»

EM PROL DO PUGILISMO — O senador Estes Kefauver, presidente da Comissão Judicial do Senado, conversa com o antigo campeão Gene Tunney, num intervalo da investigação que «limpou» o pugilismo norte-americano

EM CASCAIS
UMA PROVA DE PERÍCIA PARA «VESPAS»

O Vespa Clube de Lisboa leva a efeito, esta noite, no rinque de patinagem do Dramático de Cascais, com a colaboração do Clube Atlético de Queluz, uma prova de perícia para «vespas» e velomotores.

HOJE, À NOITE

CICLISMO — No Estádio das Antas, ás 21 e 30, nova apresentação de Anquetil.

HÓQUEI EM CAMPO — Reunião na sede da Associação de Lisboa, ás 21 e 30, para tratar de assuntos relacionados com os campeonatos.

MOTORISMO — Prova de perícia para vespas e velomotores, em Cascais, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — No Rio de Janeiro, ás 21.30, prossegue a taça «Aniversário».

O PORTO PELO TELEFONE

Central da Tapada do Outeiro

PORTO, 27. — Começou a funcionar o segundo grupo da Central da Tapada do Outeiro, que ontem entrou em paralelo com a rede eléctrica nacional. Este segundo grupo é mais uma unidade de produção de energia eléctrica com que passa a contar o sistema produtor da rede nacional, embora sujeito ainda ás necessárias experiências.

2.º comandante da 1.ª Região Militar

Os comandantes das unidades e os chefes dos estabelecimentos militares da guarnição da cidade reunem-se esta tarde, no Quartel General da 1.ª Região Militar, a fim de apresentar cumprimentos ao novo 2.º comandante, sr. coronel tirocinado Adriano Augusto Pires.

Escola Dramática Musical Valboense

A Escola Dramática Musical Valboense leva hoje á cena, em ante-estreia, a peça «O Corvo», de Alfonso Sastre, com encenação de Leandro Vale. A peça será apresentada ao publico amanhã.

Acidente grave no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António, o sr. Belizário Teia Cabral, pedreiro, de 49 anos, casado, residente em Tarouca, que sofreu um acidente no trabalho que lhe provocou a fractura de ambas as pernas.

A CIDADE

Dois ranchos folclóricos num festival em Lisboa

De há muito não era possível apresentar em Lisboa, os melhores conjuntos folclóricos da Estremadura e Ribatejo. No próximo dia cinco de Outubro, porém, no Pavilhão dos Desportos, vai efectuar-se o apuramento dos representantes daquelas duas províncias para a finalíssima do II Festival do Folclore Nacional. Entre outros, estão inscritos ranchos representativos de Vila Franca de Xira, Cascais, Mafra, Costa da Caparica, Cartaxo, Nazaré, Fazendas de Almeirim, Alenquer e Riachos o que, de antemão, garante um espectáculo emotivo e muito atraente.

Pelos hospitais

AGREDIDO A PONTAPÉ — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o pedreiro João Maria Pegado, de 60 anos, residente em Monforte, Castelo Branco, que ali foi agredido a pontapé na cabeça e no torax, ficando muito ferido.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados, ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil»: bola de borracha; porta-moedas com dinheiro; mala de senhora com documentos de Maria de Lourdes Moreira Cid Larcher Castelo Branco; duas carteiras com os bilhetes de identidade de António Cerqueira de Oliveira e de Maria da Assunção da Silva; documentos de António Marcelino Louro; cartão sindical de Serafim Cardoso; pasta de cabedal; distintivo de automóvel; tampão de depósito; roda de automóvel; óculos graduados; anel de fantasia; porta-chaves, e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: mala; saco com sapatos; mala de senhora com dinheiro; estojo com óculos; porta-moedas com dinheiro; chapéu de chuva; mala com roupa; pasta com dinheiro; cesto com batatas; carteira com dinheiro; pasta com papéis; pasta com estetoscópio; luvas; embrulho com uma camisola; sapato; relógio de pulso; chapéu de feltro; casaco de malha, e fato de macaco.

«Lobo no povoado» representa-se hoje no Clube Desportivo de Santos

No Grupo Desportivo de Santos, á Calçada Marquês de Abrantes, haverá hoje uma noite de teatro, que é ao mesmo tempo uma noite de convívio entre os seus associados.

O grupo teatral daquele clube, que concorre ao Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, organizado pelo S. N. I., representa a peça «Lobo no povoado».

Os componentes daquele grupo amador serão homenageados durante a sessão, pelo esforço desenvolvido a favor do bom nome da colectividade.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «O miudo da Bica» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Segue o teu destino» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «Barrabás» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Julgamento á porta fechada» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O sr. X» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Parisiense em férias» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Poncio Pilatos» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Você quer dançar comigo?» e «Os que sabem morrer» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Poncio Pilatos» (12 anos).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Emília Baptista Nunes de Brito

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, 27. — Realizou-se, nesta localidade, e constituiu uma grande manifestação de pesar, o funeral da sr.ª D. Emília Baptista Nunes de Brito, de 57 anos, falecida em Lisboa, onde se sujeitara a melindrosa intervenção cirurgica. Era casada com o sr. José de Brito, sócio-gerente da firma Filhos de João Nunes Sequeira, Ld.ª, e mãe do sr. Rui Nunes de Brito, funcionário do Banco de Portugal em Lisboa e estudante universitário. Foi muito sentida a morte da desditosa senhora que, pelas suas qualidades, era geralmente estimada.

D. Otília Pantoja Ferreira Marquês

ÉVORA, 27. — Faleceu esta madrugada, no Hospital da Misericórdia desta cidade, a sr.ª D. Otília Pantoja Ferreira Marquês, de 52 anos, daqui natural, casada com o sr. Manuel Ferreira Marquês, professor da Escola Industrial e Comercial eborense. O seu funeral efectua-se amanhã, a hora ainda a convencionar.

Joaquim Carvalho

MONTARGIL, 27. — No lugar da Pedra, faleceu o sr. Joaquim Carvalho, de 88 anos, agricultor, viuvo, que era natural desta freguesia, onde residia. O funeral realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento.

FUNERAIS

Abel dos Santos

PORTO, 27. — Da capela do cemitério de Agramonte para jazigo de família, foi trasladada a urna contendo o corpo do saudoso professor e pintor Abel Raul Nunes dos Santos, cujo falecimento, por inesperado, consternou profundamente todos quantos o conheciam.

Abel dos Santos

Paisagista de fina sensibilidade, de cor muito delicada, Abel dos Santos, também como professor se distinguiu, jamais se enganando quanto ás possibilidades dos alunos que distinguia com a sua sempre amável atenção.

Nascido em Lisboa, na freguesia de Santos-o-Velho, em 20 de Novembro de 1888, foi, de 1917 a 1931, depois de diplomado pela Escola Superior de Belas-Artes, professor e director da Escola Industrial de Portalegre, bem como professor do liceu da mesma cidade. Desempenhou ainda nessa cidade as funções de presidente do Senado Municipal e as de presidente da Junta Geral do Distrito.

Em 1953, Abel dos Santos foi transferido para a Escola Industrial Infante D. Henrique, no Porto, tendo-se aposentado cinco anos mais tarde, por haver atingido o limite de idade.

Lisboa, Porto, Portalegre e Guimarães — foram cidades em que o artista expôs com geral agrado.

Abel dos Santos era casado com a escritora D. Isaura Correia dos Santos, e pai dos srs. Abel Salgado Santos, oficial do Exército, ausente em missão de soberania no Ultramar, casado com a sr.ª D. Maria Luisa de Oliveira Santos, e eng. Abel Correia Santos, casado com a sr.ª D. Maria Alexandra Lopes de Almeida Santos.

FÉRIAS NO MAR

(Continuação da 1.ª página)

«Santa Maria» por uma vida repousante e agradável: as piscinas encheram-se sob um sol escaldante, povoadas de gente de catorze nacionalidades (brancos, pretos e indianos); o ginásio coberto registou sempre frequentadores; campeonatos dos mais diversos jogos tiveram larga inscrição; ao cinema não faltou público, como não faltou aos chás-dançantes, aos bailes nos salões ou ás festas tipicamente portuguesas desde a primeira classe á turística. Dois jornais diários—um, o «Jornal do «Santa Maria», redigido em português, inglês e espanhol; outro, «The latest News of the World», redigido em inglês (incluindo cotações das bolsas mundiais), mantiveram os passageiros ao corrente do que se passava no Mundo. Na tarde da saída de Tenerife, houve o «cocktail» tradicional nos grandes paquetes de linhas internacionais. O comandante, Inácio de Melo Vieira, com a sua natural distinção e afabilidade, acompanhado pelo imediato, João Alpalhão, e pelo comissário-chefe, Alfredo Barcia, recebeu os seus convidados no bar da primeira classe. Fizeram-se as apresentações. Todos os passageiros ficaram a conhecer-se. Tinha principiado aquele convívio de cruzeiro em que se firmam amizades, ás vezes, para o resto da vida...

● Conceitos multirraciais num navio sem distinção de raças

No primeiro dia de viagem, depois da saída das Canárias, o tempo começou a aquecer á medida que nos «embrenhávamos» no meio do Atlantico. As piscinas encheram-se logo de manhã. Brancos e negros banhavam-se alegremente numa convivência natural entre seres humanos que a cor da pele não pode separar. Enquanto os pais africanos margulhavam nas águas cristalinas, os filhos vestidos como quaisquer crianças europeias ou americanas, jogavam o pinguepongue com rapazes e raparigas da sua idade nascidos em outros continentes. É evidente que estes pretos, como tantos outros, não podem conceber discriminações raciais. Que pensarão eles dos problemas que afligem os negros nos Estados Unidos? Que pensarão as centenas de passageiros brancos que viajam neste navio e que não sentem a mínima «alergia» á aproximação daqueles a quem o Destino deu uma pele de outra cor?

Antes de mais, todos — brancos ou negros — reconhecem e louvam o conceito português multirracial. Alguns já passaram pela África Portuguesa e não nos criticam. Entre passageiros de catorze nacionalidades, viajam neste navio uns oitenta cidadãos americanos. Falei com alguns deles nestes seis dias de travessia. Não cabe aqui citar nomes nem referir declarações concretas. Uns serão segregacionistas, outros opinam pela integração. No resto dos passageiros — mais de uma centena de venezuelanos (talvez entre estes não haja um unico a favor dos americanos); outra centena e tal de espanhois, umas dezenas de holandeses, uns quantos cubanos, colombianos, equatorianos, belgas, franceses, canadianos, brasileiros e mexicanos e umas três centenas de portugueses — a votação seria esmagadora a favor da integração. A nós, portugueses, custa-nos a compreender a segregação. Aos venezuelanos, a esses, custa-lhes a compreender os próprios americanos...

Um passageiro mostrou-me um numero relativamente recente do «New York Times» em que li estas palavras: «Nós temos um problema de descolonização na nossa própria casa. Além do seu aspecto moral, que é fundamental, a simples preservação dos nossos interesses exige que este problema se arrume de vez. Se aspiramos a encaminhar para a vida democrática povos cuja pele não tem a mesma pigmentação que a da maioria dos cidadãos americanos, não o podemos faz enquanto não aplicarmos na nossa casa os princípios que queremos que eles adoptem. Entendemos que não é possível, por mais tempo, permitir aos fanáticos da segregação que enfraqueçam as possibilidades da nação *e as do mundo ocidental também*».

● Números e factos incontestáveis

Uma parte dos passageiros deste navio é constituída por gente pensante, que conhece e discute os problemas mundiais, gente de elevado nível social para a qual o sentido em que caminham certas nações e certos povos não é coisa tão natural e tão inevitável como o movimento da Terra em volta do Sol. O «Santa Maria» não é apenas um navio de emigrantes esperançosos, que vão buscar á Venezuela os bolivares (aliás ganhos com muito suor) e com os quais hão-de erguer novas vivendas nas encostas da Madeira e das Canárias.

Muitos dos homens que viajam neste navio, vivem no ambiente eufórico de Porto Rico (sucedaneo da vida alta que se vivia em Havana) ou nos hoteis de Miami. São homens de negócios, engenheiros, advogados, grandes comerciantes, que vieram passar as suas férias á Europa e que regressam ás suas vivendas ou aos seus apartamentos pagos a peso de oiro. Das breves conversas que entabulei com alguns, recolhi um conjunto de ideias resultantes de numeros e de factos que não se podem contestar. Assim, é evidente que, como consequência da própria política americana «para uso externo», as reivindicações dos negros americanos aumentam constantemente de volume e de intensidade. Do Sul, chegam já ao Norte, atingem as grandes cidades, transformaram-se dos fogachos isolados que se verificavam até 1960 em fogueiras que alastram e que parece cada vez mais difícil conter, criando a mais grave crise desde a Guerra da Secessão. Uma população negra que, em dez anos, passou de quinze para vinte milhões, revela um índice de crescimento demográfico identico ao da população branca. Há situações como esta: em Washington, 54 % da população é de raça negra... Nova York abriga 14 % de pretos, Filadelfia tem 22 %.

Os americanos viram assim voltar-se o feitiço contra o feiticeiro quando, ao fomentarem uma pretensa descolonização (em casa dos outros) verificaram que os princípios que defendiam eram abraçados pelos negros do seu próprio país, os quais resolviam passar da teoria á prática, lançando-se na acção e na violência — outros factos que assumem actualmente aspectos muito graves, quer social quer políticamente. Estão em presença forças importantes, organizações, umas secretas outras reconhecidas, que orientam a luta dos espíritos e a batalha das ruas, explorando com inteligência as suas consequências trágicas.

Asseguraram-me (já mo haviam dito há quatro meses nos Estados Unidos) que uma grande maioria do povo americano é pela integração. Parece, nesse caso, que há uma carência de tacto (ou de força) para encaminhar esse país numa senda mais em harmonia com a política descolonizante que «exporta» e que recomenda a outros. Actualmente, é raro o dia em que não há incidentes em qualquer parte do vastíssimo território norte-americano. O eco de muitos desses incidentes não chega a ultrapassar as fronteiras; outros não chegam á Imprensa federal, ficando-se pelos periódicos estaduais. Mas as coisas acontecem e, á Casa Branca, chega o eco de tudo quanto ocorre. Nos ultimos meses o seu recrudescimento tem sido alarmante. Oiço a palavra *urgente* quando se fala na necessidade de «acabar com esse estado de coisas».

É claro que, oficialmente, tem-se feito alguns progressos. Truman, sob a pressão dos acontecimentos, acabou com a discriminação nas forças armadas e na administração federal; Eisenhower, fez votar uma lei declarando inconstitucional a segregação nas escolas publicas e outra concedendo o livre exercício do direito de voto aos negros; Kennedy (que parece ser sinceramente contrário á discriminação racial, embora isso não baste) completou aquela lei com outra tendente a reprimir as tentativas de intimidação. Mas os vinte milhões de negros americanos o que desejam (agora já exigem) é o banimento puro e simples de toda e qualquer barreira discriminativa, em lugar das sovas que a Polícia lhes aplica com frequência, em cenas de rua lamentáveis num país do nível dos Estados Unidos, cuja coesão — pode vir a ser posta em causa, ainda que muitos sorriam (de ingenuidade ou de ignorancia) ao ouvir formular esta preocupante hipótese.

Talvez seja a mesma ligeireza com que se encorajam e impulsionam independências prematuras com objectivos político-económicos, para despojar a Europa de posições em África, enfraquecer consequentemente o velho continente e dar participação nas riquezas naturais desses territórios africanos em favor de grandes potências — como escreveu recentemente um director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros do México, o prof. Guilhermo Tardiff, em artigo de fundo no grande diário mexicano «El Universal», cuja leitura alguém me facilitou igualmente a bordo deste navio.

● Só duas alternativas

Mas voltamos ao problema racial nos Estados Unidos — fardo que se torna cada vez mais pesado sobre os ombros dos estadistas daquele país. Porque ainda são muitos os cidadãos americanos que combatem (alguns fanáticamente) a integração, a incógnita dos resultados eleitorais tem influído, de certa maneira, numa decisão drástica. Mas se dois candidatos — um republicano e outro democrático — incluissem nos seus programas a Lei da Integração (pura e simples) ficavam ambos em condições de igualdade (nesse ponto) perante o eleitorado. Um e outro — o vencedor e o vencido — teriam começado por prestar um relevante serviço não só á paz e ao progresso dos Estados Unidos, mas também aos melhores princípios da solidariedade humana. Além dessa alternativa, os americanos têm ainda uma outra, mas essa, naturalmente, não a desejam. Chama-se *a guerra civil*.

Agora reparo que o «Santa Maria» está de proa ao pequeno porto de La Guaira, prestes a atracar. Na nossa frente erguem-se as terras altas de um país jovem, inquieto, fabulosamente rico, que não encontrou ainda o seu destino: a Venezuela dos planaltos e dos vales floridos, dos hoteis e dos arranha-céus deslumbrantes, ao lado dos «ranchos» pobres e tristes; das auto-estradas modernas e das aldeias primitivas, do oiro e do petróleo, da opulência e da miséria. Caracas — onde há tiros quase todos os dias — está a vinte quilómetros. Vamos partir para lá, em demanda da capital fascinante, que é também o cartaz, a «fachada» atraente e misteriosa dessa Venezuela de sonhos, de realidades e de desilusões...

M. de O.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «O miudo da Bica» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «O miudo da Bica» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21 e 15: «Passagem clandestina» e «Lola» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Natal branco» e «O rei vagabundo» (12 anos). — *União Artística* — Ás 21 e 15: «O mistério de Angkor» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BARREIRO — *Central* — Aven. Alfredo da Silva, 48 (T. 2273212).
COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248). — *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

VIDA RELIGIOSA

III Semana de Estudos Teológicos

No Colégio Pio XII prosseguiu hoje a III Semana de Estudos Teológicos, cujo tema, este ano, é o da Eclesiologia, ou tratado da Igreja, o qual é de actualidade, visto tratar-se o mesmo tema no Concílio Vaticano II.

De manhã apresentaram trabalhos os revs. padres dr. Pacheco, S. D. B. e dr. Xavier Monteiro, de Braga. De tarde e depois da lição do rev. dr. Montes, O. F. M. houve um colóquio pelo rev. cónego Manuel F. Falcão, de Lisboa. Os trabalhos encerram-se amanhã.

Boletim do dia

HÁ (30) ANOS

O «Diário de Lisboa», de 27 de Setembro de 1933, publicava:

«A mensagem dos professores de Coimbra, cuja importancia e significação aparece indiscutível, tem dado lugar a que algumas das mais destacadas personalidades do nosso meio se pronunciem sobre o problema essencial do ensino superior em Portugal. O sr. dr. Marques Guedes, que possui um conhecimento especial da matéria e tem, para a tratar, uma autoridade muito especial, também, expõe a sua maneira de ver sobre a verdadeira função das Universidades.

«Para o ilustre professor o critério quantitativo, certo para o ensino primário e técnico elementar, é profundamente errado e socialmente perigoso para o ensino liceal e superior.

«Escolas superiores só as que bastem para satisfazer as necessidades do nosso meio, havendo porém o cuidado de as dotar, sob todos os pontos de vista, em termos de poderem desempenhar cabalmente a sua missão».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Ás 17 e 5: Coros; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra de Marton Gould; 20: Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro, 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário e Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: «Os três mosqueteiros»; 22 e 20: Que quer ouvir?; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma; 23 e 10: O sexteto «Prestige»; 23 e 30: «Os romanticos dias do passado»; 23 e 45: Noticiário; ás 0: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Canções de Brahms; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 18 e 30: «Serenata n.º 13, em sol maior; 18 e 50: Noticiário regional; 18 e 58: Ópera; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla de Chopin; 20 e 45: Ciclo do Barroco Italiano; 21 e 15: Intercambio musical; 22 e 47: Musica de tecla; 22 e 58: «A voz do Ocidente»; á 1: Encerramento.

Modulação de frequência — Ás 23: Musica vocal; 23 e 45: Noticiário; ás 0: Encerramento.

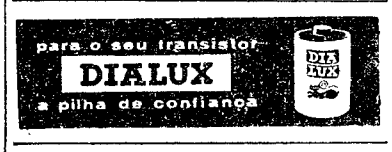
RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Momento brasileiro; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Conjuntos; 22 e 15: Cançonetas, 22 e 30: Artista; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 30: Momento brasileiro; 23 e 45: Noticiário.

Emissor do Miramar — Ás 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 30: Uma orquestra; 19 e 16: América Latina; 19 e 45: Solistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Interludio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; á 1 e 30: Fécho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Zarzuela; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; ás 2: Fecho.

Estação do Porto — Ás 18: «Mafra, tesouro de Portugal»; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, 19 e 5: Programa de Lisboa; 19 e 25: Boletim religioso; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17 e 2: Nota de abertura; 17 e 15: Concerto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco.



TELEVISÃO

Hoje — Ás 19 e 30: Abertura, 19 e 32: Telejornal; 19 e 37: «Actualidade Desportiva» — resumo filmado dos jogos Distillery-Benfica e Trenjvska-Belenenses (comentários de Alves dos Santos); 20: «Página 4» — programa feminino, com ginástica «A Moda deste Inverno»; 20 e 25: «Let's Learn English» (cujo vocabulário publicamos hoje); 20 e 50: Programa da Força Aérea; 21 e 20: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: A Viagem Presidencial ao Ultramar; 22 da série «Naket City», apresentado por Artur Varatojo; 23 e 10: Variedades do Casino Estoril, com Amália Rodrigues, Cláudio Barros e Bailados Portugueses; 23 e 55 Telejornal; 24, Fecho.

Amanhã — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45, «Telejunior Clubes», programa para os jovens; «Pequenas biografias de grandes homens», «Dois coelhos de uma cajada» «A nossa amiga bicicleta», «Juventude no Mundo»; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Cinema 63»; 21 «Amanhã, é domingo»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45 Boletim meteorológico; 21 e 55, A viagem presidencial ao Ultramar; 22 e 10, Concurso «Ou sim, ou não!», 1. sessão; 23, «Bonanza» 23 e 50, Telejornal; 24, Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 27 — Ás 10 e 39 (3,28 m); 23 e 23 (3,21 m)
Dia 28 — Ás 11 e 55 (3,44 m).
Dia 29 — Á 1 hora (3,36 m); 13 e 02 (3,59 m).

BAIXA-MAR

Dia 27 — Ás 4 e 03 (1,92 m); 17 horas (1,84 m).
Dia 28 — Ás 5 e 37 (1,85 m); 18 e 17 (1,65 m)
Dia 29 — Ás 6 e 27 (1,63 m); 19 e 19 (1,38 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 15: «O gato»
AVENIDA — A's 21 e 15 — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

EDEN — «55 dias em Pequim».
S. JORGE — «A respeitável carcaça».
CONDES — «Martine e os detectives».
ROMA — «Mocidade em férias».
AVIS — «A grande família».
LYS — «Balalaika»
ROYAL — «Ulisses»
CHIADO TERRASSE — O rapaz atómico.
OLIMPIA — «Armas em fúria»
JARDIM CINEMA — «O homem que matou Liberty Valance».
IDEAL — «A mão esquerda de Deus».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Chapéu alto».

CINEMAS

MONUMENTAL — «O diabo e os mandamentos»
TIVOLI — «Beleza perversa».
S. LUIZ — «O mais selvagem entre mil».
IMPÉRIO — «Mundo cão».
POLITEAMA — «F. B. I. agente implacável».
ODEON — «Diferente»
ALVALADE — «O mais selvagem entre mil».
PROMOTORA — «Idílio em Setembro».
ARCO-ÍRIS — «Prisioneiros da noite».
ESPIL PORTUGALIA — «Um piano diabólico».
RESTELO — «O pagador de promessas».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Moura**, Tr da Memória 55 (630944) * **Biotificar**, R. D João de Castro 27-B (638824).
ALCÂNTARA — **Bairrão**, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — **Zil**, Av da Igreja, 9-D (711780) * **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) * **Celta**, R Moura, Girão 3-B (710621)
AMOREIRAS — **Britânica**, Tr da Légua da Póvoa 5-B (689250)
AREEIRO — **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * **Imperial**, Av Guerra Junqueiro 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Av. da Republica, 74-A (771379) * **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45 49 (773043) * **Dalva**, Av. Duque de Ávila 125 (45225) * **S. Sebastião**, Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R J., lote 48 (388172).
BAIXA — **Fernandes**, R de S. José, 187 (26476) * **Azevedo, Filho**, Pr. de D Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — **União**, Est de Benfica, 592-594 (700092) * **Alegria**, Est de Benfica 180-A-B (780511).
CAMÕES — **Moz Teixeira**, R Poço dos Negros 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — **Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) * **União**, R Saraiva de Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — **Salutar**, R B., n. 75-A-B Bairro da Liberdade (683894).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge I 790969)
CONDE REDONDO — **Sousa Martins**, R Sousa Martins, 25 (53468)
ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — **Pancada, Ld.ª Suc.**, R Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — **Ziler**, R de S Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R do Lumiar, 77 (790480) * **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93 A-B (791131).
MADRAGOA — **Eduardo A. Cesar**, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — **J. Ribeiro, Ld.ª** Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — **Santo**, Est das Laranjeiras, 202-B (780841)
PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**, R. Penha de França, 58-60 (849245) * **Vitalis**, R Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)
PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — **Baptista**, R. Francisco Tomás da Costa 3-C (771873).
ST. AMARO — **Correia de Azevedo**, R Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST.º APOLÓNIA (O BEATO — **Freitas**, R. Zófimo Pedroso 11-13 (381136) * **Banha**, Est de Chelas, 173-175 (382241) * **Frazão**, R da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 3 3/4 % 1 10 ...	634$00	633$00	636$00
Cons. 3 % 1 10	671$00	670$00	672$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10 ...	788$00	785$00	790$00
Centenár 4% 1940	1.812$00	1.810$00	1.812$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	1.012$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	1.012$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.210$00	1.200$00	1.210$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/j	—	230$00	233$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	960$00
Gás Elect. 4 %	957$00	—	960$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	998$00	995$00	998$00
Gás Elect. 5 %	—	1.004$00	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	89$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$50	91$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	98$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	1.000$00	998$00	1.000$00
H. E. S. Est 1	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.011$00	—	1.012$00
Metropolitano	—	980$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.250$00	1.700$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.880$00	1.870$00	1.890$00
Portugal	1.581$00	1.580$00	1.582$00
Ultramarino	1.085$00	1.084$00	1.090$00
Agricultura	58$00	58$00	59$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	435$00	500$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	515$00	515$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	575$00	595$00
Boror	105$00	100$00	110$00
Cabinda	—	10$00	—
Cadá	—	920$00	1.200$00
Colonial do Buzi	—	61$00	64$00
Ilha do Príncipe	—	260$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	31$00	33$00
Zambézia	—	41$00	45$00
Diamantes	397$00	396$00	398$00
Lobito	—	310$00	325$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	720$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	735$00	730$00	740$00
Nacional Navegação ...	—	620$00	700$00
Colonial Navegação ...	—	380$00	395$00
Port de Celulose	—	4.950$00	5.080$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.030$00	1.050$00
Port. de Tabacos	260$00	259$00	260$00
Tabacos de Portugal ...	—	160$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	350$00	—
Águas Lisboa 1936	—	340$00	350$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.515$00
Gás e Electricidade ...	324$00	324$00	324$50
H. Alto Alentejo	155$50	155$00	156$00
H E Cávado	1.114$00	1.113$00	1.114$00
H E Zêzere	1.275$00	1.275$00	1.277$00
Nac. de Electricidade .	1.230$00	1.225$00	1.230$00
União Eléctrica Port.	155$00	155$00	156$00
H. E. do Douro	1.058$00	1.057$00	1.058$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,5	$03,2
Canadá	26$15	26$65
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17,3	$48,3
Congo	$07	$10
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$15	5$45
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	291$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO 12 Telef. 3 1273

Bombeiros Voluntários

Inauguração duma ambulância em Caminha

CAMINHA, 27. — Em comemoração do 68.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, desta vila, efectua-se no próximo domingo uma festa, a que devem presidir o ministro da Saude e Assistência e o governador civil de Viana do Castelo, e durante a qual será inaugurada uma ambulancia.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Conservatório Regional

AVEIRO, 27. — Encontram-se abertas as inscrições para os Cursos de Musica, na secretaria do Conservatório Regional de Aveiro.

As inscrições no Curso de Francês, que o Conservatório Regional de Aveiro, juntamente com o Instituto Francês do Porto, tem em funcionamento, devem fazer-se até 2 de Outubro.

Novo conservador do Registo Civil

Vai ser transferido para esta cidade, onde desempenhará as funções de conservador do Registo Civil, o sr. dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, que ocupava idêntico cargo em Estarreja.

O novo conservador do Registo Civil de Aveiro é geralmente considerado e muito conhecido pelos seus valiosos trabalhos sobre assuntos da cidade e região publicados em revistas e jornais aveirenses.

● FARMACIAS DE SERVIÇO — Hoje, sexta-feira, encontram-se de serviço permanente as farmácias NETO, no Bairro do Liceu (telefone 23286), e HIGIENE, na Rua de Vicente de Almeida de Eça, 13, em Esgueira (telefone 22680).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Oitava explosão em Madrid

MADRID, 27 — Durante a noite, estoirou um engenho de escassa potência na Rua Gil de Santibabanez, num dos bairros residenciais desta cidade, nas traseiras do prédio onde vive Lopez Bravo, ministro da Industria.

Apenas uma janela do rés-do-chão ficou ligeiramente danificada. E' a oltava explosão do género que se regista em Madrid em seis dias. — (F. P.).

AS EXPLOSÕES SÃO PRECEDIDAS DE TELEFONEMAS DE UM DESCONHECIDO

MADRID, 27 — As circunstancias que rodearam a explosão, ontem á noite, de um petardo de pequena potência parecem confirmar a impressão de que se trata da obra de um maníaco.

Por várias ocasiões, o autor das explosões tem telefonado ás agências noticiosas estrangeiras, comunicando-lhes que é o «comandante Montenegro» e que vai fazer rebentar um engenho poucos minutos depois.

Momentos antes da explosão da noite passada, o desconhecido apresentou-se nos telefonemas como «coronel» Montenegro. — (A. N. I.).

Nova arma soviética?

Os russos teriam descoberto um processo para tornar inoperantes os mísseis atómicos americanos

LONDRES, 27. — Nos círculos da aviação norte-americana crê-se que a Russia descobriu um método para tornar inoperantes os mísseis nucleares dos Estados Unidos — anuncia, hoje, o «Daily Express».

«A confirmar-se essa notícia — acrescenta o jornal — os russos podem desencadear um ataque de surpresa e desbaratar todas as possibilidades ocidentais de retaliação».

Atribuindo as revelações aos técnicos de missilharia reunidos no décimo quarto congresso internacional de astronáutica, em curso na capital francesa, o correspondente do «Daily Epress em questões de defesa, Chapman Pincher, acrescenta: «Esses especialistas disseram-me que há fortes provas técnicas de que uma subita vibração de energia electromagnética, irradiada por uma superbomba russa explodida a 160 quilómetros de altitude pode penetrar nas camadas subterraneas em que são armazenados os mísseis — e pô-los fora de acção. — (A. N. I.).

O romance da sobrinha da princesa Grace tem um desfecho feliz

DES MOINES (Estados Unidos), 27 — A jovem sobrinha da princesa Grace, de Mónaco, que desaparecera de casa há um mês, a fim de seguir o namorado, John Paul Jones Junior, recebeu finalmente o consentimento da mãe e do tribunal para desposar o noivo que escolheu.

Mary Lee Davis, uma linda morena, alta para os seus 15 anos, fugiu com John Paul Jones, um simpático rapaz de 18 anos, para esta cidade, tendo efectuado a viagem do Estado de Nova Jersey para o do Iowa em camioneta. Em Des Moines, o jovem par alugou um modesto apartamento em nome do sr. e da senhora John Paul Jones Junior e iniciou vida nova. Ambos filhos de proeminentes familias de Filadélfia, começaram a ganhar a sua vida, ele como caixeiro-viajante de enciclopédias e ela como criada, no café de um hotel.

O seu esconderijo, porém, foi descoberto. Visto Mary Lee, sob as leis do Iowa, ter um ano menos do que a idade mínima com que uma jovem se pode casar, foi necessária não só a autorização da mãe como a das autoridades estaduais. Dentro de três dias, os jovens fugitivos poderão legalizar a sua situação. — (A. N. I.).

Colaboração mais íntima hispano-norte-americana

— é como os dois lados vêem o acordo ontem prorrogado

(Continuação da 1.ª página)

os Estados Unidos e a Espanha. — (F. P.).

IRIBARNE: «O GOVERNO ESPANHOL MOSTRA-SE PLENAMENTE SATISFEITO»

MADRID, 27. — «O Governo espanhol mostra-se plenamente satisfeito e congratula-se pelo entendimento a que a Espanha e os Estados Unidos chegaram num espírito realista» — declarou a noite passada Manuel Fraga Iribarne, ministro da Informação, ao comentar diante dos jornalistas a renovação dos acordos hispano-americanos.

«A partir da declaração conjunta e da troca de notas ontem publicadas, cada um dos dois Governos permuta garantias recíprocas quanto á segurança e á integridade dos seus territórios»—disse em resumo o ministro. Fraga Iribarne acrescentou que «esses acordos renovados, sem se integrarem nos acordos multilaterais relativos ás zonas do Mediterraneo e do Atlantico, entram na mesma categria. O que de modo algum significa que os países membros da N. A. T. O. possam utilizar as bases americanas instaladas em Espanha» salientou ainda Fraga Iribarne respondendo a uma pergunta.

O ministro acentuou a importancia do papel que desempenhará em matéria de defesa, a comissão consultiva bilateral, órgão permanente que permitirá uma colaboração eficaz para que possam ser alcançados os objectivos dos acordos.

No domínio económico, Fraga Iribarne, deu a entender que a cooperação — que se concretizará por intermédio do Export-Import Bank — não terá o carácter de auxílio directo previsto pelos acordos de 1953, dado que a situação económica da Espanha se desenvolveu consideravelmente a partir dessa data. — (F. P.).

VITÓRIA CONSIDERÁVEL PARA O GOVERNO DE MADRID — COMENTA-SE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27. — O acordo Hispano-norte-americano que renova os direitos norte-americanos para utilização de bases militares no território da Espanha representa uma vitória considerável para o Governo de Madrid — tal é a impressão que reina nos meios políticos bem informados de Washington.

O acordo eleva a Espanha ao nível de um associado dos Estados Unidos na N. A. T. O., segundo o angulo espanhol.

Na declaração conjunta — comentam os observadores — a nova situação conferida é cuidadosamente sublinhada quando indica que, «ao afirmar a importancia do seu pacto de defesa bilateral», os dois países «consideram necessário e apropriado que o acordo constitua parte das disposições de segurança destinadas ás áreas do Atlantico e do Mediterraneo». — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● A China apoia a Indonésia

PEQUIM, 27. — O jornal comunista chinês «Ta Kung Pao» manifesta hoje inteiro apoio pela política indonésia em relação á Grande Malásia, que classifica de «projecto neo-colonialista». E' esta a primeira vez que a Imprensa comunista chinesa se manifesta sobre o assunto desde que a federação foi criada há dias. — (R.).

● Os E. U. A. lançaram novo satélite

BASE AÉREA DE VANDENBERG (Estados Unidos), 27. — Um satélite de natureza não revelada foi lançado esta madrugada desta base de mísseis do Pacífico. Segundo o informador da Força Aérea, o satélite foi transportado para o espaço por um foguetão «Scout», mas não disse se a entrada em órbita foi bem sucedida. — (A. N. I.).

● O Cardeal Wyszynski chegou a Roma

ROMA, 27. — Chegou hoje a Roma o cardeal Stefan Wyszynski, arcebispo de Varsóvia, com um grupo de bispos polacos, a fim de assistirem á segunda sessão do Concílio Ecuménico, que principia no domingo. — (A. N. I.).

● Assis Chateaubriand recebeu a Grã-Cruz da Ordem de Cristo

RIO DE JANEIRO, 27. — Para apresentação do livro da autoria de Moisés Velhinho intitulado «A Capitania do Rei», publicado sob o patrocínio da Sociedade de Estudos Históricos D. Pedro II, a Embaixada de Portugal deu ontem uma recepção á sociedade brasileira. Durante a cerimónia o embaixador de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos, entregou ao diplomata e jornalista brasileiro dr. Assis Chateaubriand a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, com a qual foi agraciado pelo Governo português. — (A. N. I.).

O general Bevilacqua de «comunista» passou a «reaccionário»

RIO DE JANEIRO, 27 — «Reaccionário» para uns, «herói da defesa das liberdades democráticas» para outros, o general Pery Constant Bevilacqua é, há uma semana, o homem de quem todo o Brasil fala, porque condenou, veementemente, em São Paulo, as greves e qualificou de «ninho de víboras» a Confederação Geral do Trabalho.

A despeito dos protestos daquela organização, o presidente João Goulart que, na qualidade de chefe do Partido Trabalhista, dirige superiormente os sindicatos, declarou: «Pery Bevilacqua exalta-se com facilidade, mas conserva a minha confiança».

O que mais chama á atenção dos observadores, é o facto da nomeação daquele general, há dois anos, para o comando do corpo de Exército de São Paulo, haver causado panico nas hostes conservadoras, que o tinham por comunista. Na realidade, não é comunista, mas positivista.

A divisa «ordem e progresso», que figura na bandeira do Brasil, prova a influência do filósofo francês Augusto Comte, influência que se perpetua hoje em muitos «círculos positivistas». Tem por finalidade «fazer prevalecer a influência serena e segura, mas indirecta e gradual, do sentimento e da razão secundada pela sensata opinião publica, sob o impulso sistemático dos filósofos». O general Bevilacqua está, pois, convencido de que «a intensificação racional da produção é o grande meio de resolver os problemas sociais» e entende que «a apoteose da Humanidade é a apoteose da ordem». — (F. P.)

REGISTADA A CANDIDATURA DE KUBITSCHEK

BRASÍLIA, 27 — O Tribunal Superior Eleitoral registou ontem o nome do primeiro candidato ás próximas eleições presidenciais, a efectuar em 1965.

Trata-se do antigo presidente da Republica, dr. Kubitschek de Oliveira, actual senador pelo Estado de Goiás. — (A. N. I.).

A SENHORA GOULART VEM Á EUROPA

RIO DE JANEIRO, 27 — Acompanhada dos seus dois filhos, Denise e João Vicente, segue para a Europa, por via marítima, no dia 2 do próximo mês, a senhora D. Maria Teresa Goulart, esposa do presidente da Republica.

A primeira dama do Brasil, que visitará diversos países europeus, fará a sua primeira paragem nas ilhas Canárias. — (A. N. I.).

CURSO GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA

Remeta este anúncio, receberá grátis o folheto "Cursos por Correspondência"

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua dos Anjos, 2-1.º Telef. 40297

LISBOA

NOVIDADES literárias de Setembro

OS CONQUISTADORES

de ANDRÉ MALRAUX — Col. DOIS MUNDOS — 35$00 — Uma das obras-primas do grande escritor francês. Do mesmo autor na mesma colecção: A CONDIÇÃO HUMANA

A VIDA QUOTIDIANA NO TEMPO DE LUÍS IV

de GEORGES MONGRÉDIEN — Col. VIDA QUOTIDIANA — 40$00 — Um retrato fortemente realista de uma das épocas mais esplendorosas da História da França.

OS CRIMES DAS MEIAS DE SEDA

de ANTHONY BERKELEY — O mais original dos escritores britanicos de ficção policial revelado através dos romances: ERRO JUDICIÁRIO, A FESTA DE ENFORCADA, e o MISTÉRIO DOS BOMBONS ENVENENADOS, já editados na mesma colecção.

Col. VAMPIRO — 12$50

DEGELO EM 2157

de STEFAN WUL — Col. ARGONAUTA — 12$50 — GRANDE PRÉMIO DO ROMANCE DE FICÇÃO CIENTÍFICA

edições LIVROS DO BRASIL

CRUZEIRO

GIBRALTAR-TÂNGER

4-5-6 OUTUBRO

no «MOÇAMBIQUE» (18.250 T.) fretado pela MUNDIAL TURISMO

PREÇOS DESDE 820$00

VIAJANDO EM TURÍSTICA SE O DESEJAR PODERÁ UTILIZAR O SISTEMA DE CRÉDITO MT

INSCRIÇÕES

MUNDIAL TURISMO

Av. António Augusto de Aguiar, 90 B — Lisboa

Telefs. 54854 - 58963

NO SÁBADO A MUNDIAL TURISMO ENCERRA ÀS 18.30.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

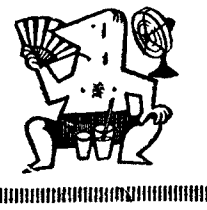
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco de nordeste e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 22°; Penhas Douradas, 19°; Coimbra, 25°; Lisboa, 24°; Faro, 25°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°,6; na água do mar, 16°,8.

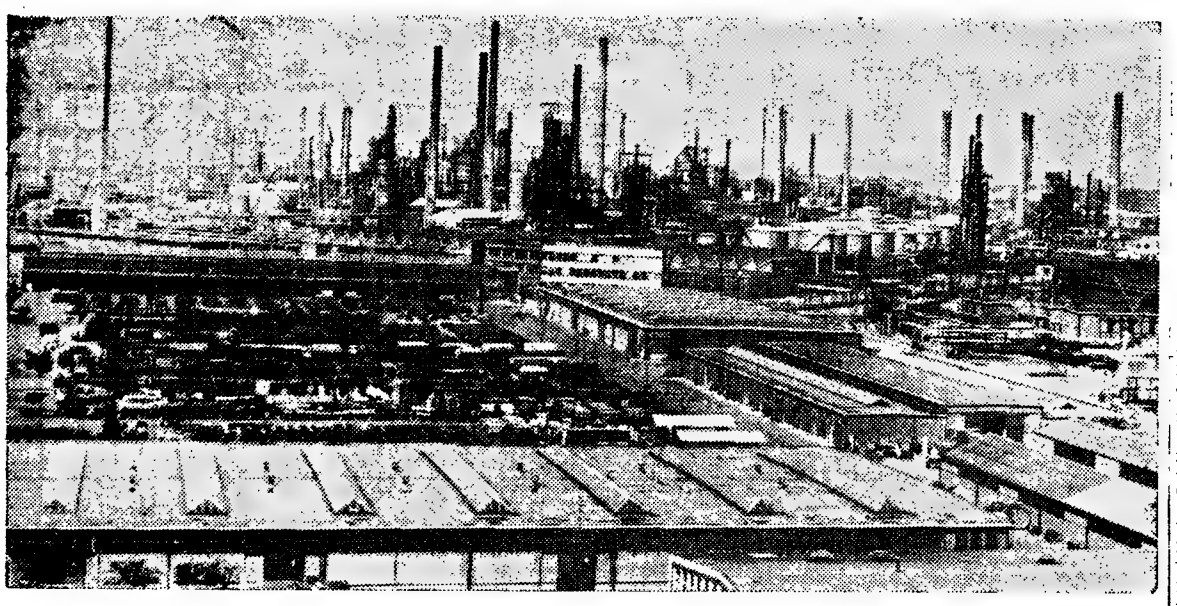
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 33°,4; mínima, 21°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,8; mínima, 12°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu geralmente limpo, possibilidade de nevoeiros matinais, em especial nas regiões do litoral a norte do cabo Carvoeiro. Vento fresco de nordeste. Nortada durante a tarde no litoral da Estremadura.



33°,4

Automobilismo



Vista geral da refinaria da Shell em Pernis (Roterdão)

VISITA À HOLANDA

Em Pernis, nos arredores de Rotterdam a «Shell» construiu a maior refinaria de petróleo da Europa

por VASCO CALLIXTO

Rotterdam é hoje uma cidade nova, repleta de edifícios modernos e de amplas artérias. A velha urbe desapareceu há duas décadas, quando da ultima guerra. Tudo é novo e tudo tem sido produto da alma inquebrantável de um povo que se ergueu do caos e rápidamente se recompôs.

No coração desta nova Rotterdam ergue-se um grandioso imóvel. É o «Edifício Shell», enorme e vasto bloco onde se centralizam os serviços de uma organização conhecida no Mundo inteiro. Em Pernis, a cerca de vinte quilómetros do centro da cidade, levanta-se esse estranho mundo que é a maior refinaria de petróleo da Europa.

★

A refinaria da Shell, em Pernis, fica situada na margem Sul do novo Mosa, agrupada em torno do Primeiro e Segundo Portos do Petróleo. Integram este conjunto as instalações e fábricas das duas companhias associadas, a Shell Nederland Raffinaderij N. V. e a Shell Nederland Chemie N. V., ambas pertencentes ao Grupo Royal Dutch/Shell.

Os terrenos das duas companhias, abrangendo uma extensão superior a 500 hectares, constituem para o visitante um enigmático e surpreendente labirinto de oleodutos, colunas de distilação, fornalhas, chaminés, tanques e tubagens. Ali se convertem em cada mês mais de um milhão de toneladas de petróleo em 1200 produtos de qualidade, como gás, gasolina, gasoil, óleos lubrificantes e combustíveis, betumes asfálticos, carvão de coque, produtos químicos, plásticos, resinas artificiais, etc., produtos sem os quais a nossa época seria totalmente inconcebível.

Na zona de Europoort, também nos arredores de Rotterdam, a refinaria de Pernis aumentou a sua área com a aquisição de outro terreno de 100 hectares. Deste modo, no começo do ano as duas associadas Shell, com os seus 1300 tanques para o armazenamento do petróleo cru, produtos intermédios e acabados, dispunham de uma capacidade armazenadora de cerca de 4 700 000 metros cubicos. Ao mesmo tempo contavam com um total de 31 molhes, equipados com as mais modernas instalações de carga e descarga. Shell Europoort dispõe de 11 tanques, cada um com uma capacidade de cerca de 40 000 metros cubicos e de um molhe tipo espigão que permite atender simultaneamente dois navios-tanques de 100 000 toneladas.

Uma das características mais salientes do Grupo Royal Dutch/Shell é que as suas actividades compreendem toda a cadeia de exploração, elaboração, investigação, transporte e venda, não sendo pois de estranhar que a sua organização se estenda por todos os países. Nesta cadeia representa importante papel a refinaria de Pernis, á qual em 1961 foram destinados 15 dos 90 milhões de toneladas de petróleo entrado no porto de Rotterdam, o segundo do Mundo e o maior e melhor equipado do continente europeu.

★

Não deixa de ser curiosa a história e o desenvolvimento destas imensas instalações Shell em Rotterdam. Reportando-nos a 1901, deverá assinalar-se a decisão que a Royal Dutch nesse ano tomou, ao começar a explorar o comércio de gasolina na Europa, o que se tornou possível devido á entrada em serviço da sua refinaria do Norte da Sumatra. Com esse objectivo, estabeleceu-se uma empresa de armazenamento e transbordo, que viria a ser o princípio do que é a refinaria de Pernis dos nossos dias. Passando a dispor de um terreno de 167 hectares, junto ao porto, decidiu aquela empresa construir uma refinaria que dentro em pouco passaria a ser a maior da Europa. E em 1936, ao iniciar as suas actividades, Pernis tinha uma capacidade elaboradora de cerca de 1 000 000 de toneladas de petróleo cru por ano e uma capacidade armazenadora de 600 000 metros cubicos. Arrasadas as instalações durante a ultima guerra, rápidamente se recuperou o atraso, passando a dispor-se, um ano depois do termo do conflito, das mesmas capacidades de antes da guerra.

(Continua na ultima página)

Aumentaram as exportações da Jaguar

Os apuramentos finais do ano económico terminado em 31 de Julho indicam que este foi um ano «record» para as exportações da Jaguar. O maior progresso nas vendas foi para a Europa, onde se registou um aumento de 45% sobre o anterior ano «record» de 1960-61. Esse aumento atingiu 106 % nos países do Mercado Comum e 32 % nos países da Área de Comércio Livre (E. F. T. A.).

Os aumentos nas vendas para os diversos países, em comparação com as do ano económico de 1961-1962, foram os seguintes: França, 53 %; Alemanha, 59 %; Bélgica, 49 %; Holanda, 48 %; Itália, 114 %; Suécia, 38 %; Suíça, 55 %. Os aumentos de percentagem para os países do Mercado Comum e para a Suíça são uma excelente indicação da forte posição comercial da Jaguar, pois no Mercado Comum a companhia enfrenta condições muito desfavoráveis e o mercado suíço é aquele em que a concorrência europeia se faz sentir mais intensamente.

Na 7.ª Volta à Europa

(15 mil quilómetros)

estão inscritas 68 equipas

Organizada pelo «Allgemeiner Deutscher Automobil-Club e. V. ADAC», de Hanover (Alemanha Ocidental), com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal e dos vários Automóveis Clubes da Europa, vai disputar-se pela 7.ª vez, de 1 a 16 do próximo mês de Outubro, a «Volta á Europa», competição automobilística que constitui a prova de maior percurso do Mundo.

A partida será dada em Munich e o itinerário, numa extensão de 15 mil quilómetros, passa por três continentes e vinte países: Alemanha, Austria, Liechteistein, Suíça, Itália, França, Mónaco, Espanha, Andorra, Portugal, Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egipto, Líbano, Síria, Turquia, Grécia e Jugoslávia.

Procedente de Munich, via Monte-Carlo, Andorra, e Madrid, a caravana, constituída por 68 automóveis de Turismo, de Grande Turismo e de Sport, divididos em 8 classes, entrará em Portugal pela fronteira do Caia e atingirá Lisboa, na madrugada de quinta-feira 3 de Outubro, a partir das 3 horas da manhã, prosseguindo imediatamente para a fronteira de Vila Verde de Ficalho, em direcção a Tânger, via Sevilha e Algeciras.

O «contrôle» horário de passagem será instalado pelo Automóvel Clube de Portugal no Campo Grande, na avenida do lado ocidental, junto ao lago, para aí ser visada a passagem dos automóveis e equipas inscritas: 48 alemãs, sete dinamarquesas, quatro italianas, três checas, duas suecas, uma portuguesa, uma francesa, uma belga e uma holandesa.

Os BMC «1100»

não se alterarão durante dez anos

Daqui por dez anos, a BMC ainda estará a produzir os seus actuais modelos «1100», segundo recentes declarações do presidente da corporação. Acrescentou que isto representava para o cliente a vantagem adicional do seu investimento de capital não ser dissipado pelo aparecimento de uma nova versão um ano ou dois após ter feito a sua compra.

Desde a introdução do «1100», com a sua suspensão hidrolástica, o motor transversal e a tracção ás rodas dianteiras, a produção das versões Morris e M. G. já excedeu 110 000 unidades. Está a fazer-se agora á razão de 4000 por semana — 44 % das quais são exportadas.

Se bem que em Novembro próximo a produção dos «1100» deva atingir 6000 por semana, presentemente a procura ainda excede muito o fornecimento.

No «Salão» Automóvel de Francfort: — É bem representativo, mas... e as minhas secretárias?»

Desenho: H. Schoen (Süddeutsche Zeitung)

Quem acode ao trânsito?

O ultimo numero da revista ilustrada «Polícia Portuguesa» insere um artigo intitulado: «Quem acode ao trânsito?», da autoria do comissário-chefe Belarmino de Oliveira, da Polícia de Viação e Trânsito. Dada a autoridade do articulista nos problemas do trânsito, transcrevemos, com a devida vénia, esse artigo, para o qual chamamos a atenção dos leitores da Página de Automobilismo.

«Este «slogan» corriqueiro, que passou das colunas de determinados periódicos ás camaras da TV, através de um programa mais ou menos alusivo, mais ou menos *dedicado* ás coisas do trânsito, longe de me sugerir uma resposta, vem mesmo a talho de foice para formular outra pergunta com que ultimo este artigo.

Referem-se os ilustres articulistas e «oradores» á falta de uma unica entidade coordenadora do trânsito no nosso País (?), á falta de uma regulamentação eficiente e a outras coisas que, na verdade, por cá existem há muito tempo.

Esqueceram-se, porém, de apontar — não sabemos com que intenção — as verdadeiras causas da tragédia que diàriamente ceifa vidas e mutila corpos nas ruas e estradas de Portugal.

Essas, sim, devem merecer dos diferentes órgãos da informação a melhor boa vontade no sentido de se criar uma verdadeira *noção do risco*, e dos deveres de cada um dos vários tipos de utentes da estrada.

Apontando por um lado a origem da tragédia e indicando por outro o remédio para a evitar ou debelar, em vez de «críticas» destituídas de fundamento, a Imprensa, a Rádio e a Televisão prestarão um bem á causa pública e o mesmo é dizer um serviço a bem da Nação.

Poderá a nossa legislação sobre trânsito não incluir este ou aquele preceito que porventura conste de

(Continua na ultima página)

O «sedan» de quatro portas — «Daytona» — um dos novos elegantes modelos da marca «Studebaker» para 1964

A FORD

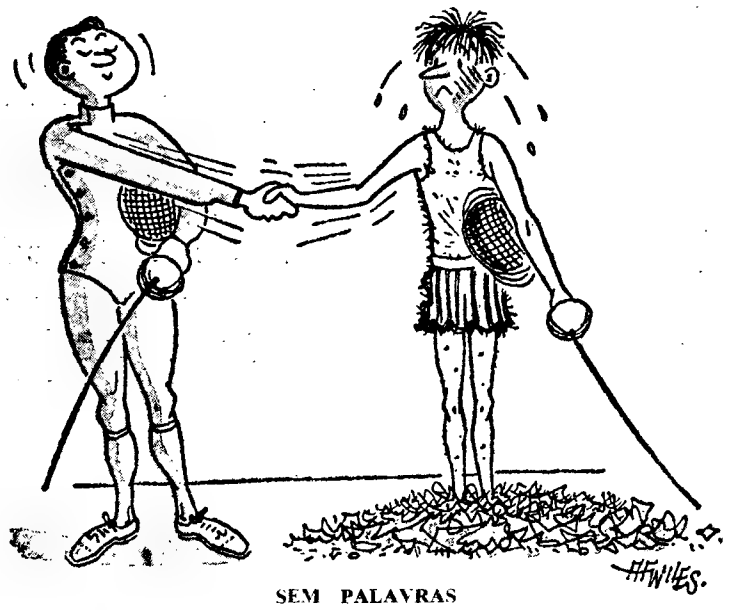
e as competições desportivas

A Ford Motor Company continuou a obter notáveis resultados em competições durante o mês de Agosto num extenso programa sobre qualidade, duração e comportamento dos produtos Ford sobre a concorrência.

O Cortina GT, produzido pela Ford obteve os primeiros três lugares na classe dos 1300-2000 c. c. de cilindrada em Brands Hatch (Inglaterra) em 5 de Agosto; obteve também os primeiro, segundo e quinto lugares em Karlskoga (Suécia) em 11 de Agosto; e excedeu as expectativas na Corrida de 12 Horas em Marlboro (Estados Unidos) em 18 de Agosto, conseguindo os primeiro e segundo lugares sobre todos os concorrentes e o prémio de equipa de fabricantes. O Cortina GT obteve também os primeiro e segundo prémios da sua classe no «Rallye» de Liège (Bélgica) em 28 de Agosto e foi vencedor absoluto no Marchairuz Hill Climb (Suíça) em 31 de Agosto.

Outro produto da Ford, o Anglia, obteve também o primeiro lugar da sua classe no «Rallye» de Liège, e os Ford Falcon que concorreram ao Mount Gambier Trial (Austrália) colocaram-se em segundo e sexto lugares sobre todos os concorrentes.

PEQUENO MAGAZINE



SEM PALAVRAS

BICICLETA SOBRE CARRIS

Uma firma do Reino Unido fabrica agora um estranho tipo de bicicleta, que possui quatro rodas e se destina especialmente a ser utilizada em carris de caminhos de ferro. Pesando cerca de 76 quilos, a bicicleta pode ser utilizada com um «side-cair» para transportar ferramentas ou, se lhe adaptar um banco, dois passageiros.

Esta bicicleta ferroviária dispõe de toda a estrutura de aço. As rodas, de 30,4 centímetros, possuem pneus de borracha sólida, sem camara-de-ar. Os fabricantes, construtores também de diversos tipos de triciclos, afirmam que esta máquina pode ser de grande utilidade para os caminhos de ferro, especialmente em países do ultramar, onde existem grandes extensões de linha que necessitam de verificação. Com este veículo, um só homem poderia percorrer diáriamente muitas milhas de via férrea, inspeccionando-a e assinalando os locais necessitados de reparação. Se for necessário, pode adaptar-se á bicicleta um pequeno motor.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

UMA BANHEIRA que economiza espaço

A fim de ir ao encontro da crescente necessidade de economia de espaço nos pertences de uma casa moderna, uma filma britanica tem, agora, em produção um novo tipo de banheira, que engloba lavatório e chuveiro, de tal maneira, que o espaço anteriormente ocupado por estes elementos numa casa de banho não excede agora o da banheira.

Especialmente concebida para ser aplicada em pequenos espaços, em apartamentos, «roulottes», «chalets» e quartos de hóteis, a banheira é feita de vidro muito resistente, não corrosivo.

As diversas secções do lavatório possuem um par de torneiras, e todo o lavatório pode ser fornecido numa alegre gama de cores. Para a banheira, existem torneiras separadas.

A mesma firma produziu, também, um pequeno cubículo para chuveiro, em fibra de vidro, especialmente concebido para caber no canto de qualquer apartamento. E' extremamente util para acampamentos de férias, fábricas e escolas, bem como outros compartimentos em que a utilização seja comum e o espaço reduzido.

Pesando, apenas, 22,600 quilos, e com cerca de 2,30 metros de altura, o chuveiro é leve, encontrando-se, também, á disposição do publico em várias cores, e possuindo uma válvula de mistura de águas, destinada a evitar que quem tome banho de chuveiro apanhe desnecessárias e incómodas escaldadelas.

O Brasil e o açucar

O Brasil, que é o segundo produtor mundial de açucar, exportou em 1962, 400 mil toneladas deste produto, e pretende, em 1963, subir na escala de exportação, onde ocupa o quarto lugar.

OS ISRAELITAS ávidos de aprender

Mais de 670 000 alunos retomaram, na ultima semana, o caminho da escola, em Israel. Comparando este numero com o do ano anterior, acusa um acréscimo de 30 000 alunos no que respeita ao ensino primário, secundário e profissional. Elevar-se-á a 690 000 depois da próxima abertura das Faculdades.

A população escolar será assim, este ano, mais numerosa que a do Estado de Israel, quando da sua fundação, em 1948, que contava com cerca de 675 000 habitantes.

No entanto, para se ver o índice educacional deste povo, damos só esta curiosidade: o país, segundo o ultimo

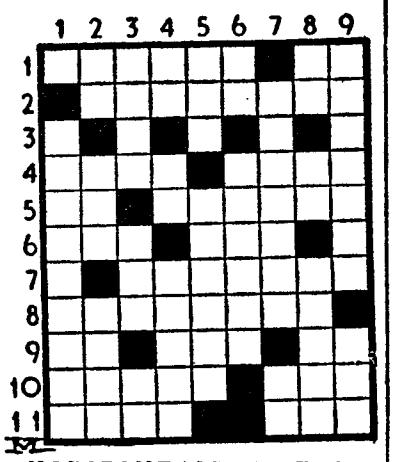
recenseamento, conta com 2 300 000 habitantes. A população escolar, actual não contando com os indivíduos já com formação escolar, em proporção á população total, denota um bom nivel educacional e fácil acesso á escola.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOAO LUIS

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3162



HORIZONTAIS: 1 — Findam. Quarto. 2 — Bajulai. 4—Superfície. Atraiçoa. 5 — Nota de musica. Cidade da Tessália, onde Antípatro e Crátero desbarataram os Atenienses e os Etólios. 6 — Apto. Ena! 7— Mergulho na água. 8 — Patrono. 9— Enlace. Zombas. Partir. 10 — Quadros a óleo. Liga. 11 — Épocas. Nocivo.

VERTICAIS: 1—Gradação de cores. 2 — Pertences. Curso natural de água. Causar dor. 3 — Aumenta. Mil cento e cinco em romano. Nota de musica. 4 — Senhor (abrev.). Antes de Cristo. Espaço de tempo. 5—Cincho. Protestais. 6 — Incapaz. Tabiques. 7 — Cidade da Russia, na Sibéria, á beira do Obi. Qualquer. 8 — Partia. Preposição e artigo. Estonteado. 9 — Próximo. Acusado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3161

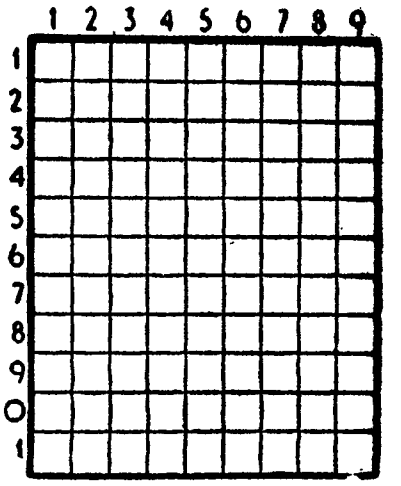
HORIZONTAIS: 1 — Amo. MAL. 2 — Cá. Récipe. 3 — ALHEIO. Em. 4 — Rs. Solene. 5 — NÃO. 6 — Aonde. Tem. 7— Sei. CURA. 8 — Ralei. 9 — Idas. Pi. 10 — Mor. NOSSA. 11 — Rabelais

VERTICAIS: 1 — Acarna. Fim. 2—Malsãos. DOR. 3 — Onerara. 4— Rés. Dias. 5 — Meio. Ne. 6 — Acolá. Cerol. 7 — Li. Tui. Sá. 8 — Pender. Psi. 9 — Teme. Manias.

(Provérbio: MAL ALHEIO NÃO CURA NOSSA DOR).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7007



HORIZONTAIS: 1 — Restassem. 2 — Serra de Portugal. Cantor entre os gregos. 3 — Absorve o ar e expele-o. 4 — Rio de França. Rádio Clube Português (abrev.). 5 — Acções de pessoas isoladas. 6 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Nome antigo da nota musical dó. 7 — Empregue. Prefiso que designa ar. Víscera dupla. Alternativa. 9 — Nome de dois estreitos que ligam o mar Báltico ao mar do Norte. Clima. 10 — Contamine. Livro da lei dos judeus portugueses. 11 — A ponta da verga (naut.). Rezas.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Rio de Portugal. Nome de homem. 2 — Naipe de cartas de jogar. Substância azotada que se encontra na urina dos mamíferos. 3 — Naturais da Bretanha. Cinquenta e seis em romano. 4 — Rente. Rei de Itaca, pai de Ulisses, que foi um dos argonautas. 5 — Ponta aguda. 6 — Vai para fora. Circunscrição do distrito da Huila, Angola. 7 — Lâmina dentada como a da serra e para o mesmo efeito. Grande quantidade. 8 — Edaz. Ratara. 9 — Pedra de moinho. Letra grega. Empregas.

Solução do problema n.º 7006

HORIZONTAIS: 1 — La. Cratos. 2 — Évora. Ur. 3 — Evo. Mi. 4 — Io. Rs. 5 — Tu. Amenas. 6 — Eras. Iodo. 7 — Nossos Al. 8 — As. Áu. 9 — Rs. 10 — Dá. Emala. 11 — Resumo. Oh.

VERTICAIS: 1—Lê. Atenas. 2 — Ave. Uros. De. 3—Ova. As. De. 4 — Cró. Assas. 5 — Rã. Im. Ou. Em. 6 — Moeis. Amo. 7 — Tui. Nó. Ega. 8 — Or. Rada. Aló. 9 — Assola. Ah.

PUBLICAÇÕES

«LISBOA CARRIS» — O n.º 79, referente a Julho-Agosto, do órgão cultural e de iniciativas do pessoal da C. C. F. L., dedica quase inteiramente este seu numero ao novo administrador-geral e director da C. C. F. L., sr Richard Delafield Wyatt.

«JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA» — «O planeamento regional, princípios orientadores e métodos de acção», pelo eng.-agrónomo José Augusto dos Santos Varela, é o principal estudo incluído no ultimo numero da «Junta de Colonização Interna». Além deste estudo, publica também uma curiosa explicação sobre «A orgânica do planeamento regional em França».

«ACTUALIZAÇÃO DAS PENSÕES DE VELHICE CONSOANTE AS VARIAÇÕES DAS CONDIÇÕES ECONÓMICAS» — Relatório III, referente á XIV assembleia geral, efectuada em Istambul, em Setembro de 1961, da Associação Internacional de Segurança Social. Esta publicação tem um grande interesse social.

«EL COMÉRCIO EXTERIOR CHECOSLOVACO» — Revista mensal, editada em línguas espanhola, inglesa, francesa e alemã. Contém: «Informações económicas da Checoslováquia, Ciência e Técnica, Feiras e Exposições», e outros artigos de índole industrial, de grande interesse.

«BOLETIM DA ORDEM DOS MÉDICOS» — Foi publicado o n.º 8, do vol. XII, referente ao mês de Agosto. Além de inserir o relatório e contas do Conselho Regional do Porto - 1962, contém ainda «Notícias e informações» e o artigo do dr Géza Leszek «Concepção moderna da arteriosclerose».

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DI REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Sabei — Av. Praia Vitória 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª — Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

610

A acção do Município de Oeiras obedece ao progresso do concelho

— segundo afirma o seu presidente arquitecto Costa Cabral de Macedo

Mercê de circunstancias várias, na sua maioria bem conhecidas do publico, o concelho de Oeiras prospera em ritmo acelerado. Por toda a parte surgem novos centros industriais e criam-se novas zonas comerciais, uns e outros originando, lógicamente, novos sectores habitacionais.

Atenta a todos os problemas que lhe dizem respeito, a Camara Municipal de Oeiras vigia atentamente esta ânsia de expansão, para que tudo se faça na devida altura e com as dimensões próprias. O Município é há quatro anos presidido pelo sr. arquitecto António Bernardo da Costa Cabral de Macedo, assistido pela valiosa colaboração dos vereadores srs. Manuel Moreira Rato, Alfredo Pinheiro de Freitas, Alfredo Almeida e Silva, João Guimarães Santos Matos, dr. Mário da Costa Avez e Aires Caeiro.

Foi o próprio presidente do Município, quem nos recebeu e procurou esclarecer-nos sobre alguns assuntos relacionados com a administração do concelho.

O sr. presidente da Câmara começou por nos dizer:

— Desejo aproveitar esta oportunidade para esclarecer que, se tenho feito alguma coisa, isso se deve á colaboração íntima que mantenho com todos os elementos camarários, Juntas de Freguesia e com os próprios munícipes.

— Como contacta com estes ultimos?

— Estou sempre disposto a receber quem me procura, sem reparar nem fazer distinções na condição social dos visitantes. Dedico especial atenção ás cartas que recebo diáriamente e ás sugestões ou petições que, até telefónicamente, me são feitas.

Este procedimento, pouco protocolar, demonstra, e bem, o interesse e carinho do presidente pelo seu concelho.

A conversa ganhou um novo rumo, e o nosso interlocutor falou-nos, depois, do esplêndido Parque de Campismo.

— É uma realização camarária, que mereceu todo o meu entusiasmo — disse. — Surgiu como uma necessidade. A linda vila de Oeiras, era só ponto de passagem, onde nada se fixava, e a ideia, o motivo e a realização destinaram-se a conseguir captar e fixar o turista.

Fizemos uma outra pergunta:

— Como se desenvolveu a Câmara no aspecto cultural? — e obtivemos nova resposta:

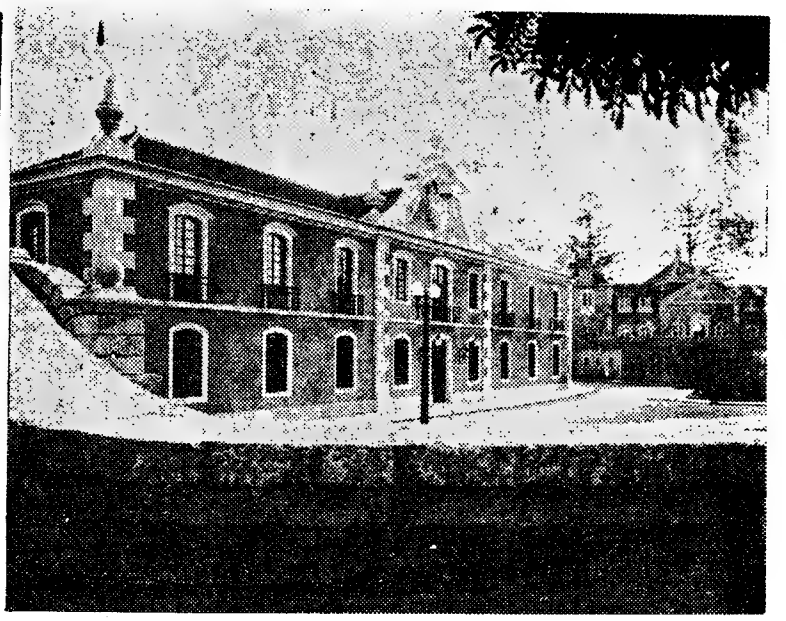
— Constituímos bibliotecas em fábricas, jardins e Juntas de Freguesia, e levamos a efeito cursos de capacitação, regidos voluntária e obsequiosamente por munícipes intelectualmente capacitados e por pessoas diplomadas. Estes cursos efectuam-se na Câmara, e servem para preparar para a 4.ª classe, exame de admissão, curso de enfermagem e para a obtenção de uma cultura geral.

— E a respeito de serviços municipalizados. Que se tem feito?

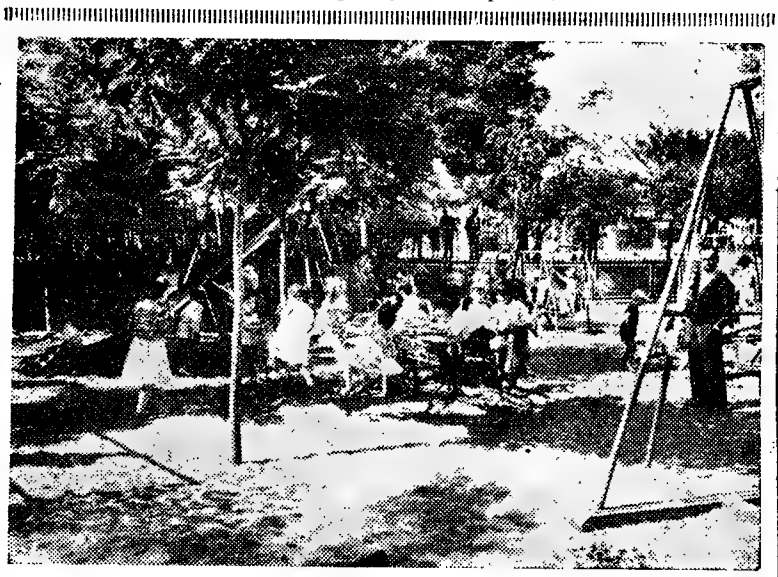
— Para satisfazer a pergunta, basta afirmar que levámos água e esgotos a todo o concelho. Este esforço de realização, pouco espectacular, não está á vista, por ser subterrâneo. Para a sua execução gastou a Câmara milhares de contos.

— Que empreendimentos estão próximos do seu termo?

— A actividade da Câmara não está programada, mas sim obediente ao progresso do concelho. Com tudo isto, se se atentar bem no conjunto de investimentos efectuados ou a efectuar, pode achar-se o meio de comparação do que se fez e do que se deveria ter feito, e, estamos certos, muito se fez já e muito mais será possível fazer no futuro.



A fachada dos Paços do Concelho de Oeiras, vendo-se, à direita, o Palácio Marquês de Pombal



O parque infantil do jardim Delfim Guimarães, na Amadora

Mais de 500 pessoas de várias nacionalidades

utilizaram já o Parque de Campismo de Oeiras

Desde o princípio que a iniciativa obteve um feliz resultado, porquanto se trata dum esplêndido parque de campismo, situado a 400 metros da praia, extenso, frondoso e convidativo.

O parque de campismo de Oeiras — feliz realização da Camara Municipal — desde 1961 que regista afluência cada vez maior, não só devido á sua situação privilegiada, mas também por se encontrar dotado de tudo o que se exige nesta moderna modalidade de turismo: esplêndida iluminação, vegetação exuberante, estradas, magníficas instalações sanitárias, piscina, balneários, cantina, lava louça, lava-roupa e, até, tábuas para engomar. Nada falta.

Um quadro de registo, afixado no local da recepção, indica-nos o numero e nacionalidade dos campistas usufrutuários deste belíssimo parque, durante os anos de 1961 e 1962. A título de curiosidade, transcrevemos esse quadro:

1961	*Nacionalidade*	*1962*
203	Portugueses	127
18	Espanhóis	17
17	Italianos	11
13	Americanos	23
107	Alemães	170
14	Holandeses	67
18	Belgas	48
57	Ingleses	118
—	Brasileiros	5
33	Austríacos	38
493	Franceses	673
—	Irlandeses	2
—	Finlandeses	3
20	Dinamarqueses	4
—	Suecos	3
—	Hungaros	4
3	União S. Africana	18
2	Irlandeses	—
6	Neozelandeses	29
4	Australianos	13
9	Canadianos	4

À entrada do parque há mastros para hastear as bandeiras dos países a que pertencem os campistas ali alojados, marcando-se assim a sua presença neste pequeno mundo de tendas (onde flutuam garbosamente ao vento galhardetes) e «roulottes».

A nova sede e os novos objectivos da Junta de Freguesia de Barcarena

No dia 7 do passado mês de Junho foi inaugurada, pelo ministro das Obras Publicas, a nova sede da Junta de Freguesia de Barcarena, de que é digno presidente o sr. Eduardo Mateus Dias, dela fazendo parte os srs. José de Oliveira e António José Crespo, respectivamente, tesoureiro e secretário.

O amplo e moderno edifício comporta três pisos. No piso térreo, com frente para o jardim, ficarão instalados uma biblioteca, um balneário e uma secção de apoio dos serviços de água e saneamento da zona de Barcarena. O 2.º piso, que dá para a Praça 5 de Outubro, destina-se a estabelecimentos que funcionarão como mercado paroquial e com os quais se espera dar a Barcarena certa independência e auto-abastecimento. O ultimo andar fica reservado á instalação dos serviços públicos ligados á Junta de Freguesia, dispondo, para tal, de uma ampla sala de sessões, secretaria, gabinete da Junta, sala de espera, regedoria e registo civil. Também aqui funcionará um posto antituberculoso da A. N. T. e outro de assistência social do Centro de Inquérito Assistencial.

Na antiga sede ficará em funcionamento o posto médico, que dispõe de uma enfermaria de urgência com duas camas, instalações de radioscopia, sala de espera, sala de pensos e gabinete do médico. As dependências agora vagas destinam-se, em princípio, á instalação de um museu regional, aproveitando a riqueza arqueológica dos Castros de Liceia e o espólio da freguesia de Barcarena.

O vistoso edifício da Junta de Freguesia de Barcarena, recentemente inaugurado

O mercado de Algés

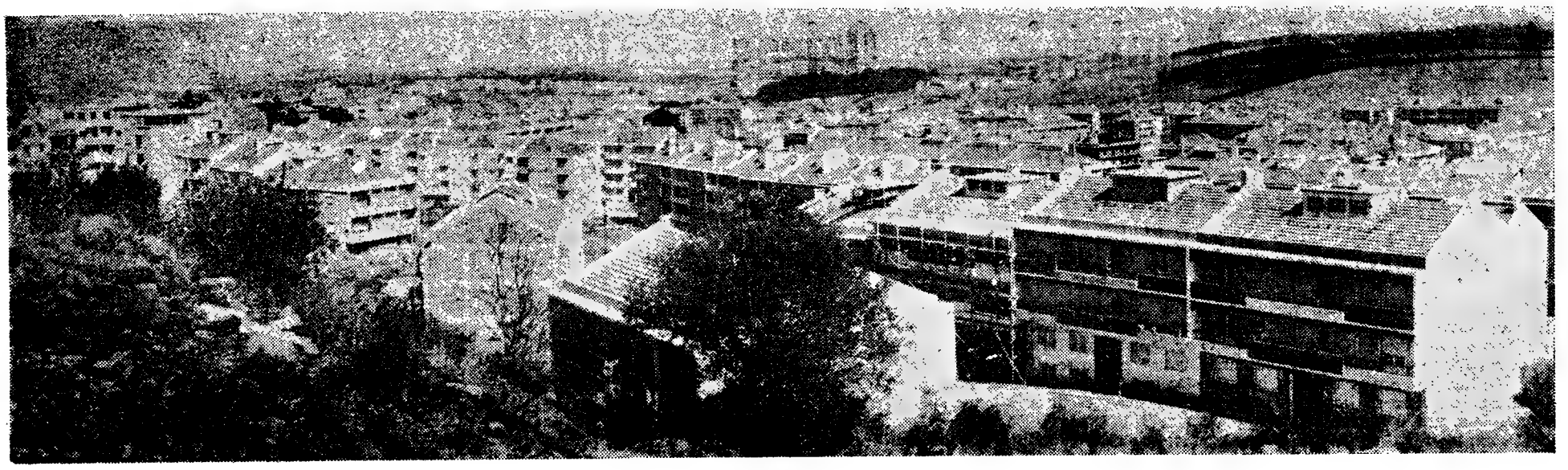
O mercado de Paço de Arcos

O Grémio do Comércio de Oeiras tem 1467 sócios

O Grémio do Comércio de Oeirás, com sede em Algés, conta nada menos de 1467 inscritos— o que dá bem ideia da actividade comercial do concelho.

Presidido pelo sr. Heitor Almeida e Silva, o Grémio não limita a sua acção ao cumprimento das suas obrigações, mas vai ao ponto de exercer, a agrado de todos, uma benéfica função orientadora dos seus sócios. Para tanto o presidente conta com colaboradores distintos, como os srs. José Franco Ferreira, secretário: Narciso de Oliveira Crespo, tesoureiro: e dr. Manuel Marques Penhanzos, como chefe dos serviços.

A actual direcção, tem 9 anos de exercício, sendo auxiliada pelo seu conselho geral, composto de dez dos mais qualificados comerciantes e a que preside o sr. António José da Silva, pessoa desde há muito ligada a questões associativas. Da actividade do Grémio salientam-se a participação na exposição do Bicentenário do Concelho, ao qual concorreu com um vistoso pavilhão, e a iniciativa das iluminações do Natal do ano passado, em Algés e Amadora, no que foi apoiado pela Camara Municipal e comerciantes.



Vista geral da Damaia

A Damaia cresce em ritmo vertiginoso justificando-se plenamente as suas aspirações

entre as quais figura um cinema que será realidade dentro em breve

A Damaia, bairro da Amadora, com 30 mil habitantes, está em franco desenvolvimento. Enquanto alguns bairros da citada vila começam agora a definir-se, a Damaia é já uma realidade quase total. E não o é de todo, por se encontrar ainda em condições de crescimento.

Tendo em conta o constante aumento populacional, em grande parte devido á sua excelente situação e á perspectiva de magníficas vias de acesso, este moderno bairro merece que a sua marcha ascendente continue a ser orientada e favorecida.

E' evidente que a aquisição de terrenos para construção é constante e que cada vez são mais numerosos os investimentos neste sentido. Pode ser que, a devido tempo, e atendendo á sua progressiva expansão, venha mesmo a ligar-se ao bairro da Reboleira, actualmente em construção, do que resultaria, no aspecto, uma pequena cidade.

Consta-nos que não faltam decididos impulsos e pessoas dispostas a prosseguir, até o dotar dos complementos que o seu actual nível reclama.

Por todas estas razões, e considerando que as boas iniciativas são quase sempre bem acolhidas, é de esperar que uma série de cooperações e estímulos favoreçam o indiscutível progresso desta importante zona habitacional.

Algumas aspirações da Damaia

Se muito se fez já, muito ainda falta fazer. Os habitantes, por exemplo, lamentam que não fosse ainda possível constituir uma Junta de Freguesia na Damaia. Por outro lado, reclamam uma zona verde que adornaria o centro deste populoso bairro, sem deixar de ser interessante que se procedesse á arborização de um ou outro sector.

Muitas pessoas perguntam, também, porque se não dota a Damaia com uma igreja, aspiração de ordem espiritual que, a realizar-se, evitaria incómodos da deslocação a grande distancia para cumprir os deveres e devoções religiosas. Outra aspiração: a instalação de uma secção dos correios, considerada de grande utilidade, que esteve já para ser uma realidade mas que, talvez por razões de ordem económica, não passa ainda de aspiração.

A Avenida D. João V na Damaia

A Praça do Mercado da Damaia recentemente livre de vendedores e postos circunstanciais e onde se iniciam as obras que justificarão o seu nome

Próximas realidades

Entre outros melhoramentos que a iniciativa privada levará a efeito, podemos afirmar que será construído um grande, luxuoso e moderno cinema, com lotação para mil pessoas, tendo anexo um categorizado café. O edifício, que será construído no topo da Rua de São João de Brito, ocupará três pisos destinados a cinema e terá os restantes para habitações.

O projecto foi já aprovado pela Camara e pela Inspecção-Geral de Espectáculos.

Também na Avenida D. João V, a A. P. T. colocará uma central telefónica, que tanta falta faz e nessa mesma artéria vai ser construída uma espaçosa garagem, em condições de bem servir o publico. Está também prevista a construção da passagem de nível, a fim de se evitar o perigo constante e eliminar as dificuldades de tráfego. Informações dignas de crédito, dão a entender a intenção de construção de um parque infantil, por iniciativa privada.

Naturalmente que estas aspirações não estão, em princípio previstas pela Camara Municipal de Oeiras e pela própria iniciativa privada, mas apenas ambicionadas pelos habitantes da florescente povoação.

Existem também outros problemas de vulto ou de importancia mais reduzida, sendo convicção generalizada que subsiste a melhor das boas vontades por parte dos organismos representativos, ainda que nem tudo se possa realizar a prazo curto.

Algumas considerações

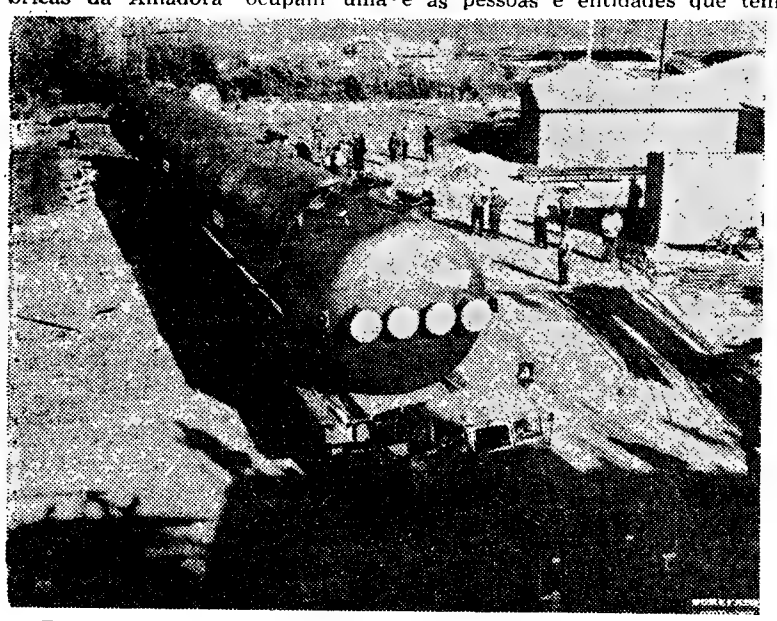
As povoações, quando pequenas, são como as crianças de pouca idade. Apenas se dão conta das razões de vida, exigem pouco e com qualquer coisa se contentam. Depois, quando começam a chegar á idade consciente têm as suas aspirações e já as manifestam. A umas e outras não se lhes dá tudo o que pedem, mas tão-pouco se lhes nega aquilo que na realidade necessitam.

Tal é o caso da Damaia. Em muito pouco tempo cresceu, aumentou e vai a caminho da maioridade a passos gigantescos. Justificam-se, portanto, as suas aspirações.

SOREFAME — Unidade industrial que em 20 anos conquistou os mercados nacional e internacional

A Sorefame nasceu para dotar o País com uma unidade industrial capaz de estudar e executar em Portugal, com técnica e técnicos portugueses, em condições de competir no mercado mundial, os equipamentos metalomecânicos que até então eram importados do estrangeiro.

Fundada em 23 de Julho de 1943, completou portanto, recentemente, 20 anos. Nela trabalham presentemente cerca de 2300 pessoas. As fábricas da Amadora ocupam uma área de 72 000 m2, enquanto a fábrica e o estaleiro naval do Lobito ocupam uma área de 20 000 m2.



Este regenerador construido para a Petroquímica tem 31 metros e meio de altura e 2,8 metros de diametro. Pesa nada menos que 30 toneladas

Dotada com potentes meios de produção há alguns anos que a Sorefame vem competindo, com êxito, no plano internacional.

A' medida que o seu nível técnico se ia desenvolvenmo e a sua capacidade de fabrico se ampliava, não podia a Sorefame deixar de sentir o desejo de concorrer com os construtores estrangeiros, em território estrangeiro.

As suas ligações além-fronteiras — sobretudo através da vasta rede internacional de sociedades filiais e de agências dos Ets. Neyrpic — e as pessoas e entidades que têm visitado as fábricas na Amadora, muito contribuiram para que este desejo mais e mais se radicasse.

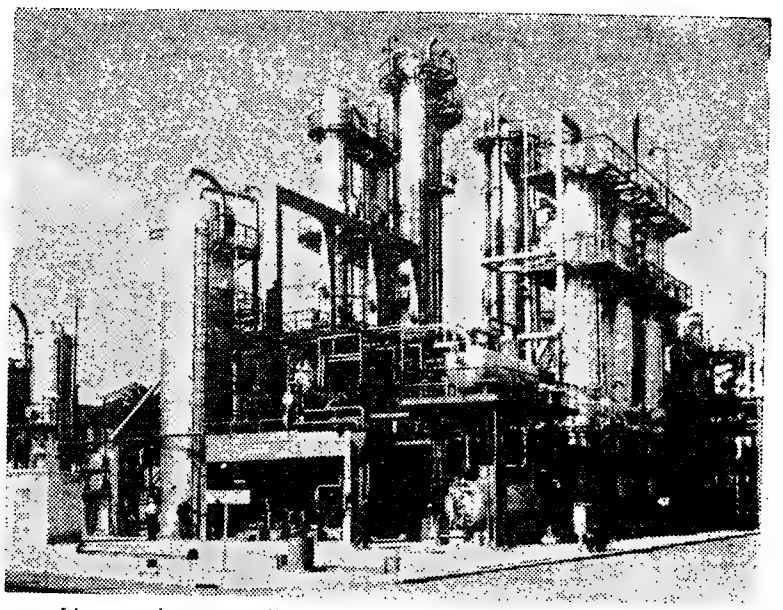
Assim, tendo começado por elaborar com regularidade alguns estudos para material a executar por construtores estrangeiros, para a vizinha Espanha, a Sorefame foi depois incumbida de montar condutas forçadas no Brasil, ao que se seguiu a concepção, o estudo e o fornecimento das comportas da Barragem de Bin-el-Ouidane, em Marocos, comportas trabalhando sob grande carga, fornecimentos estes de grande responsabilidade e levados a cabo com pleno aprazimento daqueles que os encomendaram.

Seguiu-se o equipamento da barragem de Mobuku, na Uganda, material de rega para as Rodésias, os equipamentos das barragens de Bukavu, Taruka e Katobo, no Congo ex-Belga, das barragens de Kariba, Kyle e Bangala, nas Rodésias, das barragens de Sefid-Roud e de Dez, no Irão, assim como os equipamentos actualmente em curso das barragens de Mazatepec, no México, Rio Macho, na Costa Rica, Rio Cacao, na Nicarágua, Roseires, no Sudão, as eclusas para o porto de Bartin, na Turquia, e as torres de iluminação para o estádio de Bagdad, no Iraque.

Além disso, dado o alto nível da sua técnica de concepção, a Sorefame tem colaborado, em diversas ocasiões, com a Neyrpic Española, S. A., na elaboração de propostas e na execução de projectos para obras por esta realizadas.

Recentemente, a Sorefame registou a primeira encomenda para a Guatemala — três comportas de fundo para a barragem do Rio Hondo II.

Desnecessário se torna acentuar como, por mais esta faceta da sua actividade exportadora, a empresa se integra no interesse nacional, pois, construindo em Portugal, paras. ocupa mão-de-obra portuguesa a Sorefame poupa divisas estrangeiras ,ocupa mão-de-obra portuguesa e cria técnica nacional; exportando, produz divisas, ocupa mão-de-obra, acredita a técnica portuguesa no estrangeiro e dá o seu contributo ao prestígio nacional além-fronteiras.



Alguns dos aparelhos fornecidos para a Petroquímica

Dentro do País a Sorefame concebeu, construiu e montou 90 % dos equipamentos hidráulicos dos aproveitamentos hidroeléctricos e hidroagrícolas quer do Continente quer das Provincias Ultramarinas. Isto significa que quase não há obra neste domínio que não tenha a sua quota-parte de esforço da Sorefame.

A partir de 1952, a Sorefame, consciente das grandes necessidades que o País sem demora teria de satisfazer, quanto a material circulante de caminho de ferro, passou a consagrar-se também a este sector de actividade.

Iniciou a organização, na Amadora, do respectivo Gabinete de Estudos, e, conhecedora já desta especialidade, apresentou-se aos primeiros concursos publicos que pouco depois surgiram para o Ultramar. Logo no terceiro concurso em que tomou parte, obteve a encomenda de 22 carruagens para passageiros para a linha de Moçamedes. Depois, teve a encomenda de 24 carruagens para a linha do Limpopo assim como de uma carruagem-salão presidencial e de 2 carruagens-restaurantes para a mesma linha; de 4 furgões para a linha da Beira; de numerosos vagões, vagões de balastro, vagões cisternas, etc. Quando da 1.ª fase da electrificação das linhas da C. P. coube á Sorefame executar as carruagens de 25 unidades triplas automotoras eléctricas, enquadrada no grupo de 14 construtores — todos os outros estrangeiros — a quem foi adjudicada aquela electrificação. Posteriormente assinou com a C. P. contratos para o fornecimento de material circulante destinado á Linha Lisboa-Porto. Um destes, exclusivamente entre a C. P. e a Sorefame, compreende 22 carruagens de 1.ª classe, há pouco fornecidas, e 11 de 2.ª classe, 7 mistas (de 1.ª e 2.ª classes) e 3 carruagens-restaurantes, em vias de construção. Outros contratos firmados entre a C. P., por um lado, e a Sorefame e um grupo de construtores electrotécnicos estrangeiros, por outro, abrangem 24 unidades triplas automotoras eléctricas e 20 locomotivas eléctricas, sendo a participação da Sorefame a mais avultada, em relação ás dos restantes construtores. Também para as linhas da C. P., a Sorefame executou 15 locomotivas Diesel-eléctricas, em associação com

(Continua na 25.ª página)

O passado e o presente da Fábrica Electro-Arco, Lda.

Entre as fábricas mais categorizadas do Bairro Industrial da Venda Nova, na Amadora, figura a «Electro-Arco, Lda.», estabelecida na Rua Vice-Almirante Azevedo Coutinho. Dedicada ao fabrico de electrodos para a soldadura manual por arco eléctrico e ao de transformadores para soldadura, tem um historial interessante, que se nos afigura interessante focar.

O falecido engenheiro Francisco Henriques Rodrigues

A fábrica fundou-se em 1937 e a sua concepção, concretização, impulso e prestígio deve-se á acção do já falecido e ilustre engenheiro Francisco Henriques Rodrigues e de sua esposa, D. Maria Manuela Machado Rodrigues.

Foi a primeira fábrica deste tipo que se fundou em Portugal. E' justa a referência á figura do fundador, cuja memória está sempre presente no espírito dos seus continuadores, que não esquecem, nem por um momento, a clareza dos conceitos que enformaram uma obra tanto mais vasta, quanto foi relativamente curta a vida de quem a ergueu. Tudo quanto provém de uma iniciativa fundamentada com visão e fulgor, tem sempre mais probabilidades de sobreviver com a mesma dignidade e autenticidade de princípios.

Com estes honrosos antecedentes, tinham que ser activos os actuais proprietários, esposa e filho do industrial desaparecido, ele engenheiro como seu pai, ela tão activa como capacitada para a gerência dos destinos da firma, ambos dando continuidade á obra fundada e engrandecida. A Electro-Arco, Lda., deve ser uma das poucas firmas dirigidas por uma senhora.

Uma fábrica modelo e uma realização notável

Do exterior, o edifício onde a empresa está instalada não aparenta o que é na realidade. Sucedem-se os departamentos e as secções. Não é possível conservar as impressões recebidas na memória e na visão. A nossa atenção começa por prender-se no departamento em que estão instalados os magníficos laboratórios para ensaios físicos; percorremos depois vários armazéns, o local em que estão instalados os moinhos de trituração, os de bolas, de martelos, as peneiras. Por todo o lado está bem patente o imperativo de se atender á evolução da técnica, acompanhando-a convenientemente.

Ali estão armazenadas mais de 1000 toneladas de minérios, noutro lado 500 toneladas de arames. Assistimos ao funcionamento de 3 máquinas modernas para cortar arames, com uma produção de 8 toneladas diárias, ao movimento de vários cilindros para limpeza dos arames que se faz por processos físicos e químicos.

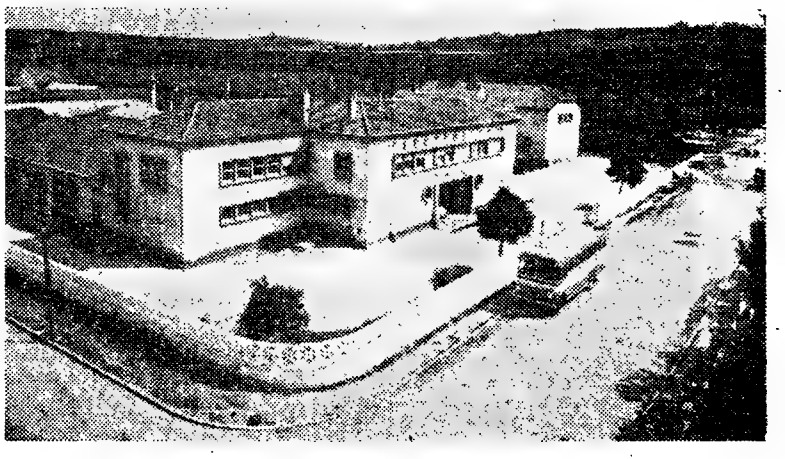
Na oficina de conservação de máquinas verificámos que esta era mantida por pessoal especializado, dirigido por um conceituado engenheiro. Noutro departamento, repleto de maquinaria, são fabricados os electrodos, tão conhecidos na industria pelas suas qualidades. Em local diferente estão a ser utilizadas pipetas automáticas que executam lavagens repetidas, e, num armazém, encontram-se as amostras da maioria dos aços que se fabricam.

Uma gaveta chama a nossa atenção. Tem dentro umas cápsulas, que parecem esquecidas e ás quais ninguém ligaria importancia. Trata-se de cápsulas sem as quais seria impossível realizar a maioria das análises. Seguimos para a secção de ensaios com todos os tipos de minérios e ferro-ligas, empregados no fabrico; depois para a biblioteca da especialidade e ficheiros de todos os artigos técnicos sobre soldadura, publicados no Mundo. Ainda outro armazém de pós para fabrico, que resultam da combinação de vários minérios. Vamos vendo aqui, ali e acolá, um aparelho de raios X para radiografar soldaduras, uma prensa hidráulica de 60 toneladas para ensaios mecanicos, um durímetro, um pêndulo Charpy, assim como outros valiosos elementos de maquinaria. No perfeito laboratório químico há um absorcímetro para análise química dos elementos de minérios, dos aços, etc.... aparelho pouco comum no nosso País.

Sucede-se o departamento de clasificação de pós, depois outro armazém com electrodos, ainda outro com o fabrico destinado á venda geral, vários armazéns gerais de conservação de máquinas, um departamento de materiais especiais representando um capital empregado, e mais outro de reserva de electrodos para abastecer os armazéns de Lisboa e Porto. Neles se calcula haver mais de mil toneladas de material fabricado. Visitámos ainda, o refeitório para o pessoal, alegre, cheio de luz, assim como os quartos para o pessoal superior e operários.

A firma Electro-Arco, com sede em Lisboa na Rua Silva Carvalho, 239, e com delegação no Porto, Rua do Bolhão, 216, dispõe de assistência técnica para resolver problemas de soldadura que se apresentem e tem o justificado orgulho de que tudo o que é seu ou que está ao seu serviço é português — capital, técnica, operários e directores.

A sua actividade alcança vasto mercado interno e estrangeiro, como prova de um esforço sério e orientado no sentido de se obterem resultados merecedores de rasgados elogios.



Fachada do edifício principal da Fábrica Electro-Arco, Lda.

A rápida evolução da Reboleira está de algum modo ligada a intensa actividade da EMUR (Empresa de Urbanismo e Construções, Lda.)

Não é possível descrever, em tão pouco espaço, a evolução e engrandecimento da Reboleira, nem tão-pouco mencionar entidades e pessoas que deram o melhor do seu esforço para a criação de tão notável obra.

E' francamente impossível, num só artigo, dizer tudo quanto nos foi possível observar nesse autêntico cenário de progresso, parte indiscutível da «crescente» vila da Amadora.

A Reboleira prospera, progride e projecta-se cada vez mais no futuro. Em tudo há uma viva sedução da obra criada e ainda por terminar; e certa intenção social, válida e valorosa, apesar de moça, pronta a comprovar a realidade.

Um dos edifícios que a Emur está a construir na Reboleira

Identificação da obra realizada

Para além de um acto de cortesia, mas como acto de pura justiça, aqui fazemos referência á Empresa de Urbanismo e Construções, Ld.ª — EMUR —, com sede em Lisboa, na Praça dos Restauradores, 13, devido não só á sua importancia mas á quota-parte que se lhe deve no progresso da Reboleira. A empresa, representada pelos srs. engenheiro Francisco Sousa Guerra e arquitecto Sousa Afonso, pessoas que estabeleceram entre si as bases para uma perfeita e efectiva colaboração, tem na Reboleira seis prédios em construção, todos de 4 e 5 casas assoalhadas, construídos com materiais prèviamente seleccionados, alguns deles importados.

Serão vendidos em regime de propriedade horizontal, o que significa uma óptima possibilidade de inversão de capital.

Referências e esclarecimentos

Coincidindo com a nossa presença, estavam na Reboleira os srs. engenheiro Sousa Guerra e arquitecto Sousa Afonso. Resolvemos abordá-los para lhes solicitar esclarecimentos.

A projectada construção do ilceu — cujo terreno já foi cedido ao Ministério das Obras Publicas — será uma realidade, criando assim novas possibilidades á Amadora, povoações circundantes e a grande parte da linha de Sintra.

Não se descurou a criação de zonas ajardinadas, que serão o complemento do plano urbanístico, que inclui também campos para a prática de desportos e parques infantis.

Dizem que a voz do povo, com voz eloquente, soube baptizar a Reboleira com o nome de «cidade-jardim».

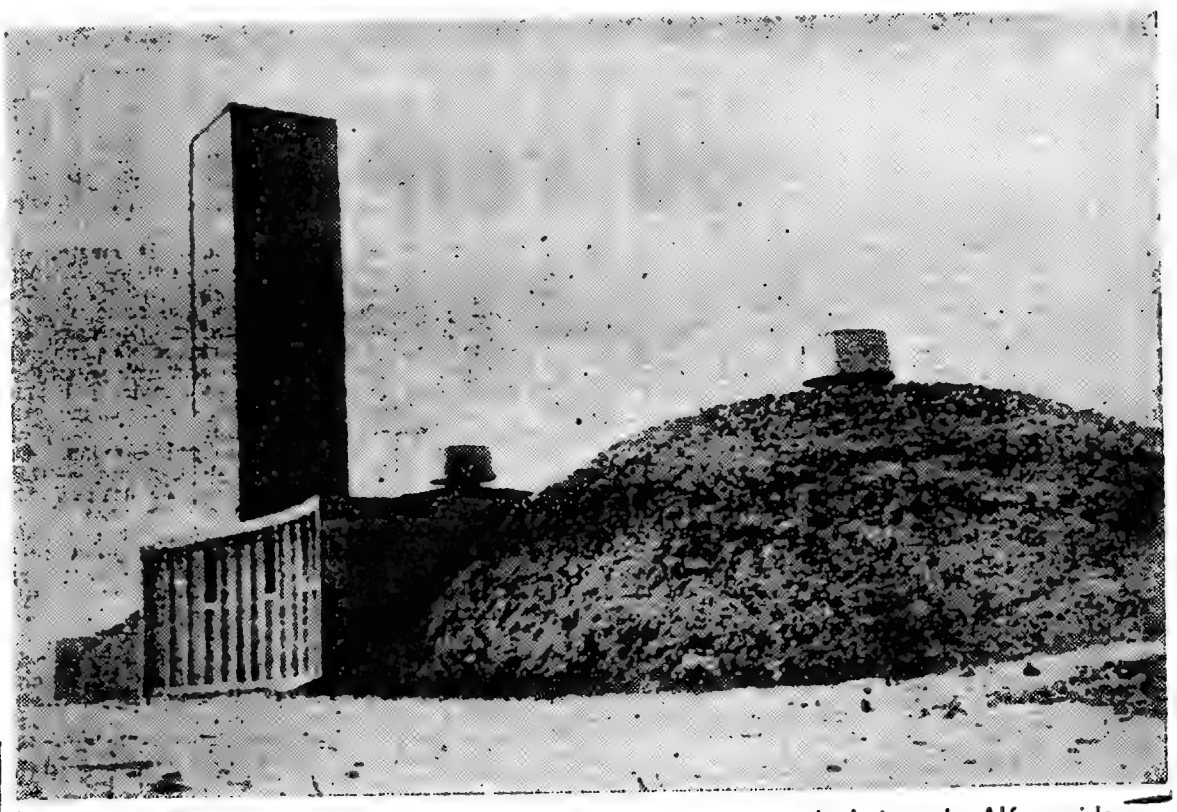
Relativamente á valiosa participação da «Emur», esta iniciou-se com aquisição de terrenos para construção e revenda, motivo por que se estão vendendo alguns e noutros se está construindo.

E' justo assinalar que a já mencionada empresa contribuiu para a construção dos arruamentos e saneamentos e está a contribuir para a construção do apeadeiro que servirá a Reboleira e será o melhor da linha de Sintra, ficando com passagens subterrâneas para peões.

Quanto ao plano de urbanização, elaborado por um dos mais distintos urbanistas, designado pela Câmara Municipal de Oeiras e Direcção-Geral de Urbanização, nota-se que foi orientado no sentido de aproveitar as condições especiais do terreno, livre de qualquer edificação antiga ou de outras sujeições, pelo que foi possível conjugar as zonas urbanas, comerciais e industriais, de forma a obter um projecto estético e funcionalmente perfeito.

A nossa visita deu-nos ainda a certeza de que não se estagnou na Empresa de Urbanismo e Construções, Ld.ª, a qual não deixará de progredir na medida que os trabalhos técnicos o aconselhem.

O futuro bairro de Alferragide será uma das melhores e mais bem situadas zonas residenciais do concelho de Oeiras



Os depósitos de água para abastecimento do bairro de Alferragide

Os vastos terrenos de Alferragide, junto do Bairro da Buraca, na Amadora, dispõem já de magníficas condições de acesso. A urbanização está calculada em dez mil contos e os terrenos abrangem 445 mil metros, nos quais serão enquadradas vastas zonas verdes.

A exuberancia da serra de Monsanto, não muito distante, contrasta com o mar que se prolonga, acariciando a terra. Fábricas em plena actividade e outras em construção enchem de vida a zona, onde se trabalha afanosamente na ultima fase dos arruamentos.

A importante iniciativa faz parte de um plano de realidades voltadas para o futuro, pelo que, a fim de quebrar a monotonia se distribui o plano de urbanização pelos reputados arquitectos, srs. J. R. Botelho, Mário Bruxelas, António Freitas, Manuel Tainha, Raul Ramalho, Fernando Mendes, José Bruschy e J. Zúquete. Cada um imprimirá ao seu trabalho características próprias.

O projecto de construção do bairro de Alferragide, chamado Unidade Residencial de Alferragide, honra os prestigiosos arquitectos srs. Carlos Ramos e seu filho e prestigia o engenheiro sr. Burnay Mendonça, que estudou o saneamento e planeou ruas.

O bairro em construção, que será das maiores urbanizações particulares do País, terá 1500 fogos. É grande e constante a compra de terrenos, estando já a construir o Montepio Geral 14 lotes de oito fogos cada um e muitas edificações a iniciar-se para moradias.

Consta-nos que o novo bairro terá três prédios para a zona comercial, além de uma luxuosa pousada, com todas as exigências da vida moderna, numa das elevações do terreno e de onde o panorama se pode gozar em toda a sua plenitude.

A Empresa do Cinema Restelo adquiriu também terreno para a edificação de um cinema moderno e amplo e o Sindicato dos Jornalistas vai edificar ali 14 moradias.

Os donos dos terrenos, num gesto apreciável, deram as áreas necessárias para o mercado e para uma escola, cedendo á Camara Municipal de Oeiras onze mil metros e ao Ministério das Obras Publicas dez mil. Também foi cedido á Comissão das Novas Igrejas, o local para a construção de um templo.

Na residência dos proprietários dos terrenos, Avenida Almirante Reis, 241-3.º, conversámos com os srs. Alberto Aldim e com seu filho, o competente engenheiro Alberto Jorge Ribeiro Aldim, funcionário superior da «Sorefame». Os vastos terrenos de Alferragide, foram herdados dos ascendentes e a visão e a realidade do empreendimento deve-se ao sr. Aldim pai.

Para arborização, fez ele entrega de 665 contos e satisfez 60 por cento do custo dos magníficos depósitos de água existentes, com capacidade para seis mil pessoas e para os quais a Camara suportou a restante verba.

O sr. Aldim, pai, todavia, manifesta-se agradecido á Camara de Oeiras e seu digno presidente.

Nota-se na pessoa do sr. Alberto Aldim o merecido regozijo pelo êxito alcançado no grande empreendimento e compreende que nada há de mais triste que a pobreza de uma efémera passagem pela vida, sem conseguir deixar um gesto, uma iniciativa, uma obra que lembre uma existência de uma acção util, como é a sua, na obra que está a realizar.

A «CIREL»

CONSÓRCIO INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES PORTUGUESES

investiu 40 mil contos na sua unidade fabril

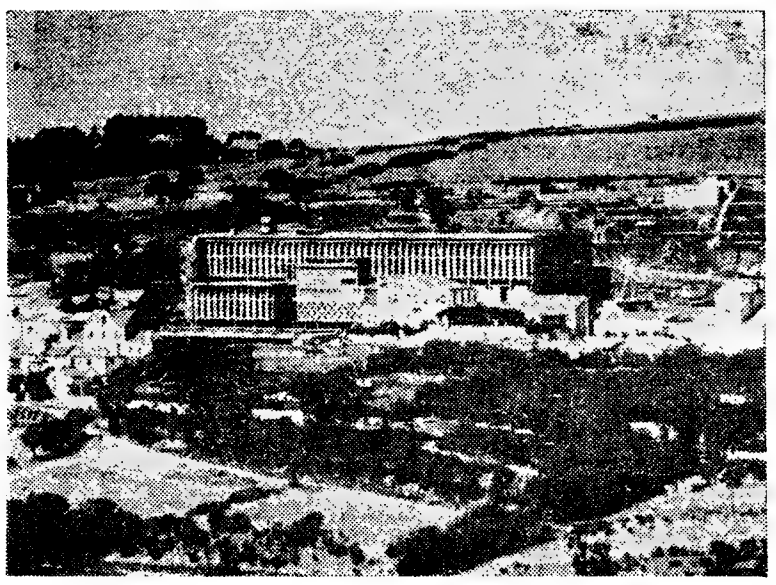
Em Linda-a-Pastora e na Quinta de Mirabela, fundou-se um complexo industrial, coordenador de esforços tendentes ao cumprimento dos objectivos fixados, para o qual os seus realizadores sentiram a necessidade de estabelecer «a priori» os objectivos a atingir, regozijando-se agora («a posteriori») por esses objectivos terem sido alcançados. Tudo isto implicou a realização de um conjunto de preocupações e trabalhos sucessivos, qualquer deles da maior importancia, e o estabelecimento de rigorosas normas de actividade, perfeitamente definidas por pessoas singulares e colectivas, aqueles na qualidade de comissão de gerência — srs. Abílio Alves Carneiro, António Milheiriço e Cecil Hall — e estes, como conselho consultivo — Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, Artur & C.ª (Irmão), Ld.ª e Nobreza, Ld.ª, todas elas firmas que gozam do mais alto prestígio.

Deste plano devidamente estruturado nasceu a CIREL — Consórcio Industrial de Refrigerantes Portugueses, Ld.ª (com sede num soberbo edifício de sua propriedade e construído expressamente para este fim), a qual se prepara para exercer em breve a sua função e a cumprir a missão a que se votou.

Para obtenção de esclarecimentos sobre esta importante empresa procurámos o presidente da comissão de gerência, sr. Abílio Alves Carneiro, o qual ao saber da nossa pretensão, imediatamente nos recebeu, estabelecendo-se um interessante diálogo:

— Que pessoa ou pessoas projectaram a realização?

— Aceitando ideias dos associados e sugestões oficiais, a realização foi concebida por mim, ainda que tenhamos muito que agradecer aos Ministérios da Economia e das Finanças, pelo apoio moral e material, sem esquecer toda a boa vontade do digníssimo presidente da Camara Municipal de Oeiras.



O magnífico edifício onde está instalada a sede da Sociedade CIREL

— A que se deve a importancia da industria de refrigerantes?

— Ao grande consumo dos seus produtos, devido ás temperaturas altas, tão frequentes no nosso País, e, para ser sincero, ás facilidades concedidas a quem quer que desejasse montar este tipo de industria, o que motivou um numero de fábricas excessivo, sujeitas á concorrência de preços, deixando por vezes de lado, a qualidade.

— É então uma industria dispersa?

— Sem duvida alguma. Dessa dispersão, que alcança cerca de 500 fabriquetas, mal instaladas e equipadas, na sua maioria sem organização industrial e comercial, não obstante empregar na sua totalidade muitas centenas de operários e concorrer com milhares de contos para as industrias que as servem, resulta o facto dela ser praticamente desconhecida dentro da estrutura comercial do País, e, em alguns casos, a sua produção não ter podido impor-se pela qualidade.

— Não houve disposições oficiais no sentido de evitar maiores males?

— Sim. Foram tomadas em Fevereiro e Julho de 1959. Estas, obrigavam os industriais a equipar-se devidamente num prazo de 4 anos, a fim de conseguirem uma normalização necessária, consoante as bases dadas pelo Governo.

— O bom senso aconselhou então o sentido associativo, não é verdade?

— Reconheceram alguns industriais que a unica forma aconselhável seria a associação do capital e do esforço, concentrando-se numa só unidade e assim,, 70 antigas fábricas que, sózinhas não tinham condições nem vantagens para prosseguir, foram ao encontro das intensões do Governo e formaram a CIREL.

— A CIREL é, então, uma verdadeira associação entre o capital e o trabalho?

— Precisamente. Mas os 70 industriais associados não foram privados de exercer a sua acção ainda que os seus empregados tenham assegurado, com vantagens, a sua actividade nesta nova empresa. Deve ser a unica concentração que não origina desemprego.

— Pode definir-nos o alcance da CIREL?

— Não é apenas uma grande fábrica de refrigerantes, mas uma unidade importante que trabalhará a fruta num total aproveitamento, em íntima colaboração com os seus produtores.

— Será então importante a produção?

— Sim, poderá trabalhar uma média de 2 mil quilos de fruto por hora, propondo-nos levar os produtos alimentares a casa de cada um, assegurando-lhes a alta qualidade, a preços acessíveis, bem como exportar tudo o que, sendo apreciado lá fora, nos possa colocar ao nível da concorrência estrangeira. Dos subprodutos, faremos os nossos refrigerantes, sem recorrer ao mercado externo para produzir bebidas que, até agora, têm sido mais ou menos sintéticas. Como vê é uma questão de saber querer. O refrigerante, é um produto alimentar e nós orientaremos a nossa actividade cumprindo as directrizes dos Serviços Industriais, que tanto nos têm favorecido.

— E quanto a matéria-prima?

— Não faltará. O que se torna necessário é que os nossos pomares sejam aumentados e tratados convenientemente de forma a produzirem mais e melhores frutos. Temos possibilidades enormes.

— Qual será a vossa produção de refrigerantes?

— De início, atingirá 18 mil garrafas por hora.

— As instalações são totalmente de vossa propriedade?

— Tinha de ser assim e tudo foi concebido com vista á expansão industrial. Todas as secções têm espaço para mais uma ou duas linhas de produção e a sua construção, para o bom funcionamento, foi instalada em cinco pisos, numa área total de 12 mil metros quadrados.

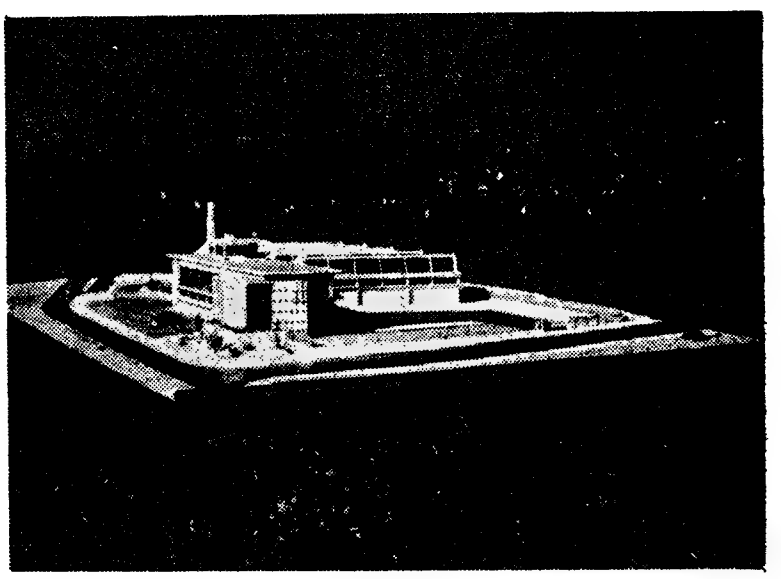
— A quanto ascendeu o investimento?

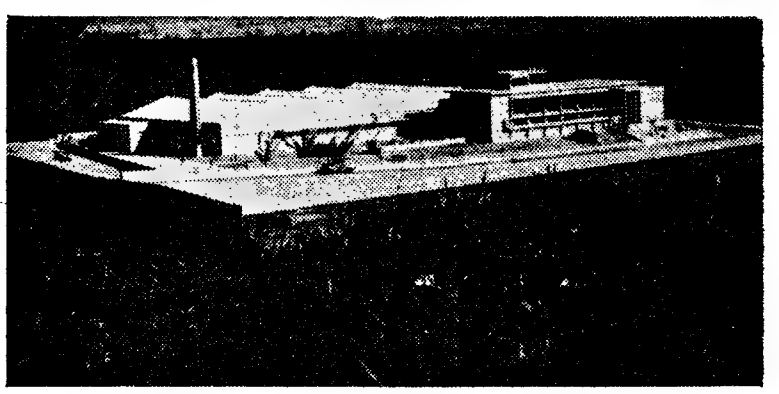
— Ultrapassou os 40 mil contos.

Despedimo-nos agradecendo a gentil amabilidade do sr. Abílio Alves Carneiro, e, já cá fora, admirando a grandeza dos edifícios, pensámos nas palavras que ouvíramos e concluimos que merece referência especial uma obra de tanto alcance social e económico, planeada com tão grande visão.

A Fábrica de Baterias Arga

(apetrechada com modernas máquinas) ocupa em Linda-a-Velha uma área de 4500 metros quadrados





Dois aspectos das actuais instalações de Baterias Arga, Lda.

Situada em Linda-a-Velha —Oeiras — a Fábrica de Baterias Arga, Ld.ª, goza de grande prestígio nos mercados peninsulares, ultramarinos e no próprio estrangeiro.

A sede da fábrica e escritórios ficam num magnífico e moderno edifício, ajardinado a toda a volta, onde a luz entra a jorros.

A Fábrica de Baterias ARGA, Ld.ª é obra dos prestigiosos industriais srs. António Pinto de Sousa e José Pinto de Sousa, e da Empresa Industrial Repenicado & Bengala, Ld.ª, como sócios principais, ou melhor dito, como conscientes impulsionadores desta actividade fabril de tanto alcance.

A entrevista que nos concedeu o seu gerente é merecedora de ser reproduzida. Em sua companhia, tivemos o ensejo de visitar todas as dependências desta grande empresa.

Começámos por apreciar os refeitórios do pessoal de escritório e outro para os operários, os quais, além de terem bastante luminosidade estão dotados de óptimo mobiliário. Perto, fica a cozinha, agradável, donde parte uma distribuição de águas quentes para todas as secções da fábrica.

Os escritórios são amplos, arejados e, pelas suas numerosas janelas, a luz do sol entra em profusão. Do terraço, que num próximo futuro será mais um piso do edifício, desfruta-se uma paisagem maravilhosa.

A fábrica, que em princípio esteve instalada em Algés e, posteriormente, em Sacavém, voltou para o concelho de Oeiras e fixou-se em Linda-a-Velha, ocupando uma área de 4500 metros quadrados.

Departamentos e actividades

O laboratório químico dirigido pelos srs. dr. Luís Filipe e Garnés de Vilhena, está devidamente apetrechado para as exigências de fabrico, cumprindo assim a sua missão. Do mesmo modo, o laboratório destinado á parte eléctrica, orientado pelo sr. eng. Lopes Monteiro, possui os mais modernos aparelhos de «contrôle» e ensaio para o fabrico de baterias. Tudo ali se faz numa actividade incessante que justifica, não só, a confiança completa nas qualidades dos produtos fabricados, como também a esperança de uma constante melhoria de produção.

Nos vários departamentos visitados, tais como os de preparação de electrólitos, sala de montagem, secções de carga e formação de placas, estufas para secagem com atmosfera humida, notámos que ali tudo obedece a uma organização perfeita e eficiente. Passámos pela secção de velas, que funciona sob licença e assistência técnica da famosa patente alemã ZK, e verificámos que existem duas secções de fabrico absolutamente distintas: a de baterias e a de velas de ignição.

A actividade fabril é grande. Junto á moderna maquinaria, grupos de operários exercem a sua actividade. Impressionou-nos o extremo cuidado dispensado a todos os detalhes de fabrico e a incansável série de ensaios a que são submetidas todas as unidades produzidas, antes do seu lançamento nos mercados nacionais e estrangeiros.

Algumas considerações

A fama da marca ARGA, projecta-se nos diferentes mercados, principalmente, nos nossos territórios ultramarinos de Angola, onde estes produtos têm como representante a conceituada firma União Comercial de Automóveis, Ld.ª. Assim, ARGA constitui uma industria enaltecida e afiançada, verdadeiramente nacional, que honra os seus realizadores e dignifica a nossa capacidade de trabalho.

Impressões de uma visita à sede da Sociedade Industrial de Borracha, Lda. (FÁBRICA BIS)

Em cima: Vista geral do complexo industrial da Sociedade Industrial de Borracha, Lda. (Fábrica Bis). **Em baixo:** Uma das secções da fábrica em plena laboração

Faltaríamos á mais elementar norma de justiça nesta breve resenha da actividade industrial no concelho de Oeiras se não nos referíssemos á importancia da Sociedade Industrial de Borracha, Ld.ª — Fábrica Bis —, com sede própria na Venda Nova — Amadora. Deve até salientar-se que foi a primeira fábrica construída na localidade e que, pela sua actividade, figura na vanguarda das fábricas congéneres.

A sua posição de destaque justifica-se se tivermos em conta as magníficas instalações de que dispõe na Rua João de Deus, ocupando uma área aproximada de 8000 metros quadrados.

Além das secções fabris, existe ali um amplo refeitório e um salão de festas apropriado para espectáculos, tudo em impecáveis condições, e, ainda, uma creche que foi baptizada com o nome de «Pequeninos da Bis», a qual está instalada num edifício próprio e independente, com todos os requisitos, tais como assistência tutelar e médica, para o que dispõe de uma regente, uma enfermeira e pessoal especializado. A sua finalidade de acção social é, assim, amplamente conseguida.

Este vasto plano de orientação social é, aliás, devido ao alto sentido humanitário dos seus corpos administrativos, formados pelos srs. José Lucio da Silva, eng.º Fernando Barata e Manuel Serras. Dela tem tirado proveito o pessoal feminino da fábrica que, nas suas horas de actividade, pode estar seguro da comodidade de seus filhos.

Por amável deferência, foi-nos dado apreciar os elementos básicos do seu desenvolvimento, admirando o completo e moderno apetrechamento de maquinarias, o bem cuidado e bem dotado laboratório de análises e ensaios, que é dirigido por um competente engenheiro químico de nacionalidade portuguesa.

A importante fábrica, que foi fundada em 1931, tem a seu serviço cerca de trezentos operários de ambos os sexos e dispõe de assistência médica privativa, constituindo um exemplo e uma apreciável linha de conduta.

Na extensa gama da sua linha de fabrico, produz artigos de espuma de borracha (colchões, almofadas, estofos diversos para veículos, etc.), tubos para várias finalidades (água, carburantes, acetilene, vinhos, gás, oxigénio, etc.), correias transportadoras de transmissões planas, trapezoidais, artigos industriais, revestimentos, ebonitagem, calçado de lona e borracha e de plástico, anilhas, balões, luvas e sacos para água quente ou gelo, etc. Sabendo que, além destes, há ainda produtos que nos é impossível enumerar, fácilmente se compreende e avalia a importancia desta fábrica e volume da sua produção, baseada numa linha de rumo e uma orientação técnica nada vulgares.

«SUMOL» UM SÍMBOLO DE QUALIDADE NO PANORAMA NACIONAL DA INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES

Neste repositório das actividades comerciais e industriais do concelho de Oeiras, seria injusto omitir o nome de uma empresa que, instalando-se em Algés há uma boa dezena de anos, aí iniciou a sua laboração e que hoje, mercê da tenacidade e da acertada visão industrial dos seus dirigentes, se projecta como uma consoladora e prestigiante realidade da nossa industria alimentar, no sector dos sumos e concentrados de frutas e refrigerantes.

Essa progressiva empresa é a REFRIGOR, LD.ª, que o grande público conhece mais vulgarmente por FÁBRICA «SUMOL».

Historiar a actividade da REFRIGOR, LD.ª equivale a relatar a própria evolução da industria a que se dedica, tal a forma como, utilizando unicamente matérias-primas e técnica nacionais e defendendo ávaramente um padrão de qualidade que não deixa por mãos alheias, esta empresa contribuiu, prestigiando-se, para o prestígio da industria nacional.

Ao lançar no mercado o «SUMOL», uma *especialidade de sumos de fruta*, produzida com uma concepção de qualidade que, ainda hoje e apesar de todas as tentativas de imitação ocupa um lugar isolado, a REFRIGOR, LD.ª provocou, na industria portuguesa de refrigerantes, um saudável e dignificante movimento de actualização de normas e processos de fabrico, ao mesmo tempo que se elevava o nível de qualidade dos produtos.

Como é evidente, foi o consumidor o grande beneficiário, pois, até então, não lhe restava outra alternativa do que ingerir — é o termo — «laranjadas» feitas com corantes e essências sintéticas.

Usando uma linguagem desportiva, podemos afirmar que o «SUMOL» é várias vezes recordista. Foi o primeiro produto feito á base de *sumos naturais de frutas, sem corantes nem conservantes* e *pasteurizado*, para garantia de pureza absoluta.

Foi ainda o «SUMOL» o primeiro a ser embalado em garrafas de *vidro escuro*, o unico que preserva a riqueza vitamínica das frutas.

É ainda e por fim o «SUMOL» que detém o «recorá» absoluto da preferência do publico.

Essa preferência, ou melhor, essa exigência, em breve transformou o «SUMOL» num autentico êxito nacional, cujo eco já passou além fronteiras.

E hoje, com justificado orgulho, pelo que o facto representa como compensação de um esforço e de uma determinação, a REFRIGOR, LD.ª estuda, atentamente, várias propostas que, insistentemente, lhe têm sido feitas para a venda de concentrados e a cedência de licenças para o engarrafamento do «SUMOL» em alguns países da Europa e da América do Sul.

Ao mesmo tempo que assistimos á invasão do mercado português por várias marcas estrangeiras de refrigerantes e consequente importação das respectivas matérias-primas, com manifesto prejuizo para o equilíbrio da nossa balança comercial, uma unidade industrial portuguesa, utilizando matéria-prima, técnicos e técnica nacionais, vê a qualidade dos seus produtos reconhecida e solicitada pelos mais exigentes mercados mundiais.

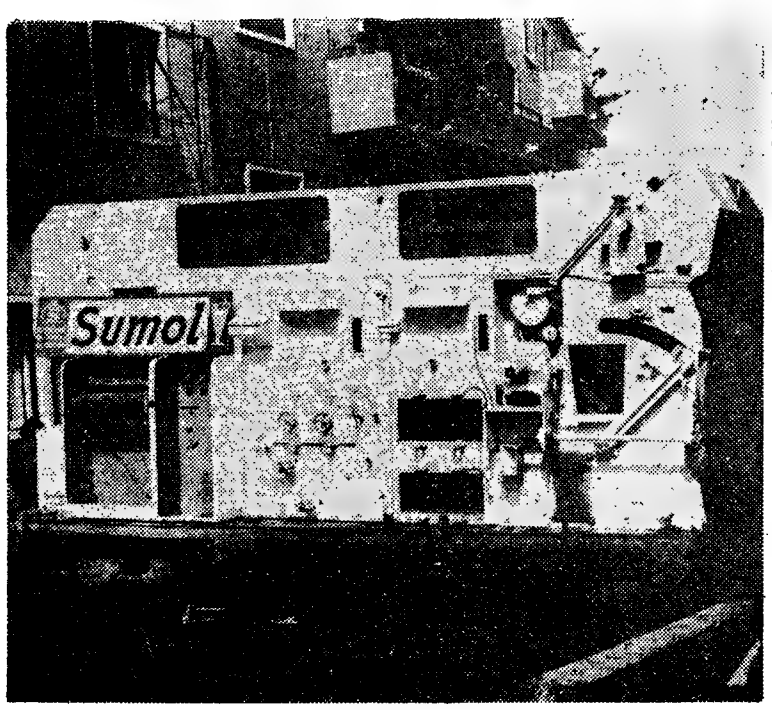
Mas, sem se deixar arrastar por entusiasmos exagerados, como tantas vezes sucede, a palavra de ordem no programa de produção da empresa continua a ser QUALIDADE. E entendendo que todas as classes de consumidores têm o direito de dispor de produtos com nível, a REFRIGOR, LD.ª lançou recentemente uma laranjada — «AUÁ» — pasteurizada, não obstante o seu baixo preço de venda.

Por outro lado, a REFRIGOR, LD.ª presta valiosa colaboração a diversos sectores da industria alimentar, fornecendo em larga escala os seus concentrados de frutas para as industrias de gelados, de iogurtes, etc. Também os seus concentrados e sumos são fornecidos, em exclusivo, a Hospitais, Casas de Saude, Sanatórios e outros estabelecimentos de assistência.

.....

Muito embora disponha, de há muito, do mais moderno apetrechamento técnico, a REFRIGOR, LD.ª, para corresponder ao crescente aumento de consumo dos seus produtos, acaba de instalar uma nova linha automática de lavagem e enchimento de garrafas, com grande capacidade de produção.

A foto junta, fixa o momento em que dava entrada na FÁBRICA «SUMOL» uma moderna máquina automática para lavagem e esterilização de garrafas, das maiores instaladas no País e que pelas suas dimensões, obstruiu totalmente as vias de acesso á fábrica.



Torrefacção do Nicola —uma realidade presente na Venda Nova

A Empresa Industrial e Comercial Café Nicola, com excelentes instalações de torrefacção num edifício próprio moderno, em Venda Nova — Amadora — pode apontar-se como um dos sólidos valores da industrialização da zona.

Sem exagerar, pois, a afirmação pode ser comprovada, o aromático e agradável café é ali tratado em excelentes condições, julgando nós que não é possível fazer-se melhor.

Historial e actividades

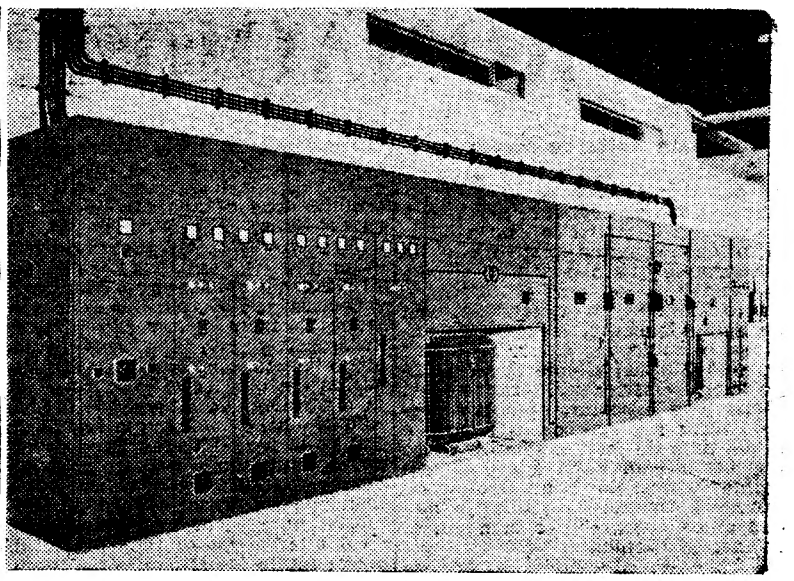
Depois de visitar as instalações de torrefacção fomos, como complemento, ao Café Nicola, bem frequentado e com esmerado serviço de restaurante. Estivemos também nos escritórios que a Empresa possui em Lisboa na Rua 1.º de Dezembro, 33-1.º, e ali nos foram facultados esclarecimentos vários.

O complexo industrial do Café Nicola é dos mais representativos da região. Foi fundado em 1929 pelo falecido e prestigioso industrial sr. Joaquim Fonseca Albuquerque, a quem sucederam seus filhos senhores Abel do Rego Albuquerque e Francisco Rego de Albuquerque.

A base da exploração comercial, assentou no armazém da Rua 1.º de Dezembro e o estabelecimento de café nasceu evocando aquele outro, onde Bocage vivia suas inquietudes. Por isso, no elegante café do Rossio, uma estátua do poeta preside o ambiente, como a recordar-nos o episódio célebre da resposta em verso-ás perguntas: Quem és? De onde vens? E para onde vais?

Sou o poeta Bocage,
Venho do Café Nicola.
E irei para o outro mundo
Se disparas a pistola.

Significado e alcance da presente actividade da Sociedade Empreiteira de Construções Urbanas J. Pimenta, Limitada



Um poste de transformação, tipo monobloco, de 10 K.V., com quadros de distribuição em baixa tensão, construído nas oficinas da Sotécnica

Debruçados sobre a importante realização do bairro da Reboleira, na Amadora, que marca o engrandecimento da populosa vila, e considerando que o sr. João Pimenta é naturalmente indicado para nos esclarecer no que pretendemos, travámos com ele um rápido mas interessante diálogo em que, a par de revelações várias nos foi dado conhecer a orientação e o alcance das actividades deste industrial.

No escritório da Sociedade Empreiteira de Construções Urbanas, J. Pimenta, Lda., em Queluz, na

João Pimenta

Rua Dona Maria I, n.º 30, fomos encontrar ambiente próprio para conversar sobre negócios, numa demonstração cabal do dinamismo e sentido prático do sr. João Pimenta, que na qualidade de gerente da empresa não se poupa a esforços para atingir um apreciável nível de trabalho e o ambiente que o proporcione.

Esta Sociedade, formada pelo sr. João Pimenta e seus filhos — fundação e obra do nosso visitado — está votada a representações de toda a gama de material de construção e a realizações como construtores numa linha de conduta que lhe deu e dá prestígio e está bem definida em diversos e multiplos edifícios construídos em Queluz e, mais ainda, em Amadora, assim como, em menor escala, em construções de empreitada.

Actualmente, a actividade desta importante Sociedade incide sobre a Reboleira, pelo que, a iniciar a nossa conversa com o sr. João Pimenta, fizemos esta pergunta:

— Como classifica o sr. Pimenta a fundação e presente impulso da Reboleira?

A resposta veio pronta:

— A Reboleira é um cantinho duma cidade com sólida projecção no seu futuro, devido á sua configuração. Será servida com excelentes ligações ferroviárias e rodoviárias e adquirirá grande importancia com os inumeros melhoramentos publicos projectados.

— É recente a presença da sua Sociedade na Reboleira?

— A iniciativa de construção, por nossa parte, não foi acidental. Em 1961 comprámos terrenos na Reboleira e, naturalmente, predispusemo-nos a construir e aumentar a obra que está a realizar-se e na qual temos participação importante.

— Que alcance tem essa participação?

— Já construimos três edifícios, temos outros em construção, iniciam-se mais seis e pensamos construir ainda mais. As três edificações já realizadas são de cinco pisos, porém, o que está actualmente a construir-se obedece a características diferentes. Cada piso será ocupado por seis inquilinos, dispondo o edifício de elevador, sala de convívio e terraço para utilização dos mesmos.

— O projecto teve algumas alterações?

— É provável que as venha a ter se nos autorizarem a edificar mais dois pisos.

Esta resposta deu lugar a troca de ideias e de pontos de vista e concluimos por deduzir que é provável essa autorização, visto que dela depende o aumento do valor desta importante iniciativa privada.

— A quem se deve a ideia deste tipo de edifício? — prosseguimos.

— Foi orientação minha, apoiado na decidida e valiosa colaboração de técnicos e pessoal especializado.

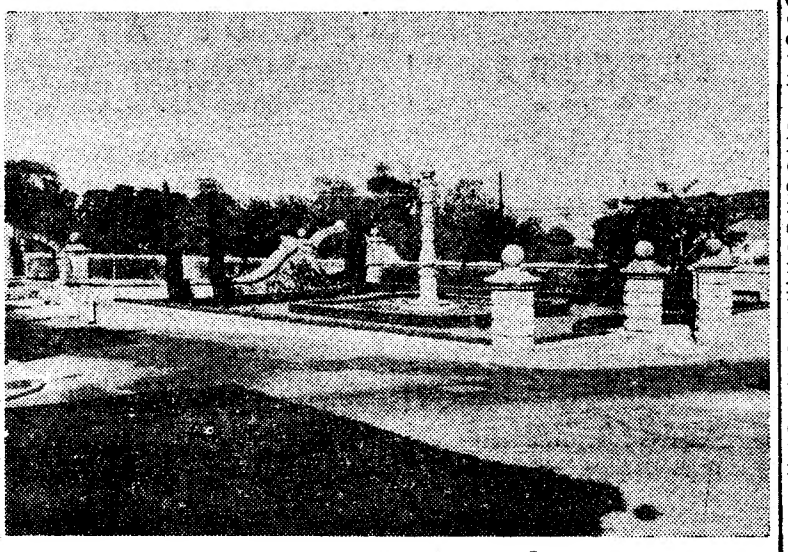
— A construção exige muitos sacrifícios?

— Depende. As nossas construções são realizadas por administração directa e com materiais de primeira. Sendo assim, devo dizer-lhe que foi preciso um grande esforço para, desde 1958, levantarmos uns 16 edifícios que foram vendidos em regime de propriedade horizontal.

— Quando se iniciou na construção civil?

— Ingressei como profissional nessa actividade há 19 anos. Sou dos que pensam que a oportunidade não está escondida no nevoeiro do futuro. Está no presente.

Demo-nos por satisfeitos, admirando as qualidades de trabalho e decisão do sr. Pimenta, que compreende e sabe que ninguém nos ajuda melhor que nós próprios.



O Largo do Pelourinho em Oeiras

UMA SÓLIDA E DISCIPLINADA ADMINISTRAÇÃO transformou a Sotécnica (Sociedade Electrotécnica, Lda.) numa empresa de vulto

Fundada em Agosto de 1951, a firma Sotécnica — Sociedade Electrotécnica, Lda., apenas no período de uma década passou de empresa industrial de modestos recursos a empresa que detém actualmente um capital social de 6 000 000$00 e conta com cerca de 300 pessoas ao seu serviço, entre colaboradores, empregados e operários, numero que inclui quatro engenheiros e sete agentes técnicos de engenharia.

O seu crescimento deve-se, sobretudo, a uma sólida e disciplinada administração, apoiando um corpo técnico competente e altamente especializado no ramo de instalações eléctricas do tipo industrial, actividade a que inicialmente se dedicou.

Neste ramo, a acção desenvolvida merece elogiosas referências, podendo apontar-se como realizações mais importantes as instalações da Sacor, do Hotel Ritz, da Sociedade Portuguesa de Petroquímica, da Siderurgia Nacional, da Companhia Portuguesa de Tabacos e da fábrica da Ucal, a par de outras, também importantes, mas de menos valor. Presentemente estão em curso, merecendo destaque, as instalações das linhas de montagem de automóveis da General Motors de Portugal, Berliet (Metalurgica Duarte Ferreira S. A. R. L. — Tramagal) e Renault.

Como resultado da sua expansão e em face da necessidade duma maior variedade de materiais e aparelhagens, que melhor correspondessem ás necessidades do seu ramo de instalações e, eventualmente, das firmas congéneres, foi criado o departamento comercial, cuja aceitação no mercado é francamente satisfatória, verificando-se uma nítida tendência para rápido crescimento.

Igualmente para melhor corresponder ás exigências da industrialização do País, e para que as obras a seu cargo lhe pertencessem por inteiro, em todos os aspectos, pensou a Sotécnica em criar um departamento fabril, iniciativa que teve ampla aceitação e que, em poucos anos, obrigou a procurar três locais de fixação, encontrando-se hoje na Venda Nova, concelho de Oeiras.

Nesta unidade fabril foi iniciada, recentemente, a construção em série de postos de transformação do tipo blindado (monoblocos) e de diversa aparelhagem eléctrica o que, revelando alta especialização, está conforme as ideias e esforços da respectiva administração, cujo objectivo é o de acompanhar a evolução industrial do País.

SOREFAME

(Continuação da 21.ª página)

os Ets. Brissonneau & Lotz e sob licença destes, tendo presentemente em execução mais 10 locomotivas iguais.

Para os Correios, Telégrafos e Telefones, construir 3 ambulancias postais, do mais recente tipo internacionalmente adoptado na Europa.

A Sorefame executou ainda 4 unidades quádruplas eléctricas e 4 carruagens complementares para a Sociedade Estoril, e procedeu, para a mesma Empresa, á transformação de 33 carruagens de passageiros, que foram dotadas de caixas de aço inoxidável, modernas e de excelente aspecto.

Em relação com a 2.ª fase do Metropolitano de Lisboa, foi proporcionada á Sorefame a oportunidade de colaborar naquele empreendimento, para o qual está executando 14 carruagens automotoras eléctricas, sob licença de Linke Hofmann Busch.

Em 1958, tendo a Sorefame concorrido á Exposição Universal e Internacional de Bruxelas e nela exibido, integrados na representação oficial portuguesa, os modelos reduzidos (escala 1/20) de uma unidade tripla eléctrica automotora e de uma carruagem para passageiros, de 1.ª classe, ambas de aço inoxidável, obteve um dos três «Grand Prix» concedidos a Portugal.

Dada a necessidade de diversificação das suas produções e no seguimento lógico dos tipos de construção até então fabricados, a Sorefame iniciou em 1953 a construção de equipamentos para as industrias química, petrolífera e similares.

Para a sua especialização nesse campo muito contribuiu a sua colaboração na primeira ampliação da Refinaria da Sacor, em Cabo Ruivo, para a qual construiu cerca de 200 reservatórios sob pressão, em colaboração com os diferentes engenheiros-consultores estrangeiros daquela Empresa.

A esses trabalhos seguiram-se outros, entre os quais focamos em especial as novas ampliações da Refinaria da Sacor e os equipamentos das fábricas da Petroquímica, dos Nitratos de Portugal, Cires, Sapec, Cipan, etc.

Este tipo de fabricos atingiu hoje tal importancia que, em alguns dos anos, tem preenchido 50 % da capacidade de produção da Divisão de Estruturas Metálicas.

No prosseguimento desta actividade e procurando integrar-se cada vez mais em trabalhos de grande especialização, a Sorefame tem-se interessado pelo desenvolvimento das técnicas relacionadas com a energia nuclear. Neste campo colaborou na montagem do reactor-piscina para a Junta de Energia Nuclear, em Sacavém, e no fornecimento de equipamentos complementares.

No presente momento a obra que mais frequentemente tem feito vir a lume o nome da Sorefame é a construção da Ponte sobre o Tejo. A Sorefame, como associada da United States Steel Export Company e da Morrison Knudsen of Portugal Ltd. forneceu cerca de 5 milhões e 200 mil quilos de caixões metálicos para a parte submersa dos pilares Norte e Sul. Na segunda fase a Sorefame fornecerá 16 milhões de quilos de estruturas para as vigas de rigidez, vigas do pavimento, etc., do tabuleiro da ponte.

A Sorefame é uma realidade com fortes alicerces na sua breve mas intensa existência de 20 anos, na sua capacidade de realização e no crédito de alta qualidade industrial que conquistou com as provas dadas quer no mercado nacional quer no mercado internacional.

TAUROMAQUIA

Uma noite de sonho

Quente, sem vento, sem o inimigo dos toureiros, uma noite de sonho, e a maior enchente desta temporada no Campo Pequeno a benefício da exemplar institutição de Albarraque que o benemérito Vilela fundou e que o Banco Espírito Santo mantém, o Orfanato-Escola de Santa Isabel. E o sonho do aficionado começou a ter realidade quando Manuel Conde, em noite de bom classicismo, cravou uma farpa para espertar, uma por dentro, outra a sesgo, outra á tira, e ainda uma de frente, sempre entre ovações e com volta á arena com Jaime Santos, do bom Grupo de Forcados-Amadores do Montijo, que deu ainda outra com o bom ajuda, Francisco Clemente.

Miguel Baez «Litri», o famoso toureiro de Huelva, embarcou bem na capa o segundo novilho, de frente e depois de frente por detrás, e o sonho continuou a ter realidade, e as ovações voltaram a soar. Inácio e Bacatum bandarilharam bem e «Litri», brindando ao público, começou com suaves passes, ajudados por alto, estatuários, naturais e um «molinete», tudo com sóbria maestria, terminando por ajoelhar entre ovações e com volta á arena.

José Julio recebeu o seu com luminosos faroes e depois por «Chicuelinas» e de frente por detrás, com sua característica alegria e muito ovacionado. E ovacionado foi quando, após meio par de bandarilhas, cravou um par comprometido e resvalando, e dois a «quiebro», extraordinários ambos, o ultimo no centro. Brindando ao público, e após boa brega de Mário Coelho, começou José Julio com inteligentes ajudados para logo tirar do novilho em perfeitos naturais e terminar de joelhos, sempre entre ovações e dando triunfal volta á arena com um prémio apreciável nos tempos correntes, um bacalhau.

Deixaram-se lidar os primeiros novilhos do sr. José Lico, e melhor o que depois coube a Paco Camino que começou por bonitos lances de frente e dando duas «Chicuelinas» quase tão perfeitas como aquelas de Manolito Gonzalez. Os dois irmãos «Badajoz» bandarilharam bem e Paco Camino começou por pelejar com sua sabedoria de «niño» prodígio, para logo desenhar impecáveis ajudados e admiráveis naturais e circulares em cadeia, num crescente que marcou o momento mais alto da noite, delirantemente ovacionado, com três voltas á arena e lenços a pedir impossíveis orelhas.

Após o dispensável intervalo, tão dispensável como laborioso arranjo da arena quando se seguia lide e equestre, terminou a noite de sonho e quase começou a do sono porque os três ultimos novilhos não se pareceram aos antecedentes. A primeira vítima foi José Mestre Batista, numa luta inglória em que não pôde afirmar seus méritos, cravando três farpas grandes e duas curtas a sesgo, que mais não permitia o difícil adversário. Tentada a cernelha, que o novilho era baixel, Augusto Pina pegou bem de frente e deu uma volta á arena a que o cavaleiro se recusou. Para José Simões saiu outro novilho adverso a que impôs, dificilmente, passes de bom mando, e com tão grande vontade que dilatou as possíveis tentativas de êxito, merecendo, pelo esforço, palmas e chamada final.

E o pior dos novilhos coube a Oscar Rosmano, manso, parando-se, revolvendo-se, tornando impossível a repetição dos surpreendentes triunfos que o esperançoso toureiro de Evora obteve em anteriores actuações. Em tal novilho não eram possíveis milagres, mas, assim mesmo, viu-se a extraordinária classe de Oscar Rosmano em lances de frente que recordaram os inesquecíveis do seu comprovinciano Francisco Mendes. Depois, passes em que a sua graciosa figura e privilegiada serenidade brilharam tão nitidamente que houve de dar volta á arena com Paco Camino, o triunfador da noite a quem outros toureiros brindaram. Muito brindado foi também João de Castro, o generoso organizador do festival que foi quase todo de sonho e que muito beneficiou o Orfanato-Escola de Santa Isabel, que em Albarraque merece visita para avaliar da sua exemplar obra maternal. — «*El T. P.*».

Domingo em Cascais e no Montijo

No próximo domingo efectua-se em Cascais um festival com novilhos de José Pedrosa para os cavaleiros D. José Ataíde, José Cortes, Manuel Sabino e Luís da Veiga, com dois grupos de forcados amadores, e para dois cavaleiros que sabem usar da capa e da «muleta»: José Nuncio e Alfredo Conde. E no Montijo, com touros de várias ganaderias, uma corrida com os cavaleiros João Nuncio, Mestre Batista e José Lupi, com o Grupo de Forcados Amadores do Montijo, e os novilheiros José Falcão e Oscar Rosmano.

Segunda-feira em Coruche

Na próxima segunda-feira, em Coruche, a favor do Grupo Desportivo «O Coruchense», lidam sete novilhos os cavaleiros Alberto Luís Lopes e David Teles, com os forcados amadores da terra, e os novilheiros José Falcão e Oscar Rosmano.

TELEVISORES
SELECÇÃO DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS
PONTO-AZUL · PHILIPS · PYE
LOEWE-OPTA · PHILCO · SIERA
GENERAL-ELECTRIC · ADMIRAL
SCHAUB-LORENZ · IMPERIAL
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES NA
Bardo TV
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6-8
É MAIS BARATO

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES) N/M — «ANDULO» a 9/10/63. Carrega em LISBOA de 2/10/63 a 7/10/63. Carga Frigorífica a 8/10/63, até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/10/63) Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10/63 e para CABO VERDE a 8/10/63. Carga Frigorífica a 9/10/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 23/9/63 a 4/10/63. Em LISBOA, só para MATADI a 9/10/63 N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/10/63 a 25/10/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 30/10/63.
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 23/9/63 a 28/9/63 N/M—«BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/10/63 a 21/10/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COVILHÃ» a 2/10/63. Carrega em LISBOA a 1/10/63 e 2/10/63 Para: ANVERS e HAVRE N/M — «CARTAXO» a 11/10/63. Carrega em LISBOA a 10/10/63 e 11/10/63

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUANDA» 1 de Outubro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega até 29 do corrente.
«UIGE» 18 de Outubro ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 10 a 12 de Outubro p. f.
«GANDA» 29 de Outubro	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 24 a 27 de Outubro p. f.
«INFANTE DOM HENRIQUE» 31 de Outubro, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega em Lisboa até 28 de Outubro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 17 de Outubro, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Tels. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. HENRIQUE, 9. Tel. 23342

TIJOLEIRA
REVESTIMENTO CERÂMICO
«SÃO PAULO»
UM NOVO EXCLUSIVO DA
SOPAL
Rua Neves Ferreira, 18-A
T. 848123
(á Calçada Poço dos Mouros)

Rabotti
EQUIPAMENTO ELÉCTRICO para AUTOMÓVEIS ITALIANOS
BANCOS DE ENSAIO ELÉCTRICOS E "DIESEL"
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PASTAS
Muitas pastas
em todas as cores, feitios e qualidades
Preços livres de toda a concorrência
Só na CASA CARDOSO
Fabrico próprio — Descontos especiais para revenda
RUA DA PALMA, 3

Assassinos à solta

por Frank Gruber

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Jim Frazer, um advogado expulso da Ordem por motivo duma intriga politica, assiste ao atropelamento dum homem, propositado, e depois o carro pôs-se em fuga. Jim suspeita que o «Patrão» Titus Reese está por detrás deste crime. O seu antigo colega e sócio, Paul Colter, e sua irmã, Evelyn, dizem a Jim que há possibilidades de ele ser reintegrado. Ao partirem, Jim vê que a matricula do carro de Paul é a mesma do carro que matara o tal homem. A vítima foi identificada como sendo John Cassidy, um guarda-livros aposentado. Frazer é raptado pelos bandidos de Reese, mas consegue fugir e conta toda a história ao editor Burton Hardee da «Press», que encarrega o jornalista Ned Pleasanton para investigar. Frazer é detido pelo Chefe da Polícia Waggoner, sob pretexto de lhe dar protecção.

CAPITULO V

Frazer foi levado para a prisão, juntamente com uns bêbados. Paul Colter foi vê-lo de manhã. Trazia uma ordem para ele sair. A sua expressão era estranha, Frazer nunca o tinha visto assim.

— Realmente tinhas razão a respeito do meu erro, Jim — disse ele. — Era o que tinhas visto. Não sabia que o tinham roubado. Julgava-o no parque de estacionamento...

Frazer perguntou-lhe:

— Essa ordem quer dizer que já não estás ás ordens de Titus Reese?

22

— Foi Titus quem me disse que estavas preso. Creio que fazes uma opinião errada sobre ele. Ele quis encobrir Dunham, porque o pai deste era muito seu amigo. Titus conhece Dunham muito bem, e parece que em tempos, quando ele era jovem e estava embriagado costumava roubar carros.

— Oh — disse Frazer. — Então era isso! E se calhar nunca foi para a prisão porque o juiz era amigo — aqui na cidade Cedar são todos amigos do «Patrão» Reese e é ele que arranja empregos a todos!

Colter corou.

— Jim, tu levas tudo para o caminho do mal. O chefe Waggoner agiu sem autoridade. E quem te arranjou esta ordem de saida foi o sr. Reese...

O pistoleiro Stafford estaria no carro, lá fora, á sua espera. E isto tudo através de Paul Colter...

Por detrás das grades da prisão, ele estaria a salvo. Fora podia-lhe acontecer um acidente. Colter acompanhou Frazer até á rua e dirigiu-se a um automóvel. Ao entrar disse:

— Jim, este é Dunham.

— Julguei que fosse Stafford.

Stafford sorriu.

— Certo, sou Stafford Dunham. Como está, sr. Frazer?

— Para onde vamos, Paul — perguntou Frazer.

— Para onde tu queiras.

— Oh, então posso escolher?

Colter perguntou, admirado:

— E porque não?

— Bem, não importa. Se te não fizer transtorno, gostaria de ficar nos escritórios da «Press»...

— Está bem — disse Stafford. — Deixo-o lá.

Frazer olhou interrogativamente para Colter:

— Ele vai guiar?

Paul retraiu-se.

— Você não pode guiar, Dunham. Vou para o volante.

Stafford riu-se por entre os dentes e passou para o banco do lado Frazer ficou no banco

23

de trás. Quando chegaram ao «Press», Frazer saiu. Stafford imediatamente o imitou.

— Tenho que fazer um recado.

Frazer entrou no edifício e Stafford ficou á espera no passeio da frente. Quando Frazer entrou no escritório de Hardee, este exclamou:

— Ainda bem que apareceu. Tenho umas novidades para si. Reese está a ficar desesperado. Mandou-nos processar. E Mildred ainda não voltou para casa.

— Então não assiste ao funeral do pai? — perguntou Frazer.

— Já o adiaram. Vão fazer uma autópsia, que só estará pronta terça-feira.

— Terça-feira — notou Frazer, amargamente. — Estão a guardar tudo para depois de terça-feira. Julgam que se ganharem as eleições, não ligarão a mais nada. E a respeito do governador North...?

— Falei com ele pelo telefone. Diz que está com as mãos atadas. Fez um relatório sobre a corrupção na cidade Cedar e os jornais de Reese disseram que ele estava a desacreditar o seu adversário, Erskine Dorrance.

— Terá Ned Pleasanton descoberto algo sobre Dorrance?

Hardee abanou a cabeça negativamente.

— Averiguou toda a vida de Dorrance desde os tempos de colégio. Dorrance não fez mais nem menos do que a média dos milionários fazem. Viveu uma vida exemplar, pelo menos estes ultimos vinte anos... Tenho medo que se Ned Falhar, Titus Reese leve a sua avante. E se assim for, algumas pessoas, incluindo eu, tomarão um avião para a China.

— Temos menos de três dias — disse Frazer. — Se não apanharmos Dorrance ou Reese até segunda, eles ganham a partida.

— A propósito — disse Hardee. — Reese soltou-o da prisão.

— Não sei — rtorquiu Frazer — mas um dos seus bandidos está lá fora á minha espera. As

24

traseiras do prédio estão talvez também guardadas. Tenho que os despitar.

Hardee pegou no telefone:

— Diga a Sammy para vir ao meu escritório. — Desligou. — Sammy trabalha na secção de entregas — explicou.

Sammy apareceu logo. Era alto, magro e á volta dos trinta e cinco anos.

— Sammy — disse Hardee — este é Jim Frazer. Está-nos a ajudar na luta contra Titus Reese. Alguns dos homens de Reese estão lá fora á espera dele. Consegues fazê-lo sair sem ser notado?

Sammy acenou afirmativamente:

— Claro que sim.

— Stafford Dunham está lá fora á minha espera — disse Frazer.

Sammy conduziu Frazer até á sala de entregras, onde empregados atavam resmas de jornais. Sammy chamou um dos motoristas.

— Joe, já carregaste?

— Está quase pronto.

— Óptimo. O sr. Frazer vai contigo. Leva-o aonde ele quiser. — Depois voltou-se para Jim: — Dê o seu casaco a Joe, e leve uma dessas resmas de jornais. Quando puser os jornais na camioneta, salte lá para dentro.

Frazer tirou o casaco e deu-o a Joe, que o pôs debaixo do braço e ambos entraram na camioneta. Passaram a zona de perigo e Frazer perguntou ao motorista se ele sabia onde Erskine Dorrance vivia.

— Sim, mas é nos arredores da cidade fora do meu caminho.

— Tenho que ir lá — disse Jim. — Estou certo que o seu patrão não se importará.

O motorista encalheu os ombros.

— Está bem, vamos!

Após uma milha e meio o motorista disse:

— Ali está! É uma casa enorme, em cima daquela colina. O que faço, espero pelo senhor?

— Acho melhor não esperar.

A camioneta parou e Jim desceu para a estra-

25

da. Dirigiu-se para o caminho que o conduziu á casa. À medida que se aproximava mais, pôde ver oito ou dez carros estacionados no parque. Foi direito á porta de entrada e tocou a campainha. Um mordomo de libré veio-lhe abrir a porta e olhou-o, desdenhoso.

— Quero falar com o sr. Dorrance — disse Frazer.

O mordomo de novo olhou para o fato gasto e a cara ferida de Frazer e disse:

— Parece-me que o sr. Dorrance não está em casa.

— Há aqui uma festa, ou julga-me cego — disse Frazer rudemente. — Diga-lhe que é a respeito do sr. John Cassidy.

O mordomo partiu. Não mais voltou. Em seu lugar veio Beef, com um adesivo na testa. Estremeceu quando viu Frazer:

— Olá, pateta — troçou ele.

Frazer disse:

— Põe as tuas mãos sujas em cima de mim, verás o que te acontece.

Um homem alto perto de quarenta anos apareceu atrás de Beef. Tinha um nariz comprido e quase nada de queixo. Ele disse:

— É o senhor que se diz amigo de John Cassidy?

— Eu não disse precisamente isso, sr. Dorrance — disse Frazer.

— O que há? Ele morreu. Um infeliz acidente.

— Onde podemos falar? — interrompeu Frazer.

— Nada tenho a dizer sobre Cassidy. Não o vejo desde o li... — parou de repente, consciente do deslize.

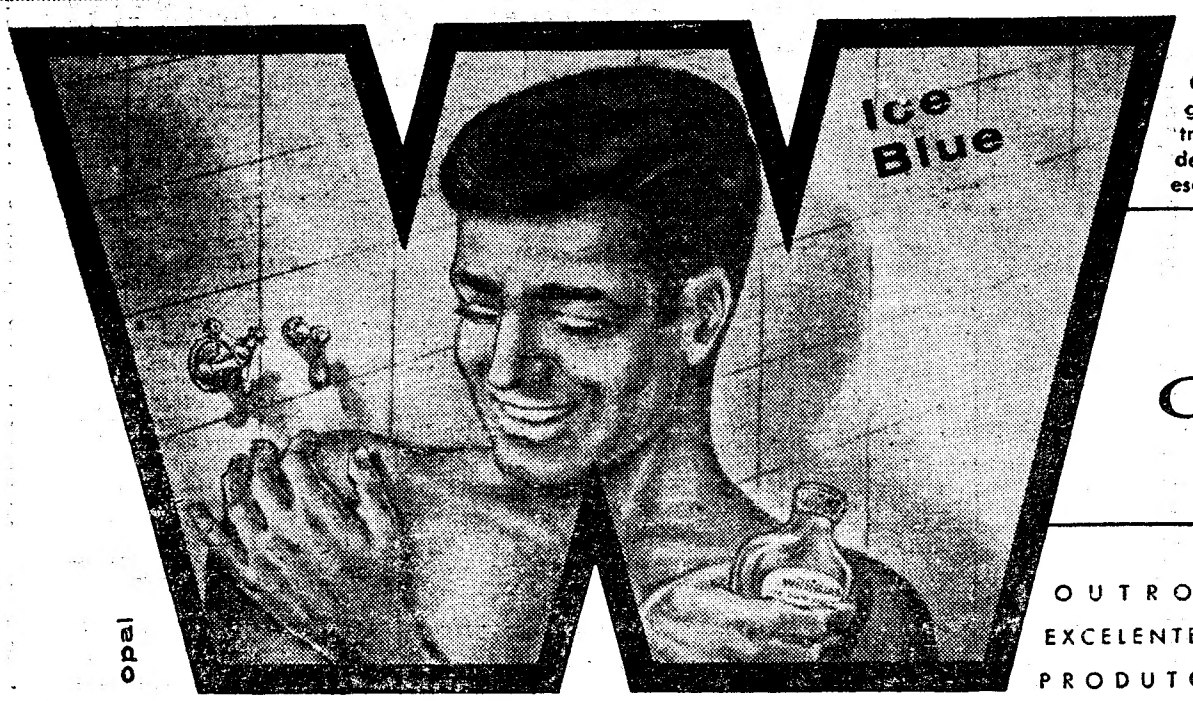
Frazer acenou com a cabeça:

— Não o vê desde o liceu, sr. Dorrance — isto é até muito recentemente.

Dorrance pareceu ficar sobressaltado.

— Entre! Quill, fique aqui fora. Veja se somos interrompidos.

(Continua)



Um verdadeiro "refrescante" que é também protecção!

O seu uso não deve restringir-se às axilas, mas sim ser feito generosamente por todo o corpo, após o banho. Impede a transpiração... e ajuda a manter a frescura durante o seu dia de trabalho. Gostará da sensação que lhe proporciona. E não esqueça o subtil aroma masculino que esta Colónia lhe dá.

Ice Blue COLOGNE água de colónia

OUTRO EXCELENTE PRODUTO **williams**

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Contribuição industrial. — Devem ser pagas até ao dia 29 de Setembro, acrescidas de juros da mora e sob pena de relaxe, as segundas prestações semestrais que tiveram vencimento em Julho; todas as colectas divididas em quatro prestações, das quais ainda não tenha sido efectuado o pagamento da segunda prestação vencida em Abril.

Contribuição predial. — Devem ser pagas até ao dia 29 de Setembro corrente, acrescidas de juros da mora e sob pena de relaxe, as segundas prestações semestrais que tiveram vencimento em Julho; todas as colectas divididas em quatro prestações, das quais ainda não tenha sido efectuado o pagamento da segunda prestação, vencida em Abril, as colectas iguais ou superiores a cem escudos das quais ainda se não tenha pago qualquer prestação.

Imposto profissional (Conta própria). — Deve pagar-se até ao dia 29 de Setembro corrente, com juros da mora e sob pena de relaxe, a unica prestação deste imposto liquidado aos profissionais constantes da «Tabela» anexa ao respectivo Código.

Imposto profissional (Empregados). — Deve também pagar-se até ao dia 29 de Setembro em decurso, com juros da mora e sob pena de relaxe, a unica prestação deste imposto respeitante a diferenças de vencimentos do ano de 1962 ou de rendimentos ainda não tributados anteriormente á data da entrada em vigor do actual Código.

Imposto profissional (Empregados): — Desconto de um por cento. — Será entregue durante todo o mês de Setembro o desconto de um por cento efectuado pelas entidades patronais nas remunerações pagas ou atribuídas em Agosto.

IMPOSTOS CAMARÁRIOS

Imposto de incêndios. — Está a pagamento até fim de Setembro, com juros da mora, podendo também efectuar-se as reclamações contenciosas nos termos do artigo 732.° do Código Administrativo.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Nas Repartições de Finanças continua, afanosamente, a proceder-se ás operações de lançamento deste imposto que deve ser posto a pagamento no próximo mês de Outubro numa unica prestação.

Findo este prazo, pode o imposto ser pago, com juros da mora, nos 60 dias seguintes, ou seja de 1 de Novembro a 30 de Dezembro.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Até quinze de Setembro corrente estiveram as repartições de finanças efectuando a liquidação da contribuição áqueles contribuintes que estejam exercendo profissões não incluídas na tabela anexa ao Código do Imposto Profissional *(Afinadores de instrumentos musicais, Castradores de gado, Manicuros, Mergulhadores, Mestres de orte de vestidos, de fato ou calado, Mestres de equitação, Mestres de esgrima, Mestres de obras, e, Pedicuros ou Calistas).* A contribuição devida por esses contribuintes será paga numa unica prestação, no mês de Outubro próximo.

A contribuição industrial a que atrás nos referimos é a devida desde 1 de Janeiro do corrente ano e respeita, consequentemente a todo o ano de 1963.

Lançamento de 1964. — A contribuição a liquidar para 1964 sê-lo-á já nos termos do novo Código da Contribuição Industrial aprovado pelo Decreto-Lei n.° 45 103, de 1 de Julho de 1963, pela aplicação das disposições transitórias, especialmente dos artigos 14.° e 15.° do referido decreto-lei. Nas nossas publicações do mês de Outubro em diante, nos referiremos com o indispensável desenvolvimento a esta matéria tributável de tão grande interesse.

IMPOSTO SOBRE A INDÚSTRIA AGRÍCOLA

Declarações. — As pessoas singulares ou colectivas sujeitas ao imposto sobre a industria agrícola deverão apresentar *até 30 de Setembro* as declarações a que se refere o artigo 367.° do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agrícola aprovado pelo Decreto-Lei n.° 45 104, de 1 de Julho de 1963.

Consultas técnicas

IMPOSTO PROFISSIONAL — Gerência remunerada — Imposto devido em relação ás remunerações de montante superior a 60 contos anuais.

PERGUNTA:

Consulta-nos o nosso prezado leitor J. P. F., desta cidade, pedindo para ser esclarecido sobre o seguinte:

Como gerente de uma empresa de que é sócio passou a auferir, a partir de Janeiro deste ano, o vencimento mensal de 10 000$00, como retribuição pelo exercício efectivo da gerência. Por isso, gostaria de ser informado acerca do montante do imposto profissional e complementar que recairá sobre o referido vencimento.

RESPOSTA:

Quanto ao imposto profissional, podemos esclarecer o nosso prezado leitor que, dada a particularidade da remuneração ser atribuída a um sócio da firma, a liquidação do imposto terá de obedecer ao disposto no n.° 2.°, alínea a) do artigo 23.° do Código do Imposto Profissional, segundo o qual essas remunerações, quando o seu montante exceda 80 contos anuais, ficam sujeitas, no que refere a taxas, a um regime especial que. em relação á hipótese ventilada, consiste no seguinte:

Quanto á parte do vencimento correspondente a 80 contos e mais a metade do excesso, aplicar-se-á a taxa do imposto profissional que competir ao vencimento auferido; e á metade restante do excesso, a taxa fixada para a contribuição industrial.

Por consequência, de harmonia com a indicada regra, o imposto devido em relação ao caso apresentado será de:

100 000$00	(80 000$00+20 000$00) a 3 por cento (taxa do imposto profissional correspondente ao vencimento)	3 000$00
20 000$00	a 15 por cento (isto no caso de se manter a taxa de contribuição industrial ao nível actual)	3 000$00
120 000$00		6 000$00

Se, por hipótese, o vencimento anual, em vez de 120 contos, fosse de, por exemplo, 180 contos, então, a liquidação, por força da alínea b) do mesmo n.° e artigo, teria de obedecer a estoutra regra: sobre 120 contos, a taxa do imposto profissional, e sobre todo o excesso a da contribuição industrial, ou seja:

120 000$00	× 5% (taxa do imposto profissional)	6 000$00
60 000$00	× 15% (taxa da contribuição industrial)	9 000$00
180 000$00		15 000$00

Deve notar-se, no entanto, que, embora a liquidação se faça pela forma que se deixou indicada, é preciso não esquecer que, nos termos do artigo 26.°, do citado código, a sociedade terá de deduzir, mensalmente, a importancia correspondente a 1 por cento das remunerações pagas, a qual será levada em conta na liquidação final (artigo 32.° do mencionado código). Isto significa que, no caso que nos foi apresentado, o imposto final a exigir será igual a 6 000$00 menos 1 200$00, que tanto é aquilo que a empresa terá descontado até ao fim do ano). A diferença, ou seja, 4 800$00, deverá ser paga durante o mês de Julho (artigo 40.° do código referido), ou acrescida de juros da mora quando o seja nos 60 dias posteriores ao referido mês (artigo 42.° do código).

No que respeita ao imposto complementar, lamentamos não poder fornecer quaisquer esclarecimentos, pela simples razão de que ainda não foi promulgado o diploma que, segundo julgamos, virá a regular a liquidação e cobrança desse imposto no próximo ano.

Visita à Holanda

(Continuação da 17.ª página)

Actualmente é de cerca de 15 000 000 de toneladas anuais a capacidade elaboradora de Pernis, cifrando-se a capacidade armazenadora, como já se referiu, em 4 700 000 metros cubicos.

★

Ao percorrermos o imenso conjunto petrolífero de Pernis, onde o elemento humano é quase nulo, limitando-se a controlar, com grandes responsabilidades, é certo, o trabalho de 2000 peças, cada qual com a sua função própria a desempenhar, quase nos desnorteámos ante a grandiosidade das instalações, onde uma chama eterna surge como símbolo de produtividade e como protectora de qualquer risco.

Um tão grande numero de tanques. fornalhas, chaminés e tubagens. permite avaliar o esforço despendido pelo homem e pela máquina para se alcançar a perfeição dos produtos. O petróleo, formado há milhões de anos e hoje uma fonte de energia, calor e luz indispensável á civilização moderna, é submetido nas unidades de distilação ao tratamento mais importante. Seguem-se-lhe as unidades de cisão «cracking», as unidades de purificação ou refinação e as unidades para a fabricação de produtos químicos. Refira-se, a propósito, que a industria química á base do petróleo desenvolveu-se ainda mais rápidamente do que a industria petrolífera propriamente dita.

A refinaria Shell em Pernis é uma imagem perfeita da nossa época. Para os técnicos do petróleo é o seu mundo; para o visitante é um outro mundo, complicado sim, mas imensamente revelador e fascinante.

«Tertúlia Artes e Letras»

CALDAS DA RAINHA, 27. — Amanhã, a «Tertulia Artes e Letras», desta cidade, promove, á tarde uma exposição de material de Paleontologia e Arqueologia desta região, recolhido e catalogado pelo sr. Francisco Jorge Furriel, e, á noite um colóquio, sobre a origem e a formação da área das Caldas, orientado pelo dr. João Pereira Evangelista, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa.

A exposição estará aberta até 4 de Outubro.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PRECOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.°
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

A actividade do Ministério das Obras Públicas

(Continua na página central)

pendeu nas suas realizações, desde 1932 a 1962, o montante de 23 081 milhares de contos, dos quais 7570 em estradas e pontes, 2790 em estabelecimentos de ensino, 1836 em instalações de serviços, 1660 em obras de hidráulica marítima, 2369 em trabalhos de hidráulica fluvial (obras de rega e outras), 1514 em instalações para as forças armadas, 1508 em estabelecimentos de assistência, etc.

A discriminação destas verbas contitui, sem duvida, um dos elementos de maior interesse no relatório. Mas, no que respeita ao exercício de 1962, convém acentuar que a actividade global do Ministério tem prosseguido na acentuada expansão registada nos anos anteriores, apesar da persistência das dificuldades da conjuntura nacional. É na verdade um facto consolador que não se torne possível divisar na evolução das despesas do Ministério qualquer sinal de abrandamento do seu ritmo de crescimento, não obstante o forçado desvio de boa parte dos recursos da Nação para a sua defesa no Ultramar.

Assim, a despesa total em 1962 aumentou de 7 % e de 14 % em relação a 1961 e 1960, respectivamente, sendo de 6 % e 14 % os numeros correspondentes para a despesa em obras. A despesa global aproximou-se dos dois milhões de contos, o que representa um acréscimo de 75 % em relação a 1954.

Há que frisar que para estes bons resultados não contribuíram ainda sensivelmente os dois grandes empreendimentos que só no final do ano foram iniciados: a *ponte sobre o Tejo* e o *Plano de Rega do Alentejo.* Tal circunstancia permite desde já ter como assegurado que o ritmo do aumento da actividade do Ministério irá ainda experimentar pronunciado crescimento nos próximos anos.

Segundo opinião expressa do ministro Arantes e Oliveira foram, na verdade, acontecimentos que hão-de merecer lugar destacado na história do desenvolvimento do nosso País, as decisões do Governo que marcaram o início da execução quer da Ponte sobre o Tejo, quer do Plano de Rega do Alentejo.

Quanto á *Ponte sobre o Tejo,* regista-se que a adjudicação definitiva foi conferida em 10 de Maio de 1962, por despacho do Presidente do Conselho sobre a proposta do ministro das Obras Publicas. Nos termos do contrato, os trabalhos tiveram início efectivo em 10 de Novembro para estarem concluídos até 5 de Fevereiro de 1967, em correspondência com o prazo de execução de quatro anos e meio. Pode esperar-se algum encurtamento deste prazo.

No que respeita ao *Plano de Rega do Alentejo,* foram abertos os concursos publicos para as primeiras obras em Novembro e Dezembro de 1962, interessando os aproveitamentos de Graça do Divor e do Rio Mira, respectivamente, em exacto cumprimento do programa geral aprovado para a primeira fase do Plano, o qual prevê a conclusão dos quatro aproveitamentos que preenchem esta fase até final de 1966.

Merece também, referência especial a execução em curso do Plano de Melhoramentos da Cidade do Porto, cujo activo foi de novo acrescido de diversos agrupamentos de habitações, num total superior a um milhar, para, substituição das «ilhas», mantendo-se assim exemplarmente o cunho de regularidade que tem presidido á execução do Plano pela Camara Municipal do Porto.

Do exame da copiosa informação recolhida no relatório sobre a administração dos trabalhos em 1962, Conclui-se que as despesas com «Estradas e Pontes» têm aumentado, registando-se 254 mil contos em 1954 e 686 mil contos em 1962. As despesas com os «Estabelecimentos de ensino» passaram de 129 mil contos em 1954 para 221 mil contos em 1962, tendo atingido o seu valor mais elevado no ano de 1960. Com as «Instalações de serviços» gastaram-se 64 mil contos em 1954, e em 1962 as despesas subiram para 130 mil contos. Deste modo, as «Estradas e Pontes» representam, no período de 1954 a 1962, 48 % da importancia global despendida no referido período. Para os «Estabelecimentos de ensino» foram destinados 17 % e para as «Instalações de serviços» ocuparam na distribuição das verbas cerca de 8 % dos totais do período de 1954 a 1962.

No conjunto das actividades do Ministério das Obras Publicas, observa-se que a média anual das verbas gastas com a execução de obras no período de 1932-33 a 1946 se fixou em 366 milhares de contos. No período que decorreu de 1947 a 1962 a média subiu para 1110 milhares de contos, registando-se *um significativo aumento de 744 milhares de contos,* entre a primeira fase de actividade do Ministério (1932-33 a 1946) e a sua segunda fase (1947 a 1962), média *que corresponde a um acréscimo de 12 462 milhares de contos nas despesas com obras.*

A acção do Ministério das Obras Publicas, além da sua projecção económica geral pela movimentação de grandes verbas em pagamentos de salários, compras de materiais á produção interna, remuneração de serviços, etc., reveste o mais vasto significado social pelos melhoramentos que traz ao viver colectivo. O relatório ministerial ganha, assim, o seu maior valor representativo como documentário de importantes aspectos da vida portuguesa.

QUEM ACODE AO TRÂNSITO?

(Continuação da 17.ª página)

uma regulamentação estrangeira, mas será isso razão bastante para afirmarmos que esse facto está na base da tragédia?

Admitamos que há carência de policiamento, quer nas ruas quer nas estradas, mas tal facto dará jus a imputar a esta ou àquela corporação a responsabilidade de um tal estado de coisas?

Quem já aludiu aos chamados *factores humanos* como causa principal da «série negra»?

Porque não se chama então a atenção para a necessidade de se educar o nosso povo a partir das escolas primárias, e porque não se organizam campanhas e programas sérios tendentes a despertar os usuários da estrada da perniciosa letargia que os rodeia?

Não são de hoje, mas de há muitos anos, estas palavras cheias de sentido actual:

«...Mas é igualmente legítima a afirmação de que as entidades oficiais não têm descurado o assunto e se este não pôde ainda ser resolvido em toda a sua extensão, tal não pode ser atribuído á falta de interesse ou senso prático, mas unicamente á circunstancia de o problema ser complexo e não depender, exclusivamente, nem da vontade, nem da competência, nem do esforço das autoridades responsáveis...»

O que pode fazer uma entidade coordenadora de trânsito, ou a Polícia, contra os que perigosamente aproveitam a rua ou a estrada para meditarem nos seus negócios, para se indisporem com a companheira, para acariciarem a «garota» que levam a seu lado, ou para «atrairem» a beldade que passa, alheios por completo ao mundo que os rodeia.

O que poderão fazer as entidades responsáveis contra os peões que surgem a correr a atravessar uma rua pela frente ou pela retaguarda de uma viatura parada, sem atenção ao trânsito que surge, ou contra aqueles que seguem ao longo das estradas completamente indiferentes aos perigos da circulação diurna ou nocturna?

O que podem essas entidades contra os ciclistas que inadvertidamente voltam á esquerda, sem a menor noção do perigo que pode surgir?

O que é possível fazer contra tudo o que não seja transgressão voluntária mas desatenção, distracção, negligência ou mesmo inconsideração dos utentes da estrada?

Poderiamos citar um sem-fim de argumentos indicativos da falta de educação do nosso povo, e este, quanto a nós, é que é o verdadeiro problema do trânsito,

A propósito, ocorre-nos perguntar:

Há por aí alguém que se digne acudir, não ao trânsito, mas ao estado de espírito que caracteriza o nosso povo?!»

Recintos de diversões

Apresentado pelo locutor Luís Valentim, trabalha, no próximo sábado, em Couro da Burra, no Algarve, o artista Manuel Dias.

— O poeta António Vilar da Costa escreveu para o repertório do cantor humorístico António Dias Ferreira três novas produções.

— A aplaudida artista Deolinda Rodrigues, deu a sua adesão ao festival de gratidão, dedicado a Carlos Fernandes, que se efectua em 12 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos.

— Joaquim Cordeiro trabalha, mais uma vez, no programa P.A.C., no próximo domingo, no Eden-Teatro, e, á tarde, na Praça de Touros de Almeirim, no festival dedicado ao Rancho Infantil daquela localidade.

— O artista declamador António dos Santos, é o animador do festival do próximo domingo, pelas 15 horas, organizado pelo Atlético Clube Povoense, na Póvoa de Santo Adrião.

— Encontram-se desligados de compromissos os artistas Julio Vieitas e Manuel Bogalho.

— Organizado pelo «Os Andorinhas da Carris», efectua-se, no próximo dia 6 de Outubro, um passeio fluvial a Vila Franca de Xira, onde haverá uma espera de touros. A bordo do vapor «Lisboa Praia», haverá fados e variedades, por Vitória Maria, João Cardona e António Norte, e baile, com a Orquestra Lido, sendo a locução de António Coimbra e Agostinho Pereira (Palmela). Os bilhetes estão á venda na Praça de S. Bento, 34 r/c, ou marcam-se pelos telefones 665689 e 633072.

— António Mourão, uma revelação do fado castiço, está actuando na «Parreirinha de Alfama».